[MU]SEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
[HI]PÓLITO JOSÉ DA COSTA"

ANUNCIADO O ACORDO ENTRE O PSD E PTB

Ovídio de Abreu para a presidência; Arlindo Pasqualini para a vice-presidencia

RIO, 17 (Asp) — O sr. Cirilo Junior acaba de participar aos jornalistas que está concluido um acôrdo entre PSD e PTB. O adiamento da reunião desta noite, para quarta-feira, é apenas para acertar os detalhes de importancia secundária. Consta que numa reunião realizada na residencia do com. Amaral Peixoto, ficou assentada a candidatura do sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, para a presidência da República, e do dr. Alberto Pasqualini, conhecido lider petebista do Rio Grande do Sul, para a vice-presidência. Contudo, será ainda ouvido o sr. Ademar de Barros, conforme indicação do PTB. Ainda segundo se soube, a reunião marcada para hoje á noite se deve ao fato de haver o sr. Getúlio mandado comunicar ao sr. Ademar que havia aceito o nome do sr. Ovidio de Abreu para a presidencia. Assim, o PSD deverá apenas aguardar a resposta do sr. Ademar, para depois reunir-se e homologar a escolha. Segundo fomos informados, foram submetidos á apreciação do sr. Getúlio os nomes dos srs. Cirilo Junior, Nereu Ramos, Israel Pinheiro, Ovidio de Abreu e Alfredo Neves, tendo o presidente de honra do PTB declarado que qualquer nome servia, mas que preferia o do sr. Ovidio de Abreu.

★ A UDN DECIDE AMANHÃ — RIO, 17 (Asp) — A direção nacional da União Democrática Nacional se reunirá amanhã á noite. Segundo o senador José Américo, está combinado que na reunião de amanhã será lançado o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes como candidato á presidencia da República.

LIBELO TREMENDO CONTRA ROOSEVELT

NOVA YORK, 17 (U.P.) — No decurso de uma entrevista radiofonica, realizada sob o patrocinio da sra. Roosevelt, o General Patrick Hurley, da reserva, reafirmou que a vitória comunista na China era o fruto dum acôrdo secreto. Sua declaração provocou as mais vivas reações da sra. Roosevelt. O General Hurley, que fôra enviado especial do Presidente Roosevelt á China e União Soviética, declarou que "num acôrdo secreto assinado em Yalta, nossos diplomatas abandonaram os principios da Carta do Atlantico". Acentuou o general que não haviam sido publicados todos os documentos referentes ao Acôrdo de Yalta acrescentando: "E agora que procura contar essa história, alguém tenta impedir-me". Hurley afirmou que tivera conhecimento dum verdadeiro plano de conquista da China".

DEZ MIL BAIXAS DOS COMUNISTAS CHINESES

JORNAL DO DIA

HOJE 12 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 Gerência 6288
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Redação e Administração RUA DUQ. DE CAXIAS 920 Caixa Postal, 1641

ANO IV — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1950 — N.º 971

HONG KONG, 17 (U.P.) — Uma noticia oficial nacionalista diz que suas forças de mar e ar frustaram a tentativa de desembarque noturno de mais de 15 mil comunistas, na costa norte da ilha de Hainan. Adianta a noticia que a batalha começou na noite de domingo, tendo os comunistas sofrido no minimo dez mil baixas. Praticamente todos os invasores foram exterminados. Outra noticia, esta procedente de Hoihow, informa que mais de duzentos juncos de invasão sofreram "pesadissimas perdas", quando a frota foi dispersada ou afundada em ataque aéreo e terrestre. Segundo funcionários nacionalistas, a frota de invasão teria sido observada, por via aérea, domingo á noite, tendo os aviões avisado imediatamente a armada, que logo dispersou os invasores, passando depois quase toda a noite na perseguição dos mesmos. Parte da caça aos invasores prosseguiu a tarde de segunda-feira. Dizem os funcionários que faltam maiores detalhes, mas é certo "que os vermelhos sofreram uma arrasadora derrota". Os barcos haviam saido da peninsula de Luichow, havendo mais da metade sido afundados por operações aeronavais. Os que tentaram desembarcar, foram rechaçados pela artilharia costeira.

◊ *PREPARANDO O ASSALTO*, HONG KONG, 17 (U.P.) — Noticias de Macau dizem que os exércitos de Peiping iniciaram operações anfibias contra as ilhas de Whesan e Sintin na desembocadura do rio das Perolas. Naquelas ilhas existem pequenas bases navais, de onde os nacionalistas vinham hostilizando o trafego naval para Cantão. O ataque contra as duas ilhas é considerado como preliminar do assalto á ilha de Hainan.

◊ *BOMBARDEANDO AS POSIÇÕES COMUNISTAS* — TAIPEH, 17 (U.P.) — Aviões da China nacionalista estão empenhados no bombardeio de todas as posições comunistas que se estendem da ilha Hainan á peninsula de Lichow. As operações também abrangem a navegação dos vermelhos chineses, que nestas ultimas 48 horas perderam algumas centenas de juncos.

Monstro marinho

RIO, 17 (Agencia Nacional) — Noticias procedentes de Natal informam que na praia de «Barreira d'Agua» apareceu a metade de um monstro marinho, medindo 7 metros e 70 centimetros de comprimento, faltando parte da cauda, o que autoriza dizer que o comprimento total do estranho peixe, seria de 15 metros, a altura do monstro, do dorso ao ventre media 3 metros e 50 centimetros, e a espessura no couro era de mais de um centimetro. Nenhum dos pescadores conhece esta especie de animal, que deu á praia já morto, faltando a outra metade.

◊ A INOMINAVEL POLITICA DE FATO — LONDRES, 17 (UP) — Soube-se que a Inglaterra insiste em obter o apoio de Cuba, Equador e Egito para que a China comunista substitua a China nacionalista no Conselho de Segurança das Nações Unidas.



O premier francês Georges Bidault fez ontem severa advertência aos comunistas de França, os quais, com seus métodos terroristas, perturbam constantemente a vida pública do país.

PAZ PELA FORÇA

LONDRES, 17 (UP) — O Conselho do Atlantico vai estudar proposta de mais estreita coordenação da politica estrangeira de seu 12 membros, para que não haja orçamento entre a União Ocidental Européia e o Pacto do Atlântico Norte. Sabe-se que as pequenas nações pretendem ser ouvidas, pois stão certas de que estariam sendo postas de lado pelos tres granoes.

◊ 15 DIVISÕES CONTRA TRINTA — BRUXELAS, 17 (UP) — Encerrou-se hoje a oitava reunião trimestral do Conselho de Consultas da União Ocidental Européia. Nessa reunião, foi elaborado o calculo do quanto custaria aos Estados Unidos organizar as divisões necessarias para a defesa armada da Europa Ocidental, no caso de uma agressão soviética. Tomaram parte da conferencia representantes da França, Inglaterra, Holanda, Luxemburgo e Bélgica. Calcula-se que serão necessarios pelo menos 30 divisões para enfrentar os russos. Os 5 paises em questão não possuem atualmente nem 15 divisões para essa tarefa.

◊ ACORDO DO PACTO DE BRUXELAS — BRUXELAS 17 (UP) — Os ministros do Exterior do Pacto dos Cinco assinaram hoje duas convenções e um acordo complementar. A primeira convenção corresponde aos estagiários e a segunda se refere aos trabalhadores fronteiriços. O acordo complementar regula certas modalidades de aplicação da convenção de assistencia médica social, assinada a 7 de novembro de 1948.

◊ FUSÃO DO POTENCIAL ANGLO-ALEMÃO — LONDRES, 17 (UP) — As forças combinadas norte-americanas e da União Ocidental Européia não bastariam para manter a atual linha de defesa na Europa, contra um ataque russo. Essa advertencia foi feita, em artigo, pelo assistente militar do gabinete de guerra britanico, major general Sir Ian Jacob. Acrescentou que o lançamento de bombas atômicas sôbre a Rússia não deteria as operações dos exercitos soviéticos na Europa. A única solução, no seu ver, seria a fusão do potencial militar alemão e britanico.

◆ OUTRO CHOQUE — PARIS, 17 (U.P.) — Fortes destacamentos de policia e da guarda republicana chocaram-se hoje com 300 operarios suspensos da fabrica especializada de motores de avião «Kellermann». O sindicato tinha ordenado aos operarios que comparecessem ao trabalho, apesar da diretoria ter anunciado o fechamento da fabrica para reorganização.

ERA FALSA

a notícia polonesa

VATICANO, 17 (U.P.) — A secretaria do Vaticano negou oficialmente a existência dum acôrdo entre a Igreja Católica e o govêrno comunista polonês, a respeito do qual a agência oficial de noticias PAP (polonesa) publicou um comunicado, sábado último. Disse a agencia polonesa que três prelados poloneses haviam assinado um acôrdo, segundo o qual a Igreja Católica reconhecia a autoridade do govêrno em todos os assuntos, a não ser o estritamente não religiosos. Os circulos do Vaticano acentuam que o govêrno polonês aproveitou a ocasião em que se encontra em Roma o Cardeal da Polônia, D. Stefan Sapieha, para anunciar aquele acôrdo espúrio, acrescentando: "Pode ter havido, quando pouco, uma imposição, mas nunca um convênio". A nota oficial da secretaria do Vaticano diz categoricamente não ter conhecimento de tal convênio, acrescentando que as circunstâncias e o conteúdo do anunciado acôrdo demonstram a inteira falta de base da referida noticia.

ACIDENTES E MAIS ACIDENTES

◆ HAIFA, 17 (U.P.) — Caiu nesta cidade um edificio de 4 andares. Morreram 14 pessoas e outras 20 sofreram ferimentos graves. Alem disso, vinte pessoas estão desaparecidas sob os escombros.

◆ NÃO FOI UM RAIO — LONDRES, 17 (U.P.) — A British European Airways informa que foi um explosivo colocado intencionalmente e não um raio que abriu um buraco de quase 2 metros no avião de passageiros que se dirigia para Paris, na quinta-feira passada. O avião voava a mais de 2 mil metros de altura, quando ocorreu a explosão. Mas o piloto, como se sabe, conseguiu conduzir o aparelho a Northolt, onde o mesmo aterrisou sem tropeço algum. Os 28 passageiros nada sofreram.

◆ QUEDA DUM AVIÃO TORPEDEIRO — SPOKANE (Estado de Washington), 17 (U.P.) — Quatro membros da Reserva Naval foram mortos instantaneamente em consequencia da queda dum avião torpedeiro da marinha de guerra, tipo «Avenger Tmb». O referido aparelho realizava exercicios juntamente com outros aviões.

◆ DESASTRE AEREO EM CUBA — HAVANA, 17 (U.P.) — 7 pessoas perderam a vida em consequencia da queda e incendio de um avião da Aero Lineas do Sul, perto de Moron, provincia de Camarguey. Entre os mortos figuram os deputados cubanos Carlos Alvarez Recio e Enrique Collot.

◆ CHOCARAM-SE E EXPLODIRAM NO AR — TOQUIO, 17 (U.P.) — Dois aviões britanicos da RAF explodiram em pleno ar, depois de se chocarem. A maior parte dos tripulantes dos aparelhos está desaparecida.

BIDAULT FAZ SEVERA ADVERTENCIA CONTRA OS TERRORISTAS VERMELHOS

LIÃO (França), 17 (U.P.) — O premier Georges Bidault declarou que a França se defenderá com tôdas as suas fôrças contra qualquer agressão. Ao mesmo tempo, Bidault atacou energicamente os comunistas, dizendo que, na França, os vermelhos pretendiam impor-se desprezando as leis do país, porém que, infelizmente, há homens que estão desejando a promulgação de tais leis. Essa declaração foi, ao que se informa, clara indireta aos comunistas. Por fim, Bidault advertiu que não serão tolerados os métodos terroristas comunistas.

◆ BREST, França, 17 (U.P.) — Mais de tres mil comunistas locais travaram violenta luta contra a policia. Os comunistas protestavam contra a prisão de tres lideres vermelhos inclusive a deputada Maria Lambert. Um comunista foi morto e mais de 30 policiais e manifestantes sairam feridos da tremenda refrega nas ruas locais.

◆ QUESTÃO REAL BELGA — BRUXELAS, 17 (U.P.) — O Partido Cristão Social publicou uma declaração, dizendo que não está de acordo com a proposta do rei Leopoldo, para solucionar a crise belga. Aquele partido católico é o unico que tem defendido a volta incondicional do rei. Mas diz que não foi devida á sua iniciativa a proposta de Leopoldo, de transferir o poder temporariamente ao seu filho Baudoin, conservando porem o titulo de rei para o caso do parlamento chamá-lo novamente.

◆ DISCUSSÃO DA PAZ — CAIRO, 17 (U.P.) — Os paises arabes discutirão a paz com os delegados israelitas, desde que o Estado de Israel aceite, em primeiro lugar, a proposta das Nações Unidas para a volta de todos os arabes refugiados aos seus lares na Palestina. Essa declaração foi feita pelo secretario geral da Liga Arabe, Abdel Rahman Azzam Pachá.

◆ OFENSIVA INGLESA NO MERCADO AUTOMOBILISTICO — NOVA YORK, 17 (U.P.) — A industria de automoveis inglesa iniciou uma campanha para conquistar um percento do mercado norte-americano. Para isso, foi inaugurada aqui uma exposição de carros e motocicletas britanicos, que ficará aberta durante 2 dias. 27 fabricas britanicas apresentam quase uma centena de modelos, havendo mesmo algumas surpresas, como um carro de 3 rodas com motor de dois cavalos e meio, que roda mais de 40 quilometros com um litro de gasolina, a uma velocidade media de 33 quilometros a hora.

◆ DEIXOU A DELEGAÇÃO POLONESA — HELSINKI, 17 (U.P.) — Abandonou seu cargo o primeiro secretario Wlodzimierz Dolatowski, encarregado dos negocios da delegação polonesa em Helsinki. Segundo fontes dignas de credito, esse funcionario embarcou por via maritima para Estocolmo, de onde seguirá para a Argentina. Sua familia já tinha seguido antes para a Suecia. Declarou êle aos amigos que não queria continuar trabalhando na Legação, sob o atual estado de coisas.

A alta dos bonus do Brasil nos mercados de Londres

LONDRES, 17 (U.P.) — A alta dos preços dos bônus do govêrno brasileiro continuou dominando o mercado de valores de Londres, nas últimas operações de hoje. Algumas das emissões brasileiras chegaram a subir até 21 libras, depois que foi anunciada a intenção do Brasil de resgatar seis dos seus empréstimos pendentes. O volume de atividades nesses grupos de valores não foi grande; além disso, a pequena quantidade de bônus disponiveis no mercado acentuou a tendência altista. As vendas, aproveitando as oportunidades de última hora, reduziram, em parte, os lucros iniciais, mas a alta ao fechamento ainda chegava a 19 libras. Os preços em outras seções flutuaram levemente, pois os especuladores esperam a declaração de amanhã. As ações de petróleo e ouro tiveram alguma redução, em virtude de vendas e perdas fracionais. Os bônus do govêrno britanico e dos valores industriais mantiveram-se, em geral, estáveis.

Atitude apaziguadora no incidente do Mar Báltico

WASHINGTON, 17 (U.P.) — Um portavoz do Departamento de Estado declarou que a contestação á nota russa de protesto sôbre a pretensa violação da fronteira soviética, por um avião da marinha estadunidense, abatido por um caça russo, no Mar do Báltico, talvez ainda demore, em face da necessidade de ter que completar as investigações em torno do incidente, que precisa ser averiguado com calma e ponderação. Disse que o govêrno considerava o assunto como "de máxima importancia e delicadeza nas relações internacionais, lamentando que o govêrno soviético não houvesse procedido com idêntica calma e circunspeção". Acentuou que essa critica se referia não ao incidente em si, mas pela forma com que a Rússia agiu durante o incidente. Acrescentou que o govêrno dos Estados Unidos já apresentou á Suécia suas desculpas, por haver um avião norte-americano, durante as buscas, sobrevoado território sueco. Um alto funcionário do Departamento de Estado declarou, de sua vez, aos jornalistas, já estar "bastante adiantada" a redação da nota norte-americana de resposta á Rússia.

FESTEJOS DE 1.º DE MAIO

Grandiosas homenagens à «Rainha dos Trabalhadores»

O PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES — A IMAGEM MILAGROSA DE NOSSA SENHORA MEDIANEIRA SERA' CONDUZIDA EM CARRO TRIUNFAL PELAS PRINCIPAIS RUAS DA CIDADE — IMPONENTE CORTEJO — VIGILIA DE ORAÇÕES — NOVENA PELO RADIO — MISSA CAMPAL

Antecipam-se extraordinários os festejos do «Dia do Trabalho» do corrente ano, dados os grandes preparativos que vêm sendo feitos pelos promotores das tradicionais homenagens ao trabalhador.

A tais propósito, passamos a transcrever o programa completo dessas comemorações, precedido de um judicioso comentário sôbre o sentido de tais festividades:

«O momento que vivemos é de lutas, dificuldades e apreensões. Já ninguem sabe para onde voltar os olhos, em busca de orientação e garantia. Nesta hora grave e decisiva para a pátria, os operários gaúchos, no dia consagrado ao Trabalho, voltam-se para a sua Celeste Padroeira e Rainha, Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças.

Querem tributar-lhe uma homenagem de brilho extraordinário e de solenidade fora do comum.

Se a questão social é, no fundo, uma questão religiosa, é lógico que ela não será resolvida satisfatòriamente a não ser voltando-se os homens para Deus. E o caminho para Deus é Jesus Cristo. Mas o caminho para Cristo é Maria. E' por esta razão que os operários gaúchos marcham para um futuro melhor, guiados pelas mãos puríssimas da Santíssima Virgem, Mãe e Protetora Nossa».

★

Sábado, dia 29 de abril, pela manhã, a Imagem Milagrosa venerada no Santuário da Medianeira em Santa Maria, partirá da Cidade Coração do Rio Grande, em carro motor especial. Pela tardezinha será recebida na cidade de São Leopoldo, onde durante a noite haverá vigília de orações na capela do Seminário Central.

Domingo, dia 30 de abril, às 9 horas, haverá em São Leopoldo grandiosa Missa Campal, no pátio do Seminário, com assistência do povo trabalhador, antecipando-se os festejos do «Dia do Trabalho» daquele centro industrial para a véspera. Para São Leopoldo afluirão caravanas de operários de Novo Hamburgo, Cai e localidades vizinhas.

Domingo, às 15 horas, a Imagem Milagrosa partirá de São Leopoldo, acompanhada por um cortejo imenso de automóveis embandeirados, rumo a Porto Alegre. O carro triunfal fará parada em Canoas, onde os operários canoenses lhe prestarão a sua homenagem filial.

Em Diretor Pestana se efetuará a entrada solene na capital. Salva de 21 tiros. Dali em diante o cortejo será precedido por batedores da Policia em uniforme de grande gala. Um piquete de cavalarianos com clarins. Centenas de motociclos e bicicletas, organizadas pela Federação de Ciclismo e Motociclismo.

O cortejo virá pela Farrapos até a esquina de Sertório, onde estarão postadas as crianças da Creche do Circulo Operário Porto Alegrense.

Seguirá pela Sertório e Ceará até o Hospital Santo Antônio, onde a Associação dos Amigos do 4.o Distrito vai homenagear a Padroeira dos Operários. O desfile toma então a rua Ernesto Fontoura, desembocando na Farrapos. Sobe a Ramiro Barcelos, Cristóvão Colombo, Alberto Bins, Otavio Rocha, Praça 15, Borges de Medeiros e 10 de Novembro, até o Largo da Santa Casa, onde será saudada pelo sr. Prefeito da cidade, que depositará aos pés da Imagem as chaves simbólicas da cidade.

Durante a noite, o público devoto de Nossa Senhora está convidado a fazer vigília de orações diante da Imagem Milagrosa, na Capela de Nosso Senhor dos Passos. Para que em nenhuma hora faltem rezadores o C.O.P.A. marcou a seguinte escala para os seus doze Núcleos: 22—24 horas: Cristo Redentor e Navegantes; 0—1 horas: Floresta e Glória; 1—2 horas: Santa Teresinha e São João; 2—3 horas: São Geraldo e Mont'Serrat; 3—4 horas: Central e Rio Branco; 4—5 horas: São Francisco e Partenon.

Outras Associações estão convidadas a escolherem a sua hora.

Dia 1.o de maio — 8,30 horas — desfile da Santa Casa até o Parque Farroupilha para a grandiosa Missa Campal, rezada por Dom Antônio Reis. No fim da missa será dada a grande bênção da saúde a todos os presentes. As solenidades da missa campal serão irradiadas.

Do dia 20 ao dia 28 do corrente haverá novena preparatória na hora do Angelus, pelas estações Farroupilha e Difusora, a cargo respectivamente dos P. Inácio Valle S.J., Assistente Eclesiástico do C.O.P.A., e do P. Luiz De Nadal, pároco de Santa Cecília.

As principais livrarias de Porto Alegre já imprimiram 180 mil folhetos de propaganda, que serão distribuídos oportunamente.

A Comissão Organizadora dos Festejos do 1.o de Maio, tendo à frente o Exmo. Snr. Delegado do Trabalho, dr. João Maria de Almeida Dêntice e integrada por dirigentes dos Sindicatos e do Circulo Operário Porto-Alegrense, pede e espera a cooperação de todo o povo, a fim de que o 1.o de Maio de 1950 constitua um acontecimento de proporções colossais.

Renovação do prédio da nunciatura apostólica do Rio de Janeiro

RIO, 17 (Asp.) — Com o objetivo de angariar fundos para remodelar o prédio da Nunciatura Apostólica, adquirido em 1917 com donativos coletados em todo país, o cardeal D. Jaime Câmara congregou um grupo de figuras representativas da nossa sociedade na seguintes comissão: presidente, ministro José Linhares; secretario, ministro F. Rocha Lagoa; tesoureiro, Sr. João Daudt d'Oliveira; conselheiros, senador Arthur Bernardes Filho; Sra. Levi Carneiro e Elmano Cardim e monsenhor Henrique Magalhães. A representação diplomática da Santa Sé no Brasil, que compreende maior número de bispados e prelazias do que todas as missões do Vaticano na América do Sul, reunidas, necessita ampliar o quadro de auxiliares. Por isso, numa demonstração de devotamento ao Santo Padre, a comissão dirige-se a todos os brasileiros a fim de enfrentar as despesas, orçadas em cerca de oitocentos mil cruzeiros.

ATA da Assembléia Geral da Transformação do tipo Jurídico do Engenho Santo Antônio Limitada em Sociedade Anônima

Ata da Assembléia Geral, pela qual os sócios da Sociedade por quotas de responsabilidade limitada «ENGENHO SANTO ANTONIO LIMITADA», com sede nesta vila de Barra do Ribeiro, 2.o distrito do município de Guaíba, Estado do Rio Grande do Sul, conforme instrumento particular de contrato social devidamente arquivado na MM. Junta Comercial do Estado, sob o n.o 37.415, em 21 de março de 1950, deliberaram transformá-la em Sociedade Anônima, como abaixo se vê.

No dia 25 de março de 1950 (vinte e cinco de março de mil novecentos e cinquenta), na vila de Barra do Ribeiro, 2.o distrito do município de Guaíba, Estado do Rio Grande do Sul, às 20 (vinte) horas, no escritório do Engenho Santo Antônio Ltda., reunidos todos os sócios da Sociedade por quotas de responsabilidade limitada «ENGENHO SANTO ANTONIO LIMITADA», a saber: 1) FRANCISCO GARCIA DE GARCIA, 2) LUIZ MAXIMO GARCIA, 3) SALVADOR ARIETA SOBRINHO (neste ato representado pelo sócio Luiz Máximo Garcia, conforme instrumento público de procuração anexo), 4) ANGEL RAFAEL ARIETA, 5) ALBANO ARNALDO POTTER, 6) WALDEMAR BISCHOFF e 7) WILSON ALANO, todos brasileiros, com exceção do terceiro e o quarto que são uruguaios; casados; o primeiro industrialista, o segundo comerciante, o terceiro guarda-livros, o quarto e o sétimo comerciários, e o quinto e o sexto orizicultores; o primeiro residente e domiciliado em Pôrto Alegre e os demais nesta vila de Barra do Ribeiro; foi pelos ditos sócios aclamado presidente da Assembléia, o sr. FRANCISCO GARCIA DE GARCIA, o qual, por sua vez, convidou o sr. WILSON ALANO para secretário. Instalados os trabalhos da Assembléia, o sr. presidente declarou que esta tem por fim: a) Deliberar definitivamente sôbre a transformação do tipo jurídico da Sociedade por quotas de responsabilidade limitada «ENGENHO SANTO ANTONIO LTDA.», em sociedade Anônima; b) Confirmar os Estatutos sociais já de todos conhecido e c) Praticar todos os demais atos necessários à realização do mencionado objetivo ou que com êle tenha relação. O sr. secretário leu, a seguir, os Estatutos Sociais, assim redigidos: «ESTATUTOS DO ENGENHO SANTO ANTONIO SOCIEDADE ANONIMA — Industrial, Comercial e Agrícola. Capítulo Primeiro — Da denominação, sede, fins e duração — Art. 1.o — Sob a denominação de ENGENHO SANTO ANTONIO SOCIEDADE ANÔNIMA — Industrial, Comercial e Agrícola, fica constituída uma sociedade anônima, que se regerá pelos presentes Estatutos e disposições legais que lhes forem aplicáveis. § Único — A qualquer tempo a Sociedade poderá transformar seu tipo jurídico em qualquer outro, mediante deliberação de dois terços, no mínimo, do capital social, em Assembléia Geral extraordinária, especialmente para êsse fim convocada. Art. 2.o — A Sociedade tem sua sede e fôro nesta vila de Barra do Ribeiro, 2.o distrito do município de Guaíba, Estado do Rio Grande do Sul, podendo estabelecer filiais ou agências e constituir representantes em qualquer parte do País ou do Estrangeiro. Art. 3.o — O objeto da Sociedade é o comércio por conta própria ou alheia, a industrialização e a cultura do arroz e demais cereais e representações. § 1.o — A Sociedade poderá ainda exportar os produtos objeto do seu negócio, importar e comerciar com materiais e maquinaria agrícola, veículos e óleos combustíveis de uso na indústria e agricultura e tudo o mais que convier. § 2.o — É permitido à Sociedade participar ou associar-se a outras organizações de qualquer tipo jurídico ou finalidade, com prévia aprovação da Assembléia Geral. Art. 4.o — O prazo de duração da Sociedade é indeterminado, nunca, porém, inferior a dez (10) anos, contados da data da publicação de seus atos no órgão oficial do Estado. O ano social coincidirá com o ano civil. Capítulo Segundo — Do capital e das ações — Artigo 5.o — O capital social é de 3.500.000,00 (Três milhões e quinhentos mil cruzeiros, dividido em 700 (setecentas) ações ordinárias ou comuns do valor nominal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma. § 1.o — As ações serão «Ao Portador» ou «Nominativas», à vontade dos acionistas, mediante requerimento dirigido à Diretoria. § 2.o — O capital é todo subscrito e integralizado no ato da constituição da Sociedade, representado em moeda corrente do País. § 3.o — As ações serão indivisíveis em relação à Sociedade, que só reconhecerá um proprietário para cada ação e um só voto a ela correspondente. 4.o — Os acionistas serão obrigados a dar preferência para a aquisição das ações que qualquer deles quiser vender aos acionistas remanescentes, pela cotação do dia na Bolsa de Valores. Art. 6.o — A posse de uma ou mais ações da Sociedade importa em aceitação e conhecimento pleno dêstes Estatutos e obriga os seus titulares ou portadores a acatarem as resoluções da Diretoria e deliberações das Assembléias Gerais, tomadas legalmente no exercício de suas atribuições. Art. 7.o — A Sociedade poderá emitir cautelas provisórias ou títulos múltiplos provisórios de ações, revestidos dos requisitos legais. § 1.o — A Diretoria, a pedido escrito do acionista poderá determinar a conversão ou reconversão de ações «Ao Portador» em ações «Nominativas» e destas em «Ao Portador». § 2.o — A transferência das ações nominativas só será válida: a) quando efetuada diretamente entre cedente e cessionário, ou por intermédio de seus legítimos representantes, por têrmo lavrado e assinado no livro de «TRANSFERENCIAS DE AÇÕES NOMINATIVAS», da Sociedade, na presença, pelo menos, de um Diretor. b) quando decorrer de transmissão por sucessão universal ou legado de arrematação, adjudicação ou outro ato judicial, mediante simples averbação no livro REGISTRO DE AÇÕES NOMINATIVAS, da Sociedade, do documento hábil que ficará em poder da mesma. § 3.o — A transferência das ações «AO PORTADOR», na forma da lei, operar-se-á por simples tradição. Art. 8.o — O capital social poderá ser reduzido ou aumentado por deliberação da Assembléia Geral, cabendo aos acionistas, preferência para subscrição das novas ações, na proporção das que já possuírem. Art. 9.o — As ações e os títulos múltiplos de ações conterão as assinaturas de dois diretores. Capítulo Terceiro — Da Diretoria — Art. 10.o — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor-Presidente, um Diretor-Vice-Presidente e um Diretor-Gerente, eleitos entre os acionistas por maioria de votos. Art. 11.o — Os Diretores serão empossados mediante têrmo lavrado no livro de atas das reuniões da Diretoria e permanecerão em seus cargos até a investidura de seus sucessores. Art. 12.o — O mandato dos Diretores é de 4 (quatro) anos, permitida a re-eleição. § 1.o — Os Diretores, para o exercício de seus cargos, deverão prestar caução de 10 (dez) ações próprias ou alheias, em garantia de sua gestão. § 2.o — Qualquer acionista poderá prestar essa caução pelo Diretor que não possuir ações bastantes. Art. 13.o — A Diretoria deliberará por maioria de votos de seus membros em exercício. § Único — As divergências entre os Diretores serão resolvidas pelo Conselho Fiscal, com recurso para a Assembléia Geral. Art. 14.o — Os Diretores se substituirão entre si, em seus impedimentos e licenças, de conformidade com as resoluções da Diretoria. Art. 15.o — Em caso de vaga na Diretoria, os demais diretores em sessão conjunta com o Conselho Fiscal, escolherão o Diretor substituto que servirá até a Assembléia Geral Ordinária, quando será eleito o substituto definitivo. Art. 16.o — A Diretoria tem as atribuições e poderes que a lei e êstes Estatutos lhe conferem para funcionamento normal da Sociedade. § 1.o — Definindo as atribuições dos Diretores, compete, especialmente, ao presidente com esfera de ação sôbre todos os departamentos administrativos da Sociedade: a) traçar as diretrizes gerais da administração; b) convocar as reuniões da Diretoria, da Assembléia Geral e do Conselho Fiscal; c) organizar anualmente, o relatório e o balanço da Sociedade; d) representar a Sociedade em Juízo e perante a administração pública; e) exercer as atribuições da Diretoria omissos nestes Estatutos; f) fiscalizar os negócios sociais. § 2.o — Compete ao Diretor-Vice-Presidente: a) contrair empréstimos independente da anuência da Assembléia Geral; b) conceder e ceder direitos reais de garantia, c) transigir, desistir e renunciar direitos. d) contratar locações e parceria, e) firmar contratos de qualquer natureza, com ou sem garantia real. § 3.o — Compete ao Diretor-Gerente: a) dirigir a contabilidade e assinar a correspondência. b) orientar a secção de aquisição de cereais e outras mercadorias. c) organizar os balancetes. d) contratar, suspender e demitir técnicos e empregados, fixando-lhe os vencimentos e outras vantagens. e) realizar a compra e venda de cereais e, em geral, tudo o mais que a Sociedade tem ou tiver por finalidade, fixando preços e condições. f) emitir, endossar, sacar, aceitar e descontar cheques, duplicatas e ordens de pagamento de qualquer espécie; abrir, movimentar e contratar contas-correntes bancárias; representar a Sociedade perante emprêsas de navegação, estradas de ferro, sociedades rodoviárias, entidades autárquicas e junta comercial; contratar seguros; caucionar e receber em caução títulos de crédito, ações e valores; recolher impostos e assinar as respectivas guias, receber dinheiro e dar quitação; dirigir tècnicamente as lavouras de arroz que porventura seja explorada pela Sociedade, engenho de beneficiamento de arroz e demais indústrias que instalar ou adquirir a Sociedade. g) emitir, sacar, descontar, endossar e aceitar notas promissórias e letras de câmbio e «Warrantes», em conjunto com qualquer um dos outros Diretores. Art. 17.o — Diretor Vice-Presidente substituirá automàticamente o Diretor-Presidente, uma vez que êste não se encontre na localidade da sede da Sociedade, porém, essa substituição não terá lugar quando a Diretoria tiver de deliberar por maioria de votos. Art. 18.o — O Diretor-Vice-Presidente, além das atribuições e poderes que lhe são conferidos especificamente nestes Estatutos, poderá desempenhar, também, as atribuições e poderes que são conferidas ao Diretor-Gerente. Art. 19.o — A Assembléia Geral fixará, anualmente, a remuneração mensal e a gratificação dos Diretores, paga a última quando da distribuição dos dividendos; bem como a porcentagem para os dividendos a ser distribuídos aos acionistas. Capítulo Quarto — Do Conselho Fiscal — Art. 20.o — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e suplentes em igual número, eleitos, anualmente, pela ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, entre acionistas ou não; reelegíveis. § 1.o — Qualquer dos suplentes substituirá qualquer dos membros do Conselho Fiscal. § 2.o — A remuneração do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia que o eleger. Art. 21.o — Incumbe ao Conselho Fiscal, além das atribuições que lhe são conferidas por lei, prestar assistência à Diretoria, sempre que solicitada. Art. 22.o — O Conselho Fiscal sòmente funcionará com a totalidade de seus membros, convocando-se os suplentes sempre que se verificar qualquer impedimento. Capítulo Quinto — Da Assembléia geral — Art. 23.o — A Assembléia Geral como órgão supremo da Sociedade, com as atribuições que lhe são cometidas por lei e por êstes Estatutos, reunir-se-á, ordinàriamente, dentro dos quatro primeiros meses após o têrmo do exercício social e, extraordinàriamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. Art. 24.o — As Assembléias Gerais serão convocadas por anúncios publicados na imprensa, como determina a lei e dêles deverão constar a ORDEM DO DIA, ainda que sumàriamente, a data, hora e local da reunião. § 1.o — As assembléias Gerais serão presididas por um acionista eleito na ocasião e secretariadas por pessôa de livre escolha do presidente. § 2.o — Ressalvadas as exceções da Lei, as Assembléias Gerais se instalarão, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, quando menos, um terço do capital social, e, em segunda convocação, com qualquer número. § 3.o — As deliberações das Assembléias Gerais serão tomadas por maioria de votos dos acionistas presentes, salvo disposição de lei em contrário. Art. 25.o — As transferências de ações ficam suspensas durante o período compreendido entre a publicação do primeiro anúncio de convocação de Assembléia Geral e sua realização. Capítulo Sexto — Dos fundos e do exercício social — Art. 26.o — No fim de cada exercício social será procedido o levantamento do inventário e do balanço geral da Sociedade, com observância das prescrições legais, e do lucro líquido verificado, deduzidas as amortizações e depreciações usuais, serão feitas as seguintes distribuições: a) 5% (cinco por cento) para a constituição do «FUNDO DE RESERVA LEGAL» até alcançar 20% (vinte por cento) do capital social; b) 10% (dez por cento) para a constituição de um «FUNDO DE RESERVA ESPECIAL», observado o que determina a lei relativamente a êste artigo; c) uma porcentagem para a formação do dividendo aos acionistas e d) a quota que deve ser distribuída como gratificação à Diretoria e, eventualmente, a empregados, gerentes e técnicos. § Único — O saldo que porventura ainda remanescer, será creditado à conta «LUCROS SUSPENSOS», para ser aplicado segundo deliberação da Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal. Art. 27.o — Os dividendos não reclamados dentro de cinco anos, a contar da data do anúncio do seu pagamento, prescreverão em favor da Sociedade, os quais serão levados a crédito da conta «FUNDO DE RESERVA ESPECIAL». Art. 28.o — Os dividendos aprovados pela Assembléia Geral poderão ser, a critério da Diretoria, pagos em duas prestações. Capítulo Sétimo — Da liquidação — Art. 29.o — A Sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei. § Único — A Assembléia Geral caberá prover sôbre o modo de liquidação da Sociedade, organização e eleição da comissão liquidante, Conselho Fiscal e remuneração de seus membros. Capítulo Oitavo — Disposições gerais e transitórias — Art. 30.o — Os casos omissos nestes Estatutos e não previstos em lei, serão resolvidos pela Assembléia Geral. Art. 31.o — Os acionistas aceitam as responsabilidades que lhe são impostas por lei e aprovam êstes Estatutos. Art. 32.o — O mandato do primeiro Conselho Fiscal terminará em 31 de dezembro de 1950 e o da primeira Diretoria em 31 de dezembro de 1953. Art. 33.o — Os negócios efetuados entre 1.o de Janeiro de 1950 até a data da constituição desta Sociedade, serão havidos como feitos por conta do «ENGENHO SANTO ANTONIO SOCIEDADE ANONIMA» — Industrial, Comercial e Agrícola —. Ultimada a leitura dos Estatutos, o sr. Presidente dando a palavra a quem dela quisesse fazer uso, disse que os presentes podiam, com a maior liberdade, fazer as objeções que lhes parecessem oportunas e justas. E, como todos os sócios, representando a unanimidade do capital social, após a verificação completa e individual, confirmaram a sua vontade de transformar a sociedade «ENGENHO SANTO ANTONIO LTDA.», em sociedade anônima, aceitaram e aprovaram sem reservas, os Estatutos precitados e nenhuma oposição houve, o sr. presidente declarou a sociedade transformada, neste ato, em Sociedade Anônima, sob a denominação de ENGENHO SANTO ANTONIO SOCIEDADE ANONIMA — Industrial, Comercial e Agrícola, a qual se regerá pelos referidos Estatutos, conservando, sem solução de continuidade, os mesmos fins, o mesmo capital, a mesma sede social, os mesmos sócios, os mesmos elementos patrimoniais ativos e passivos e a mesma personalidade jurídica. Por unanimidade também deliberou a Assembléia que cada sócio recebesse a parte que tinha no capital da Sociedade por quotas de responsabilidade limitada, em ações da Sociedade Anônima, nesta proporção: 1) — FRANCISCO GARCIA DE GARCIA, 280 ações comuns ou ordinárias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 5.000,00 cada uma e no valor total de Cr$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil cruzeiros); 2) — LUIZ MAXIMO GARCIA, 260 ações comuns ou ordinárias, ao portador, de igual valor nominal e no valor total de Cr$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros); 3) — SALVADOR ARIETA SOBRINHO, 138 ações comuns ou ordinárias, ao portador, de igual valor nominal e no valor total de Cr$ 690.000,00 (seiscentos e noventa mil cruzeiros); 4) — ANGEL RAFAEL ARIETA, 14 ações comuns ou ordinárias, ao portador, de igual valor nominal e no valor total de Cr$ .... 70.000,00 (setenta mil cruzeiros); 5) — ALBANO ARNALDO POTTER, 4 ações comuns ou ordinárias, ao portador, de igual valor nominal e no valor total de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); 6 — WALDEMAR BISCHOFF, 2 ações comuns ou ordinárias, ao portador, de igual valor nominal e do valor total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e 7) — WILSON ALANO, 2 ações comuns ou ordinárias, ao portador, de igual valor nominal e no valor total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Em prosseguimento aos trabalhos, o Snr. presidente declarou que se procederia à eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos seus suplentes. Efetuada a votação, verificou-se o seguinte resultado: para Diretor-Presidente, FRANCISCO GARCIA DE GARCIA, para Diretor-Vice-Presidente, LUIZ MAXIMO GARCIA, para Diretor-Gerente, SALVADOR ARIETA SOBRINHO, todos já qualificados; para membros efetivos do Conselho Fiscal, FRANCISCO ROBALES NEUMANN, JOSÉ DIVINO BARBOSA PEREIRA e WALTER HOFF, brasileiros; casados; os dois primeiros orizicultores e o último guarda-livros; o segundo residente e domiciliado no município de Tapes, neste Estado e os demais nesta localidade e para suplentes do mesmo Conselho, WALDEMAR BISCHOFF, LEOPOLDO FLECK e ARY VIZEU DE ALBUQUERQUE, brasileiros; casados; o primeiro e o terceiro orizicultores e o segundo corretor de mercadorias; o primeiro e o terceiro residentes e domiciliados nesta vila e o segundo em Pôrto Alegre. Nos termos dos Arts. 19 e 20 § 2.o dos Estatutos, a Assembléia fixou: a) em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), os vencimentos mensais de cada um Diretor e b) em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) anuais a cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. O Sr. presidente declarou que a transformação da Sociedade, era realizada independente: a) do depósito da décima parte do capital, porque não houve subscrição em dinheiro; b) da avaliação do acervo ex-vi do disposto no Art. 4º do Decreto-lei nº 2.267, de 26 de setembro de 1940, e c) do pagamento do impôsto do sêlo, no papel, ex face da isenção estatuída na letra «b», da nota 7.a, do art. 110 da Tabela, do Decreto-Lei n.o 4.655, de 3 de setembro de 1942. Finalmente, mandou o Snr. presidente lavrar a presente ata em 5 vias datilografadas, todas de igual teôr, rubricadas todas as suas fôlhas por êle e por mim, secretário e por todos os acionistas assinadas, depois de terem ouvido a sua leitura, feita em voz alta, na presença de todos e das testemunhas presentes que também as firmam, verificada a sua exatidão e manifestado a sua plena aprovação a todos os seus têrmos. Finalmente ainda, foi, pelo Sr. secretário, dito que, pela leitura da presente, constatou-se no Art. 5.o dos Estatutos a ausência do sinal característico do Cruzeiro (Cr$) antecedido ao valor do capital social da sociedade e no Art. 17.o dos mesmos Estatutos a grafia errônea de Diretor-Presente, em vez de Diretor-Presidente, as quais foram aqui ressalvadas.

Barra do Ribeiro, 25 de março de 1950.

Francisco Garcia de Garcia — Presidente da Assembléia
Wilson Alano — Secretário da Assembléia
Luiz Máximo Garcia
Angel Rafael Arieta
pp. Salvador Arieta Sobrinho
Luiz Máximo Garcia
Albano Arnaldo Potter
Waldemar Bischoff

Testemunhas:

João Rutkoski
Harry Hultmann

Na qualidade de presidente e secretário da Assembléia, declaramos que a presente Ata é cópia fiel do original e que são autênticas as assinaturas constantes da mesma.

Barra do Ribeiro, 25 de março de 1950.

Francisco Garcia de Garcia — Presidente da Assembléia
Wilson Alano — Secretário da Assembléia.

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

CERTIFICO, que o Engenho Santo Antônio Limitada com sede em Barra do Ribeiro, município de Guaíba, arquivou nesta secretaria sob número 37.422, por despacho da Junta em sessão de 6 de abril de 1950, a ata de assembléia geral realizada em 25 de março do corrente ano, de sua transformação de sociedade por quotas de responsabilidade limitada em sociedade anônima, passando a girar sob a denominação de ENGENHO SANTO ANTONIO S. A. Industrial, Comercial e Agrícola e constando na referida ata, seus estatutos sociais com o capital de Cr$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros) comércio por conta própria ou alheia, a industrialização e a cultura do arroz e demais cereais e representações; e prazo indeterminado. Nada mais tenho a certificar, do que dou fé. Pôrto Alegre, em onze de abril de mil novecentos e cincoenta. Eu, Sônia de Oliveira Einloft (Sonia de Oliveira Einloft), datilógrafo padrão IX, a escrevi, conferi e assino, e vai subscrita e assinada pelo Diretor-Secretário da M. M. Junta Comercial do Rio Grande do Sul.

Pôrto Alegre, 11 de Abril de 1950.

Léo Silveira de Arruda — Diretor-Secretário.

"AVISO Nº 179"

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., considerando que lhe cumpre, na execução do contrôle de intercâmbio comercial com o exterior, salvaguardar as legítimas prerrogativas das firmas tradicionalmente importadoras;

e tendo em vista que as importações, por entidades sem tradição como importadoras, muitas vezes licenciadas pelo fato de se destinarem a atender a pedidos dos respectivos associados, tem dado margem a queixas e suscitado questões principalmente de caráter jurídico e fiscal;

torna público haver deliberado suspender a concessão de licenças, ou sua anuência, em qualquer hipótese, as importações pleiteadas pelas aludidas entidades sem tradição como importadoras, inclusive associações de classe, até que se dirimam as dúvidas surgidas, mediante estabelecimento de critério específico pela Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior.

Essa resolução não prejudicará a solução dos pretensões submetidas a exame até a data da publicação dêste Aviso.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1950.

a.) ANAPIO GOMES
a.) A. C. MACHADO JUNIOR

CURTUME RIO URUGUAI S/A. - URUGUAIANA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Dando cumprimento às determinações legais e estatutárias, temos o prazer de vos apresentar o balanço e o demonstrativo da conta de "Lucros e Perdas" referentes ao exercício de 1949.

Estes documentos vos dirão da situação econômica e financeira da Sociedade. Não obstante, permanecemos ao vosso inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos.

Uruguaiana, 11 de Abril de 1950.

INDEMBURGO DE LIMA E SILVA
Diretor Presidente
RENE' ORMAZABAL
Diretor Vice-Presidente
FLODOARDO DE LIMA E SILVA
Diretor Secretário
ERNESTO NYGAARD
Diretor Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILISADO		
Imóveis	1.020.779,40	
Veiculos	1.420,00	
Móveis & Utensílios	60.182,20	
Ferramentas & Acessórios	61.296,00	
Instalações e Materiais Div.	31.179,60	
Máquinas & Instalações	990.969,30	2.165.807,20
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		8.806,50
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Produtos e Materiais Diversos	843.985,80	
Devedores & Credores	147.580,00	991.565,80
TRANSITÓRIO		
Instalação Social		52.447,30
DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	40.000,00	
Créditos em Conta Corrente	300.000,00	
Títulos Descontados	1.358.759,00	1.698.759,00
		4.917.478,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.200.000,00	
Fundo de Reserva	5.186,80	
Fundo de Depreciação	52.624,30	2.257.811,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	275.226,30	
Titulos a Pagar	522.408,20	
Devedores & Credores	163.278,50	960.908,00
DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	40.000,00	
Contratos de Créditos	300.000,00	
Endossos	1.358.759,00	1.698.759,00
		4.917.478,10

DEMONSTRATIVO DE LUCROS & PERDAS

DÉBITO

Fundo de Depreciação	20.000,00
Instalação Social	14.856,80
Juros & Descontos	167.234,00
Devedores & Credores	7.713,00
Impostos	159.425,60
Honorários, Salários & Jornais, Gratificações	234.500,00
Despezas de Vendas	219.216,10
Despezas Gerais	213.928,20
	1.036.873,70

CRÉDITO

Produção	1.036.873,70
	1.036.873,70

INDEMBURGO DE LIMA E SILVA
RENE' ORMAZABAL
FLODOARDO DE LIMA E SILVA
ERNESTO NYGAARD
Diretores

RAUL AMARO LEAES
C.R.C.R.G.S. — Guarda-Livros
Inscrição n.º 1.689

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No desempenho do nosso cargo, de acôrdo com as disposições legais e estatutárias, procedemos no decorrer do exercício de 1949 e nas épocas devidas a verificação da contabilidade, documento, estado da Caixa e das carteiras, encontrando, sempre, tudo na mais perfeita ordem e exatidão.

Agora, dentro das mesmas atribuições, examinamos o balanço geral, encerrado em 31 de Dezembro de 1949, a conta de Lucros & Perdas e todos os papéis relativos tendo constatado clareza, exatidão e ordem.

Deante do exposto, somos, pois, de parecer que todos os atos da Diretoria, Balanço e contas sejam plenamente aprovados.

Uruguaiana, 12 de Abril de 1950.

RAUL M. DE ALMEIDA
ARNALDO TAGLIARI
FELIPE PAPALEO

A. J. RENNER S. A. — INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas desta sociedade anônima para se reunirem, em assembléia geral ordinária, na sede desta sociedade, à rua Frederico Mentz, 1606, às 9 horas do dia 26 do corrente, a fim de tomarem as contas da diretoria, examinarem e discutirem o balanço e o parecer do conselho fiscal; elegerem os membros do conselho fiscal e seus suplentes; e fixarem os vencimentos daqueles e dos membros da diretoria.

Pôrto Alegre, 15 de Abril de 1950.

Henrique Trein
Egon Renner
Diretores

TECIDOS DAHMER S/A.

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas convocados para a reunião de assembléia geral ordinária a realizar-se na sede da sociedade à rua Senhor dos Passos 56 (cinquenta e seis) no dia 20 do corrente às 10 horas.

ORDEM DO DIA

a) Discussão e aprovação do relatório e contas da diretoria, do balanço geral e respectiva conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Arno Dahmer
Diretor

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despachou, ontem, com o Governador do Estado o dr. Eloy José da Rocha, Secretário de Educação e Cultura. O Governador do Estado recebeu em audiência, as seguintes pessoas: Dr. Nestor Azambuja Guimarães, Presidente do I. P.E. — Cel. Dagoberto Gonçalves, Chefe de Policia — Dr. Abel Tavares dos Santos — Dr. Afonso Morais — Dr. Bruno Marsiaj — Sra. Dr. Mozart de Mello — Sr. Kleber de Castro — Hilário Gomes, diretor de «O Reporter» — Dr. Armando Vitorino Prates — Sr. Victor Issler.

Na Secretaria do Governo foram recebidos: Manoel Carvalho — Fortunato Gomes — Baltazar Villa Verde — Pedro Rosetto — Rubens Santos — Pedro Araujo — Eurico Neves — Wilma M. Trindade — José Alarico Stumm — João Rocha — Astrogildo Fernandes — João Rocha.

INAUGURAÇÃO DE SOCIEDADE

Regressaram de Carazinho os drs. Adail Morais, Secretário do Governo, e Helio Carlomagno, sub-chefe de Policia, os quais haviam viajado para aquela cidade, como convidados especiais para a solenidade da inauguração da Sociedade Hipica de Carazinho. A solenidade em causa foi um acontecimento de grande significação, tendo tido o comparecimento de elementos de todos os municipios vizinhos.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de segunda-feira às 21 horas de terça-feira) TEMPO: Nublado. Perturbação passageira. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Frescos do quadrante leste. **ESTADO OD RIO GRANDE DO SUL:** (Até 21 horas do dia 18) TEMPO: Nublado. Perturbação passageira Litoral e Nordeste. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: De leste a norte, frescos. **ESTADO DE SANTA CATARINA:** (Até 21 horas do dia 18) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: De sueste a nordeste.

«ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS UNIVERSITÁRIOS»

Em dezembro do ano passado, quando da festa universitária em comemoração à passagem do 25.º aniversário da formatura dos diplomados em 1924 em nossas academias, foi fundada a Associação dos Antigos Alunos da Universidade do Rio Grande do Sul, sendo constituida uma comissão com a incumbência de elaborar o projeto dos respectivos estatutos, a fim de, oportunamente, em assembléia geral, serem discutidos e aprovados. A comissão referida é composta do Desembargador Decio Pellegrini, como presidente, e dos professores Luiz Lesseigneur de Faria (Engenharia), Leonidas Soares Machado (Medicina), Dario de Bittencourt (Direito), Alvaro Diffini (Quimica Industrial), Armando Fay de Azevedo (Economia e Administração), Gastão Dias de Castro (Agronomia) e Carlos Bordini Flôres (Farmacia) — e deverá se reunir, à noite de 20 do corrente, quinta-feira desta semana, às 20 horas, no edificio da Reitoria da Universidade, à Avenida João Pessoa, para dar inicio à tarefa.

Acompanhará os trabalhos da Comissão, como secretário o prof. Pery Pinto Diniz, secretário da Reitoria da Universidade.

CURSO DE INGLES PARA MÉDICOS

O Instituto Cultural Brasileiro Norte-americano, em colaboração com a Sociedade de Higiene, está oferecendo um curso da lingua inglesa, especialmente para médicos, o qual terá inicio hoje. Para melhor aproveitamento, o curso terá um número limitado de alunos. A matricula teve inicio dia 17 do corrente, havendo vinte e um medicos na lista para inscrições. As aulas terão a duração de uma hora, das 13,30 às 14,30, terças e quintas, aos sábados das 8,30 às 9,30. Os interessados poderão efetuar suas matriculas na secretaria da séde social do Instituto, 1332 7 andar, local em que serão realizadas as aulas.

MAJORAÇÃO DOS FRETES FERROVIÁRIOS

A Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul recebeu o seguinte telegrama:

«Levamos conhecimento v. excia. esta Associação telegrafou senhores governador do Estado e diretor Viação Férrea solicitando adiamento execução nova tarifa ferroviária bem como apelando para que êste delicado assunto seja submetido novo e mais cuidadoso o estudo principalmente considerado dificuldade escoamento produção arroz fonte maior riqueza êste municipio diante aumento cem por cento frete referido cereal. Solicitando interferência essa superior entidade junto àquelas autoridades mesmo sentido enviamos cordiais cumprimentos pela Associação Comercial e Industria de Cachoeira do Sul. Frederico Gressler — presidente».

REINGRESSO NO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO

A Superintendência do Ensino Primário notifica às interessadas que de acordo com o art. 59.º do decreto 1.192 de 5 do corrente, os pedidos de readmissão para o magistério primário poderão ser apresentados até 30 de abril.

Bitter Aguia puro
abre o apetite e ajuda a digestão
Bitter Aguia puro

METALÚRGICA ABRAMO EBERLE S/A.

Assembléia Geral Ordinária

Convocamos os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia vinte e cinco (25) de Abril de 1950, às quatorze (14) horas, na sede social, à rua Sinimbú n.º 1636, nesta cidade, a fim de:

a) deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstrativo da conta "Lucros & Perdas" e demais contas, contas, e Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao ano comercial findo em 31 de Dezembro de 1949;
b) proceder ás eleições da Diretoria, dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o ano comercial corrente;
c) fixar a remuneração da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal, para o corrente ano comercial.

Os possuidores de ações ao portador, para usarem o seu direito de voto, deverão depositar as mesmas na sede da sociedade, até três (3) dias antes da realização da Assembléia Geral.

Caxias do Sul, 14 de Abril de 1950.

Dr. José V. Eberle
Diretor-Presidente
Júlio J. Eberle
Diretor-Vice-Presidente
Pedro Moré
Diretor
Hugo T. Argenta
Diretor-Gerente
Oscar Martini
Diretor-Gerente

KAEMPF, SANATORIO VIDA NOVA S/A.

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 24 de abril corrente, às 10 horas, na sede social situada à Entrada Linha Rio Pardinho, 1.º Distrito deste Município para, de acordo com os Estatutos:

a) tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, Balanço e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio financeiro encerrado em 31-12-1949;
b) elegerem o Conselho Fiscal para 1950 e fixar a sua remuneração;
c) tratar de qualquer outro assunto do interesse da sociedade.

Os possuidores de ações ao portador, a-fim-de poderem tomar parte na assembléia, deverão depositá-las em nossa sede social até três dias antes de sua realização.

Santa Cruz do Sul, 10 de Abril de 1950.

Dr. Walter Kaempf
Anor E. Kaempf
Diretores

PARA AS SUAS GALINHAS
RAÇÃO BALANCEADA PRENSADA


S. A. MOINHOS RIOGRANDENSES

CRONICA DA ASSEMBLEIA

A Assembléia realizará uma sessão especial para ouvir o secretário da Fazenda

O SR. LEONEL BRIZOLA ENCAMINHOU REQUERIMENTO CONVOCANDO O TITULAR DAQUELA PASTA — RECLAMADAS PROVIDENCIAS PARA MELHORIAS EM IMPORTANTE ESTRADA NO VALE DO URUGUAI — APELO AO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — OUTROS ASSUNTOS

Realizou ontem a Comissão Representativa da Assembléia Legislativa, mais uma reunião ordinária, presidindo os trabalhos o sr. José Diogo Brochado da Rocha. Aprovada a ata da sessão anterior e lidos os papeis constantes do expediente, falou o sr. Mem de Sá, primeiro orador inscrito e que pediu a consignação, na ata dos trabalhos, de votos de profundo pesar pelo passamento dos cidadãos Antenor Lemos e José Luiz da Silva, o primeiro militou longamente à frente dos principais movimentos revolucionários e politicos do Estado e o segundo destacou-se nas fileiras libertadoras. Como segundo orador, falou, a seguir, o sr. Leonel Brizola, que encaminhou à Mesa o requerimento pelo qual fica convocado, constitucionalmente, o titular da Secretaria da Fazenda, a fim de prestar informações sobre as razões por que não vem sendo cumprida a Lei 71, relativa a obrigações do Executivo para com o Departamento de Carne Verde. O Secretário convocado comparecerá a uma sessão especialmente convocada para ouvi-lo. O sr. Brizola, após considerações em torno da necessidade do comparecimento daquele titular, e cuja convocação foi assinada inclusive pelo lider do PSD, leu um telegrama do industrial Ernesto Anoni, como justificação à iniciativa que tomou de encaminhar um pedido de informações ao Executivo, indagando se a estrada que liga Frederico Westphalen a Porto Mondai, em Santa Catarina, pertence aos municipios de Irai e Palmeira ou se está compreendida dentro do Plano Rodoviário do DAER. Em aparte, face a afirmativas do orador, o sr. Tarso Dutra esclareceu que aquela rodovia é mantida pelos municipios que ela percorre, mas que poucas são as possibilidades de maiores reparos em seu leito, por parte do municipio de Irai, devido à precariedade de recursos daquele municipio. Por isso mesmo, no ano passado, o aparteante encaminhou uma indicação ao DAER recomendando a oportunidade de serem providos estudos para verificar a conveniência de ser incluido o trecho de estrada no plano daquele departamento.

Após o sr. Leonel Brizola, falou o sr. Rodrigo Magalhães dando apoio às considerações expedidas pelo sr. Brizola e ao requerimento relativo ao pedido de informações sobre a estrada Frederico Westphalen-Porto Mondai. Em seguida, o sr. Magalhães passou a fazer novas criticas ao titular da Secretaria de Educação e Cultura, em adiantamento às que já formulou em sessões passadas. Informou o representante trabalhista que em Missioneiro existe um grupo Escolar com 73 alunos com uma única professora, ficando assim muitos deles privados do ensino por não haver possibilidade de uma só mestra ministrar aulas a todos os alunos. A propósito, o orador fez um apelo ao Executivo para que sejam tomadas urgentes providências, a fim de serem sanadas as necessidades mais prementes do ensino no Estado. Concluindo sua intervenção, o sr. Rodrigo Magalhães anunciou que brevemente apresentará um projeto de lei regulamentando o sistema de trabalho da Imprensa Oficial, pois que aquele órgão estadual, devido as encomendas que atende, não tem publicado com a presteza que seria de desejar, o Diário Legislativo, atrasando as suas edições.

A seguir, foram aprovados os requerimentos apresentados no expediente e nada mais havendo a tratar a sessão foi levantada às 11.20 horas, sendo antes convocada outra para hoje com inicio à hora regimental.

Use diariamente dois cálices de Bitter Aguia puro para nunca sofrer do estomago

ALFAIATARIA MOMO
Variado sortimento de tecidos recem chegado para o verão, nacionais e estrangeiros.
(Defronte Igreja São Pedro)
RUA CRIST. COLOMBO, 1653

REGULADOR XAVIER
O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER
Nº 1 - EXCESSO
Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

OCORRENCIAS POLICIAIS

Menor de 16 anos de idade, morto por um caminhão

O TRAGICO ACIDENTE OCORREU A' RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, NA ESQUINA DA RUA DR. FLORES — O "PINGENTE" BATEU CONTRA UM CAMINHÃO — ENTREGOU AOS "CONTISTAS" CR$ 10.050,00 — CAPOTAGEM NA ESTRADA DA PEDREIRA — O "PINGENTE" BATEU COM A CABEÇA NO POSTE E FALECEU NO H. P. S. — TRES PESSOAS MORDIDAS POR CAES — OUTROS FATOS

Trágico acidente de morte ocorreu ontem, à rua Voluntários da Pátria, em consequência do qual veio a perder a vida um jovem de 16 anos de idade, natural de Camaquã, que se encontrava nesta Capital, em tratamento. Seriam aproximadamente 17 horas quando o caminhão de placas 10.26.84, dirigido pelo motorista Gabriel Braz, residente à rua Aparicio Borges n.o 1400, transitava pela rua Voluntários da Pátria em direção à rua da Conceição. Ao aproximar-se o veiculo, da esquina da rua dr. Flores, na parte fronteira à Padaria Piccini, três menores, brincando, surgiram do lado da Praça dos Bombeiros, portando um deles um balaio. Quando os referidos menores se achavam quase ao lado do caminhão, que trafegava a mais ou menos 20 quilometros por hora, segundo declara o motorista, dois deles empurraram Mario Konflanz, com 16 anos de idade, contra o veiculo. Mario bateu contra o guarda-lama esquerdo do caminhão, sendo jogado a grande distancia. A vitima teve fratura a base do craneo. Ao chegar a ambulancia do H. P. S., já nada mais havia a fazer, pois o menor Mario já falecera. O corpo foi transportado para o necrotério do I. M. L., onde foi autopsiado. A vitima era residente em Camaquã e achava-se aqui hospedada na Pensão Ramos, à Av. Julio de Castilhos n.o 271, residencia de seu tio, sr. Alfredo Tessmann. Atendeu a ocorrencia o inspetor João Odim Duarte, que tomou todas as providencias policiais, cabiveis ao caso.

O "PINGENTE" BATEU CONTRA UM CAMINHÃO

O sr. Joaquim Lemos Souza, quando viajava como "pingente" do bonde n.o 134, da linha Floresta, descuidou-se e bateu contra o caminhão de placas 1.03.14, que se achava estacionado ao longo da linha. A vitima recebeu ferimentos leves e foi medicada no H.P.S.

DOIS SENTENCIADOS FUGIRAM

Os sentenciados Alcides Prestes e Ataides Nascimento, que cumpriam pena na Casa de Correção, quando se achavam, ontem, pintando os muros externos daquele presidio, conseguiram burlar a vigilancia dos guardas e fugir. Apesar de perseguidos, não foram localizados, tendo conseguido escapar. A policia já foi avisada, estando à procura dos dois fugitivos.

PRISÃO PREVENTIVA DECRETADA

O dr. Osvaldo Opitz, Juiz de Direito da 9.a Vara, tendo presente a representação sobre a conveniência da prisão preventiva, firmada pelo dr. Manoel Moojen da Rocha, titular da DEAP, dos conhecidos gatunos Natalicio Felizardo e Danilo Silva, autores de diversos arrombamentos nesta Capital, acolheu os fundamentos da representação e vêm de decretar a prisão preventiva dos mesmos, que ontem mesmo foram recolhidos à Casa de Correção, à disposição daquele magistrado.

SERVIÇAL DESONESTA

O dr. Dinarte Ribeiro Neto, médico residente à rua Dr. Timoteo n.o 878, apresentou queixa à DEAP, por ter sido furtado em Cr$ 1.000,00, em moeda corrente, por uma serviçal que admitira em sua casa, há apenas seis dias, e que dizia chamar-se Nilza, a qual fugiu após a prática do furto. O inspetor João de Souza conseguiu identificar a ladra e localizá-la, a qual não era outra senão Maria Clenice, conhecida pela alcunha de "Bugrinha", nas rodas dos larapios. Em poder de "Bugrinha" foi apreendida ainda aquela importancia.

NOVA MODALIDADE DO "CONTO DA CASCATA"

O sr. Julio Voltz, residente em Torres, no Arroio do Sal, e hospedado nesta Capital, à rua Eudoro Barlinck n.º 860, compareceu ao anoitecer de ontem à RCP, comunicando que fôra vitima dos "contistas", que conseguiram lhe tirar a importancia de Cr$ 10.000,00. Informou o queixoso que transitava pela rua Garibaldi, procedente da Av. Farrapos, quando viu alguém deixar cair um pacote de dinheiro no chão e, em seguida, outro individuo apanhá-lo. Pouco depois apresentou-se-lhe um individuo que, declarando ser delegado de policia, perguntou se não vira alguem agarrar um pacote de dinheiro, e, ante a resposta afirmativa do sr. Voltz, intimou-o a comparecer a uma suposta delegacia. No caminho, foi solicitado pelo delegado, ao sr. Voltz, que entregasse todo o seu dinheiro, o qual lhe seria devolvido posteriormente. A vitima, como não sabia ler, não pode identificar uma carteira que lhe foi mostrada, e entregou o dinheiro que tirara da carteira. Assim, foi o sr. Voltz levado até a Av. Independencia e, dai de automovel, até o fim da linha de Petropolis, onde foi abandonado. O inspetor Baumann, ouvindo a história da vitima, desconfia que se trata de Jair dos Santos e "Gurizão", dois conhecidos "contistas", que se acham detidos na DEAP e serão submetidos a interrogatório.

O "PINGENTE" BATEU COM A CABEÇA NO POSTE E FALECEU NO H. P. S.

A's 15.20 horas, de domingo, o elétrico n.o 148, na linha "Gloria-Nunes", dirigido pelo motorneiro Malaquias Domingos Pinto, trafegava pela Azenha, rumo ao centro da cidade. Ao passar o veiculo pelo poste existente no entroncamento das linhas Partenon e Gloria, o passageiro José Cravero Filho, que viajava no estribo dianteiro esquerdo, pelo lado de fora da corrente de segurança bateu com a cabeça no poste, caindo ao solo. A vitima foi transportada, em estado de choque, para o HPS, onde ficou internada. A's 16,55 horas, não resistindo aos ferimentos recebidos, o sr. José Craveiro veio a falecer. O corpo foi recolhido ao necrotério para ser submetido a autopsia. A vitima era de cor branca, solteiro, com 38 anos de idade, e residia à rua Riachuelo n.o 55.

MENOR MORDIDA POR UM CÃO

Domingo pela manhã, foi medicada no HPS a menor Mirian Pires Ramos, residente à Av. Itaqui n.º 269, contando 13 anos de idade e filha do sr. Virgilino Siveira Ramos, por ter sido mordida na perna, por um cão. A pequena vitima transitava pela avenida Bagé, de volta da missa, quando foi atacada por um animal de porte médio, de pelo oveiro, que a feriu. Depois de medicada a menor foi recolhida à sua residencia.

A's 9 horas de domingo, foi medicada no HPS, o menor Carlos Foucharb, com 14 anos de idade, residente à rua Gomes Jardim, n.o 992, que fôra mordido por um cão. O referido menor, após ter sido medicado no HPS, antes de fornecer informes à policia, fugiu, não sendo encontrado mais. O caso foi remetido à 2.a delegacia.

CAPOTAGEM NA ESTRADA DA PEDREIRA

A's 19,30 horas de sábado, trafegava pela estrada da Pedreira, o automovel de placas 3.08.22, de propriedade da firma Zivi S.A., dirigido pelo praticante Eurico Bruno. Ao atingir o veiculo a esquina da rua Franca Neto, tentou o motorista passar a frente de um motociclo, mas atrapalhou-se na manobra, fazendo com que o carro capotasse. O veiculo sendo recolhido à DA, enquanto o motorista, que recebeu alguns ferimentos, era medicado no HPS.

ATROPELAMENTO

A's 20 horas de sábado, o motorista Ary Batista de Azevedo, quando manobrava seu caminhão para entrar nos depósitos da Standard Oil Co., na Vila Niterol, colheu o menor Adilio Ataliba Vieira, residente na Vila Niterol, rua Alegrete n.º 134, o qual no momento viajava de bicicleta por aquela estrada. A vitima conta 19 anos de idade e é filha do sr. Ataliba Caetano Vieira e, após medicada no H.P.S., recolheu-se a sua residencia.

TANAC S. A.

INDUSTRIA DE TANINO

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO — AVISO

Convidamos os senhores acionistas para a assembléia geral ordinária a realizar-se em nossa séde social sita no suburbio da cidade de Montenegro, às 15 horas do dia 29 de abril p. vindouro, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio, Balanço, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e Contas da Diretoria, referentes ao exercicio de 1949.
b) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes.
c) — Discussão e votação de qualquer outro assunto de interesse da Sociedade.

Outrossim, comunicamos aos senhores acionistas que os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940, se encontram à disposição em nossa séde social.

Montenegro, 27 de março de 1950.

E. ZAKS — Diretor Gerente
(A firma estava reconhecida na forma da lei).

TANAC S. A.

INDUSTRIA DE TANINO

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas para a assembléia geral extraordinária a realizar-se em nossa séde social sita no suburbio da cidade de Montenegro, às 16 horas do dia 29 de abril p. vindouro, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Alteração dos Estatutos da Sociedade e em especial dos artigos 8, 9, 10 e 11.
b) — Discussão e votação de qualquer outro assunto de interesse da Sociedade.

Montenegro, 27 de março de 1950.

E. ZAKS — Diretor Gerente
(A firma estava reconhecida na forma da lei).

REINALDO ROESCH S. A.

COMERCIO, INDUSTRIA E CULTURA DE ARROZ

Convidamos os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede desta Sociedade, à rua Marechal Deodoro n.º 177, no dia 24 de Abril de 1950, às 15 horas.

ORDEM DO DIA:

a) apresentação e discussão sôbre o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1949, conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950 e fixação dos respectivos honorários;
c) assuntos diversos.

Cachoeira do Sul, 13 de Abril de 1950.

Reinaldo Roesch
Edwino Schneider
Diretores



Fortifique seu estomago usando sempre Bitter Aguia puro

A Mme. Ernestina Rhoden,

à Rua dos Andradas, 1534, edificio Ariel, 3.º andar, apartamento 32, telefone 7243, convida as suas distintas freguesas, para escolherem seus vestidos nos últimos figurinos, pelo preço único de Cr$ 150,00. Agora, também, com vestidos prontos.

CYPRIANO MICHELETTO — S/A. —

FABRICA DE MÁQUINAS E PARAFUSOS

Aviso aos Acionistas

Ficam convidados os senhores acionistas para a reunião de assembléia geral ordinária que se realizará no dia vinte e quatro (24) do corrente mês de Abril, às 15 horas, na sede social à rua Sarmento Leite n.º 673, nesta capital.

ORDEM DO DIA: Discussão e aprovação do balanço, relatório e contas da diretoria, e demonstrativo da conta "Lucros e Pérdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao periodo de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1949, a eleição e remuneração dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

Os possuidores de titulos ao portador deverão depositar suas ações na sede social até 3 dias antes da realização da assembléia.

Pôrto Alegre, 14 de Abril de 1950.

Cypriano Micheletto
Diretor-Presidente

A reunião da Câmara de Vereadores

Mais uma reunião ordinária efetuou ontem o Legislativo Municipal, com a presença de todos os vereadores. Do expediente constaram oficios do Poder Executivo, remetendo Projeto de Lei, criando cargo de zelador; enviando minuta de termo de compromisso a ser firmado com Bromberg S. A. e da Associação dos Funcionários Estaduais remetendo mapa de vencimento de assistencia social. Ocuparam a tribuna na hora do expediente varios representantes que trataram dos seguintes assuntos: plano diretor da cidade, Código de Obras, Hospital de Pronto Socorro, e melhoramentos na Rua D. Sebastiana e Vila Seca.

Na ordem do dia foram aprovados varios projetos de Devolução, sobre termos de compromissos e bem assim o contrato a ser firmado para locação de salas na Galeria Municipal. Foi assunto ainda da sessão de ontem a situação do Mercado existente na Av. Osvaldo Aranha.

JORNAL DO DIA
ANO IV — PORTO ALEGRE, 18—4—1950 — N.º 971

Forças Vivas da Civilização

Deus organizou as coisas com ordem e medida. Não há, na substância de todos os problemas sociais, desequilíbrio, senão porque o homem interfere contra a lei divina e perturba o plano da criação.

Tôdas as liberdades públicas e normas de justiça procedem do Evangelho.

Ainda há pouco, o Sumo Pontífice Pio XII, falando a uma peregrinação de operários belgas, advertiu os homens do trabalho de que o abuso dêste fator da produção poderia provocar a anarquia no meio em que atuam.

"Que a nossa bênção — disse o Pastor Angélico — contribua para a classe trabalhadora cristã na Bélgica sair a salvo dos perigos que, em nossos dias, ameaçam, quase em tôda a parte, o movimento operário.

Quero referir-me à tentação para abusar da fôrça de organização, uma tentação tanto de recear e tão perigosa como o próprio abuso do capital particular.

Seria ilusão vã esperar dêsse abuso o prevalecimento de condições estáveis, tanto para a nação como para a sociedade, ilusão duplamente fatal para o bem e a liberdade do operário, que se lançaria ele próprio às cegas na escravidão".

Estas palavras do Papa têm a maior significação, nesta época em que se quer emprestar uma predominância exagerada e até absurda às reivindicações proletárias.

A Igreja preconiza a justa cooperação dos fatores da riqueza.

Afirma Sua Santidade, com a mais lúcida exatidão: — "A fôrça de organização, por mais poderosa que possa ser considerada, não é por si própria um elemento de ordem. A história recente e atual dá-nos constantemente provas trágicas disto.

Hoje, como ontem, no futuro, como no passado, só se pode edificar uma situação segura e firme sôbre as bases naturais, que foram prefixadas pelo Criador, como alicerce da única verdadeira estabilidade".

Nestas sábias observações da mais flagrante oportunidade estão as regras luminosas a seguir pelas fôrças vivas da Civilização.

Se a voz do Vigário de Roma fôsse ouvida, estariam solucionados os conflitos entre os agentes responsáveis pelo progresso das indústrias e a paz da família humana. — A. F.

† Convite para Enterro

Pedro C. Ognibeni e família, Vva. Francisca Ognibeni, Vva. Augusta Pasuanini, Raymundo Candaro e família, José Mottin e filhos, Vva. Ema Ognibeni Santos e filhos, Oscar Marocco e família, Italo Pasuanini e família, Cezar Mosdurani e família (ausentes) — pais, irmãos, avós, tios, primos e demais parentes da inesquecível

IDA HELENITA OGNIBENI

(I DINHA)

ontem falecida, convidam as pessoas de suas relações para assistirem as cerimônias de seu sepultamento. O féretro sairá da casa mortuária à rua Octavio de Souza n.º 343 (Teresópolis), hoje às 16,30 horas para a Igreja de N.ª Senhora da Saúde, onde será encomendado, após para o Cemitério da Santa Casa de Misericórdia.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 18 de Abril de 1950.

Vida CATÓLICA

AS SOLENIDADES EM LOUVOR DE N. S. JESUS DO BOM FIM

Revestiram-se de todo o brilhantismo as festividades do corrente ano em louvor de N. S. Jesus do Bomfim. Domingo, pela manhã, teve lugar a primeira missa de Comunhão Geral dos irmãos da Devoção e fiéis devotos, com crescido número de comungantes.

A's 9 1/2 horas foi celebrada a missa solene, oficiando ao altar-mór, três padres Carmelitas. Ao Evangelho o respectivo capelão, revmo. monsenhor Nicolau Marx, proferiu o sermão da festa em honra de N. S. do Bomfim. O coral da capela constituido de elementos da mesma e da Igreja de Santa Terezinha fez-se ouvir na imponente missa, a 3 vozes, magistral [illegible] teve o mesmo sob a direção prof. Dhulia Montenegro e acompanhada pela orquestra do maestro Taveira. O dueto Harlindo Lima e João Kaicão, fez-se ouvir no Crucifixo de Taurer, com muito agrado.

Antes do encerramento, teve lugar a bênção e inauguração na capela de uma placa comemorativa do Ano Santo, feliz iniciativa dos juizes festeiros, comendador Arquimedes Fortini e sua exma. esposa, Marieta Nasi Fortini. Constaram nessa placa os seguintes dizeres: "Ano Santo de 1950 — Homenagem de gratidão da Devoção de N. S. Jesus do Bomfim".

Teve lugar após a Bênção a solene encerramento das festividades do corrente ano em honra do excelso padroeiro da Devoção.

A Capela do Bomfim apresentava riquíssima ornamentação pelas reverendas Irmãs da Madre Dame, dedicadas auxiliares da [illegible].

Depois destas festividades, no Consistório, os fiéis prestaram expressiva homenagem ao festeiro, comendador Arquimedes Fortini, que foi saudado pelo dr. Oscar de Oliveira Ramos em nome das homenageantes. Agradecendo, o juiz festeiro, fez votos pelo congraçamento de tôdas as entidades religiosas tão necessário no momento que passa para melhor servir à Deus e ao próximo.

Compareceram aos atos representações das Irmandades de N.ª S.ª Madre de Deus, Rosário, Conceição, São Miguel e Almas, da Santa Casa e Espírito Santo, sendo a Bandeira conduzida pelo respectivo Imperador Pestalozo dr. Pedro Rache, e a Irmandade do Senhor do Bomfim com todos os seus componentes, tendo à frente o respectivo Juiz sr. Armenio Trindade.

BANDEIRAS DO DIVINO

As Bandeiras do Divino percorrerão hoje, em continuação, as seguintes ruas: Mal. Floriano, Vigário José Inácio, Dr. Flores, Otávio Rocha, Gal. Vitorino, 10 de Novembro, Senhor dos Passos, Praça Dom Feliciano, Praça Conde de Pôrto Alegre.

BLASFEMIA DE JULIANO APÓSTATA

Juliano, apóstata, era um terrível blasfemador. Tornou, se inimigo da Igreja e de Cristo. Chamava a Jesus, o filho do carpinteiro, por desprezo de zombaria. Jurou extinguir o cristianismo com perseguições [illegible]. Um dia, ele se dirigiu com muita arrogância a um cristão e lhe perguntou com zombaria: Que faz o Filho do Carpinteiro? O cristão lhe deu esta resposta: Está preparando a tábua do teu caixão...

Realizaram-se estas palavras. Nas margens do Tigre o Imperador foi ferido mortal, mente por uma flecha, em combate. Desesperado, tomou um punhado do seu próprio sangue que corria aos borbotões e atirou contra o céu, dizendo: Venceste Galileu! — Mons. A. B.

COMPANHIA DE INDUSTRIAS GERAIS, OBRAS E TERRAS

RELATÓRIO

Andradas 1018 — PÔRTO ALEGRE

Srs. Acionistas.

No desempenho de nossas atribuições legais, vimos apresentar-vos, para exame e revisão, a demonstração contábil, desta Companhia, referente ao exercício financeiro de 1949.

A leitura do balanço e da demonstração da conta "Lucros e Perdas" mostra a real situação desta Sociedade, cumprindo salientar que todos os terrenos que constam do ativo, n'um total superior a Cr$ 22.000.000,00, acham-se lançados pelo valor de aquisição, o qual é muitíssimo inferior ao valor venal atual.

Como sempre, continua esta Diretoria ao inteiro dispor para prestar todos os esclarecimentos que forem julgados necessários.

Pôrto Alegre, 31 de dezembro de 1949.
M. L. BORGES DA FONSECA
VASCO DE MELLO FEIJÓ
Diretores

Balanço Geral da Matriz e Filiais, realizado em 31 de Dezembro de 1949

ATIVO

IMOBILIZADO			
Prédios e terrenos de uso da Companhia		12.186.429,00	
Máquinas e Instalações		10.200.930,79	
Material Permanente		2.817.210,00	
Oficinas e Ferramentas		42.837,00	
Móveis e Utensílios		329.239,30	
Instrumentos de Engenharia		41.817,00	
Laboratório da Fábrica		7.123,50	
Plantação de Eucaliptos		177.135,10	
Cauções		236.276,00	
Semoventes		2.600,00	
Participação em Outras Sociedades		100.000,00	26.181.714,59
REALIZÁVEL A CURTO E LONGO PRAZO			
Produtos Manufaturados		1.544.874,70	
Títulos a Receber	1.119.188,50		
Menos: Títulos Negociados	375.000,00	744.188,50	
Materiais em Depósito nos Almoxarifados		1.411.771,51	
Apólices e Outros Títulos		137.043,20	
Terrenos Loteados: Em Pôrto Alegre, Estrela e Vila Rio Branco	13.892.089,80		
Menos: Comprometidos ou a Escriturar	8.380.381,22	4.511.708,58	
Terrenos em Niterói e Estado do Rio		17.962.044,20	
Devedores Diversos	5.353.037,39		
Menos: Títulos Negociados	653.515,30	4.699.512,09	
Devedores de Imóveis		6.134.108,40	
Companhia União Territorial Fluminense		1.849.231,50	38.810.533,59
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos			470.511,10
RESULTADO PENDENTE			
Obras em Andamento e Outras			1.763.039,10
			66.457.825,44
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		270.560,00	
Produtos Manufaturados Warrantados		62.100,00	
Arrendatários		5.000.000,00	
Cartas de Fiança		171.400,00	
Valôres Recebidos em Depósito		140.000,00	
Valôres em Garantia		2.500.000,00	
Títulos em Cobrança		848.439,40	
Garantias Caucionárias		290.000,00	
Garantias Hipotecárias		4.129.291,40	
Garantidos Caucionários		400.000,00	
Garantidos Hipotecários		5.000.000,00	19.401.851,90
			87.859.681,54

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	25.020.000,00	
Fundo para Depreciações	3.594.144,44	28.614.144,44
EXIGÍVEL A CURTO E LONGO PRAZO		
Títulos a Pagar	1.581.453,10	
Juros de Obrigações	2.207.873,40	
Credores Diversos	6.914.861,29	
Credores Hipotecários	4.215.119,50	
Portadores de Certificados de Crédito	21.042.742,40	35.961.789,69
RESULTADO PENDENTE		
Conta de resultados		1.939.879,31
		66.457.825,44
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	270.560,00	
Warrantes	62.100,00	
Arrendamentos	5.000.000,00	
Credores por Fianças	372.000,00	
Depositantes de Valôres	140.000,00	
Depositantes de Valôres em Garantia	2.500.000,00	
Endossos para Cobrança	848.439,40	
Responsabilidades Caucionárias	1.040.000,00	
Responsabilidades Hipotecárias	9.129.291,40	19.401.851,90
		87.859.681,54

Pôrto Alegre, 31 de Dezembro de 1949

ANTONIO RIBEIRO ARAUJO — Chefe do Escritório
VASCO DE MELLO FEIJÓ — M. L. BORGES DA FONSECA — DIRETORES
DAGOBERTO F. DE MORAES — Contador — C.R.C.R.S. — 1154

Demonstrativo da Conta "LUCROS E PERDAS" no ano findo em 31 de Dezembro de 1949

DÉBITO

Almoxarifado	9.572,00
Comissões	5.237,60
Construções	160,20
Despesas Gerais	1.457.556,40
Impostos	90.434,00
Juros e Descontos	1.580.622,10
Quota de Previdência	126.198,20
Reparações	158.180,00
Seguros	11.393,10
Fundo para Depreciações	85.860,08
	3.534.827,54

CRÉDITO

Diversos	3.534.827,54
	3.534.827,54

Pôrto Alegre, 31 de Dezembro de 1949.

ANTONIO RIBEIRO ARAUJO — Chefe do Escritório
VASCO DE MELLO FEIJÓ — M. L. BORGES DA FONSECA — DIRETORES
DAGOBERTO F. DE MORAES — Contador — C.R.C.R.S. — 1154

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas.

O Conselho Fiscal da COMPANHIA DE INDUSTRIAS GERAIS, OBRAS E TERRAS, tendo examinado as operações sociais do exercício que findou em trinta e um de dezembro de mil novecentos quarenta e nove, tomando por base o Inventário, o balanço e as contas da Diretoria, é de parecer que as mesmas, representando a situação real da Companhia, sejam aprovadas.

Pôrto Alegre, doze de abril de 1950.

Banco do Rio Grande do Sul, S/A.
A. FILGUEIRAS, Diretor
RENATO COSTA.

Instituto Hipotecário e Financeiro, S/A.
Banco de Crédito Real

JOSÉ F. DE MELLO.
MARIO ALCARAZ.

EMPRESA SILVA & IRMAO
SÃO FRANCISCO DE PAULA

Saídas de Pôrto Alegre: Diariamente, exceto aos domingos, às 14,30 horas.
Saídas de São Francisco de Paula: Diariamente, exceto aos domingos, às 6 horas. Combinação com Tainhas, Cambará e Ouro Verde.
De Taquara a São Francisco de Paula: Diariamente, menos domingos, às 13 horas, em combinação com a linha Pôrto Alegre-Taquara.
INFORMAÇÕES NAS ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS DE PORTO ALEGRE, TAQUARA E SÃO FRANCISCO DE PAULA.

A confiança

PENSAMENTOS COLIGIDOS POR FREI ISIDORO

«As tuas maiores cruzes são provenientes da falta de confiança, que consiste em não ver em tudo a mão amorosa e providente e providencial de Deus».

«Deus é todo poderoso, e gosta todos se entreguem que lhe são confiadas». (P. Paulo Jagher).

«Em verdade, em verdade, vos digo, tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo dará» (João 16.23).

«A alma que se entrega a Jesus inteiramente já não deve ter nenhum receio, nenhum desgôsto, nenhuma tristeza, nenhuma alegria pessoal, tal como estivesse verdadeiramente morta, renunciando o eu com uma viva fé, para que nela viva Deus sòmente».

«Como Deus não nos atende? É que o que pedimos é que se realizem os desejos de Deus».

«Tudo o que pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo dará» (João 16.13).

«Entregai-te a Deus inteiramente, renunciando a tudo, a alegria, a dor, a tudo o desejo a tudo o temor pessoal; deixa que Deus viva em ti». (P. Paulo Jagher).

«Pode uma mulher esquecer o seu filho e não ter pena dele? E ainda que ela o esquecesse, eu te não esqueceria». (Isaías 49, 15).

«Um dos maiores pecados e mais perigosos é a falta de confiança». (P. Paulo Jagher).

«Quem se põe a dormir tranquilamente sôbre o coração de Deus acendeu dentro do coração de Deus». (G. M.)

«Entregai-te como a tudo dependente de ti e depois confia como se tudo dependesse de Deus». (Sto. Inácio).

«Mais deseja Deus o teu bem que tu mesmo».

NOTAS DE ARTE

11º CONCERTO DO CICLO SINFONICO

Sob a direção do regente e compositor H. J. Koellreutter, promoveu dia 14 último, a Associação Porto Alegrense de Cultura Artística, em convênio com a Emprêsa Kurt Grave, o seu 38.º sarau apresentando o 3.º Concerto do Ciclo Sinfônico. Essa feliz audição de orquestra do cêmera, teve início com a execução da Suite "The fairy queen" de Henry Purcell, compositor do século XVII e que constituiu uma agradavel e surpreendente descoberta para muitos, dada a audacia de tratamento para a época, com que o autor inglês nos lança na suite com uma entrada de ruidosas fanfarras, cujo tema se desenvolve para culminar no último movimento constituido pela "symphony" num plano com desdobramentos ritimos e melódicos impregnados de uma atmosfera que ainda hoje, passados os séculos, nos trazem a alegria e a frescura com cenas retocadas de serenidade e estranha magia. A direção juntamente com a da de Koellreutter em Purcell "Serenata n.º 7" de Mozart foi de uma segurança impar na exata valorização das diversas passagens e movimentos distribuidos pela orquestra, de molde a impressionar fortemente. O segundo número do programa esteve a cargo de um côro feminino de professôras, com acompanhamento de flautas, clarinetas e fagotes. As cinco canções infantis polonesas do compositor Andrzej Panufnik, um contemporâneo, cantadas pelo côro feminino, foi a parte mais fraca do concerto, dada a dificuldade em se conseguir a unidade geral em se tratando de uma audição de um certo modo quase improvisada. Na segunda parte, ouvimos a Sinfonia Miniatura, uma síntese feliz do clássico com o contemporâneo, e que constituiu, a nosso ver, a qualidade maior dessa página do compositor patrício. Koellreutter a partir da direção da "Miniatura", passando em seguida para seus pequenas peças, op. 19, de Schoenberg e finalisando com Mozart, revelou a sua extraordinária, excepcional, capacidade de regente. Schoenberg sob a sua responsabilidade não ofereceu, como talvez fosse de se esperar, nenhuma complexidade de ordem sensivel ou técnica, uma vez que o regente imprimiu-lhe uma direção fluente e despida de recursos visiveis. Tanto que a passagem, com pequeno hiato, para a Serenata de Mozart não causou choques. Do abstracionismo ao clássico, pelo avesso, não se sentiu a involução ou a disparidade absoluta, e que vem demonstrar a riqueza comum e universal da música, apesar das escolas. Com Mozart, em que os violinos sublimaram no Andante e a orquestra se impôs maravilhosamente no "Allegro assai" do sublime compositor, H. J. Koellreutter coroou com diadema de ouro a sua terceira noitada artística, surgindo como um regente que consegue e se transforma no falero da página executada como se fosse a própria inspiração generosa do compositor a animar a sua página através a irmanação com as figuras da orquestra.

500 mil cruzeiros

LOTERIA DO ESTADO

HOJE

MOTORES DIESEL MWM (Vorm. Benz)

36 - 55 - 100 HP

com baixa rotação - Pronta entrega

Recebemos nova remessa de MOTORES SLAVIA DIESEL

5 — 8 — 10 — 12 — 27 HP.

REGULY & SELK

Caixa Postal, 588 — Rua Vigário José Inácio, 124

PORTO ALEGRE

Rádio Sociedade Gaúcha S/A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade para receberem em sua sede social, á Rua Sete de Setembro n.º 1088, diariamente das 15 ás 17 horas, os dividendos relativos ao exercicio de 1949, na proporção do valor das ações e mais o bonus especial. Os dividendos não reclamados em tempo oportuno estão sujeitos á disposição da lei de Sociedade Anônimas.

Porto Alegre, 17 de abril de 1950.

A DIRETORIA

O PORTO ALEGRE CITY HOTEL

ESSE LUXUOSO ESTABELECIMENTO

recentemente inaugurado em nossa metrópole, para bem servir seus distintos hospedes, conta, também, com um serviço de refrigeração da garantida e comprovada marca

SPRINGER

FABRICANTES: Soc. de Comércio e Refrigeração Springer Ltda

Rua da Conceição n.º 549 — Caixa Postal, 568

PORTO ALEGRE

Notas Sociais

NORDESTE

F. FERNANDES SOBRAL

Dardeja fogo o céu, que as multidões contrista,
Desde o leito do rio da quebrada da serra!
— Palmas, cactos, por tôda a parte. E só o que a vista
Descobre na nudez fatídica da terra.

Dos astros do teu fado, a sobranceria desta
O sertanejo observa, ao sólo a que se aferra,
E, sem mais ilusões efêmeras que a vista veste,
No duro chão se estende, e de fortes pulsos cerra.

E ele, que tanta vez sorria aos céus risonhos,
Levados pela chuva — amada dos seus sonhos, —
Agora, cheio de ódio, os fita e amaldiçoa.

E morre, a conservar na iris combusta,
Não a dor de perder a atribulada vida,
E, sim, um bem que Deus lhe deu, e que o atraiçoa.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Dalila [illegible], esposa do sr. Pedro Alves Camara; Emilia Iglesia Barbosa, esposa do capitão Hermenegildo Barbosa; Urbana Dias de Souza, esposa do sr. Bernardo Dias de Souza Neto; Lelia Silva Martins, esposa do sr. Antonio Dias Martins; Ludi Zanotti, esposa do sr. Badir Zanotti; Paulina Bertuni, esposa do sr. Vitorio Manoel Bordini; Januaria Campos Andrade, esposa do Ten.-Cel. dr. Jacob Aneta Dattano.

SENHORITAS — Astrea Gambino, filha do sr. Antonio Gambino; Inês da Silva Almeida, filha do sr. Mauro B. de Almeida; Maria da Graça, filha do sr. José Maria Lima de Brito e Cunha; Lenia Souza, filha do sr. Manoel Ribeiro de Souza; Iris Paixão Brochado, filha da viuva Almerinda Brochado.

SENHORES — Dr. Hilton Manoel Caldas, Emilio Martins Trindade, Emilio Konrath, Urbano Dias de Souza, Christiano Trass Filho, Antonio Dias Martins, sr. Tasbaldo [illegible], major delegado de polícia, dr. João Soares, Waldemar Duarte, Miguel [illegible] Araujo, Avila Barcellos Correa, Adão Lopes de Lima, [illegible].

MENINOS — Ana [illegible], filha do sr. Francisco de Menezes; [illegible], filho do coronel Cristiano [illegible]; [illegible], filha do sr. Eduardo Theodoro Karwatzki; Eudides, filho do sr. Euclides Serpa; Marta Terezinha, filha do dr. Vitor Correa Rodrigues.

Nesta Capital e no interior do Estado ocorreram os seguintes nascimentos: Paulo, filho do dr. Mal Carres Rodrigues e d. Inês M. Rodrigues (Benef. Portuguesa); Jacques Antonio, filho do sr. Erdi Fernandes e d. Leda Menegassi Fernandes (Benef. Portuguesa); Julio Alfredo, filho do dr. J'lio de Azevedo Bodil e d. Marta Rossi Bodil (Benef. Portuguesa); Paulo José, filho do sr. Paulo Leiria e d. Eloina V. Leiria (Rio Grande); Williams, filho do sr. Guilherme Victor Bruchsius e d. Wilma Bruchsius (Bagé); Salvador, filho do engenheiro Demustier Grisolia e d. Alir Franco de Souza Grisolia; Daisy, filha do sr. Arlindo Lobato Alves e d. Edith F. Alves (Hosp. São Francisco); Alberto Wariel, filho do sr. Luís Salom Battaglini e d. Sualli M. D. Battaglini (Jaguari); Maria Malmaa, filha do sr. Mario Busanmano e d. Miloca Busanmano (Benef. Portuguesa); Elvsar Donlas, filha da vva. Zaira Ruth Avila (Hosp. S. Francisco); Bruno, filho do sr. Max Tortiutti Filho e d. Enna Elisa Bornhorst (Benef. Portuguesa); Carlos Eduardo, filho do sr. Angelo Athanasio e d. Nila Fontes Athanasio; Francisco da Paula; Tânia Teresinha, filha do sr. João Oilo Silva e d. Ivoni de Araújo Paiva; Ghasla Maria, filha do sr. Armando Mendonça e D. M. da Gloria Corrêa Mendonça (Hospital); Celso, filho do sr. Duvarei A. C. da Barros e d. Ligia Garcia Barros; Maria Kreutz, filha do sr. Luiz de Alenrauto e d. Inna Helena de Alencastro (Hosp. F. Pramaacoi); Roberto, filho do sr. Napoleão Batistoiro Guerra Filho e d. Beatriz Maria da Cunha Guerra (Hospital São Francisco).

NOIVADOS

Contrataram casamento:

Senhorita Elly Maria Wiederhehr e o sr. Arno V. Becker (Feliz); senhorita Norma Praster e o sr. Dalma Gaxay (Buenos Aires); senhorita Eredi Schaefer e o sr. Rui Klein (Igrejinha); senhorita Dablia [illegible] e o sr. Saturnino [illegible] (Santo Angelo); senhorita Liason Kamm e o sr. Ervin Wartlsauner; senhorita Norma Schienthal e o sr. Delmar Pellegrini; senhorita Nuea M. Pinto da Silva e o sr. Elias Horta; senhorita Lany Loraitis e o sr. Luiz Mello (Formigueiro); senhorita Maria Helena Pereira e o sr. Paulo Minnelli; senhorita Loni Heckler e o sr. Edgar Hahn (Santa Cruz do Sul); senhorita Edi Ferraira Lima e o sr. Antonio M. Battista (Gaúcho); senhorita Nua Pereira da Silva e o sr. Americo F. Pinto (Viamão); senhorita [illegible] e o sr. Vitor Millar (Gaúcho); senhorita Maria H. Melo Guimarães e o dr. Adão Mandona; senhorita Lia Zaya e o sr. Lauro Müller (Lajeado); senhorita Lidia Kobueskl e o sr. Armando Birtibuos.

JANTAR

PROFESSOR DR. F. MARQUES PEREIRA — Promovido por colegas, alunos e admiradores do prof. Francisco Marques Pereira, por motivo de sua promoção a tenente-coronel, Chefe do Serviço de Saúde da Brigada Militar, realizar-se-á no dia 20 do corrente um banquete que terá lugar no Restaurante Renner às 20,30 horas.

ENLACE

RENATO JOSÉ COELHO - ANGELINA DE LEÃO — Realizar-se-á hoje o enlace matrimonial do sr. Renato José Coelho, Oficial da Marinha, com a senhorita Angelina de Leão. O ato religioso será realizado na Catedral Metropolitana, às 18 horas. Paraninfarão o ato, por parte do noivo, o sr. Sebastião Kraemer e a senhorita Hilda de Leão, por parte da noiva, o dr. C. Osório Lopes e senhora.

O ato civil será realizado na residência da noiva, à rua Siqueira de Campos, 1170, 5.º andar, que será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Deonalio Acuilte e senhora, por parte da noiva, o sr. Ivan Farrapeutoff e senhora Maria Mascarenhas de Oliveira.

Os noivos recepcionarão seus convidados à rua [illegible] Setembro, 750.

NASCIMENTOS

MIMO — Acha-se em festa o lar do dr. Halfe Koas Filho, diretor do Hospital Nossa Senhora das Graças, Canoas, e de sua exma. esposa d. Maria Lidia Abreu Koas, com o nascimento de seu primogênito Helio, ocorrido a 7 do corrente, naquela localidade.

ro de conhecido técnico coreografico.

PANAMERICAN CLUBE — Vem se preparando ativamente a diretoria do Panamerican Clube, a fim de proporcionar aos seus associados e familias, em continuação as festas programadas para a atual temporada, com um grande baile, nos salões da Avenida Alberto Bins, dia 22, com o concurso da Orquestra America Juvenil.

PROCLAMAS

Cartório da 1.a zona (dr. Lourival Karsting) — Sr. Léo Punialer e senhorita Solina Pinto de Azevedo; sr. Theobaldo Serres e senhorita Anita Gonçalves; sr. Arnaldo Sommer e senhorita Elima Rojas e Silva; sr. José Coelho dos Santos e senhorita Juraci Rodrigues Cristino; sr. Osvaldo Santana Borges e senhorita Emilia Reller; sr. Arnaldo Luís Fabiano e senhorita Odette Recco; sr. Darci Negri e senhorita Theresinha de Jesus Cunha Lima; sr. Adão Antunes da Rosa e senhorita Josefina de Miranda; sr. Pedro da Silveira e senhorita Edi de Pinto Moraes; sr. Azevedo de Azevedo e senhorita Gladi Alves; sr. Ubirajara Silveira Fontes e senhorita Iracema Almeida da Silva; sr. Otelmo dos Santos e senhorita Pausta Holrichs de Oliveira; sr. Avodas Machado da Fonseca e senhorita Olga Gomes da Fonseca.

VIAJANTES

DR. MOACIR GODOY ILHA — De Capital da República, onde fôra representar a Prefeitura de Porto Alegre no I Congresso Nacional dos Municipios, é esperado, hoje, o dr. Moacir Godoy Ilha, Diretor Geral da Prefeitura e Assistente do Gabinete do Prefeito Ildo Meneghetti, o qual se faz acompanhar de sua esposa, d. Marieta Franjo Ilha e sua filha senhorita Idea Franco Ilha.

J. E. MILLENDER — Acaba de chegar dos Estados Unidos, depois de uma ausencia de 7 meses, o sr. J. E. Millender, gerente geral das Cias. Energia Elétrica Rio Grandense e Carris Porto Alegrense.

O sr. Millender viajou em companhia de sua exma. esposa, sra. Elaia L. Millender. O ilustre casal, que desfruta de elevado conceito em nossa sociedade, foi recebido por elevado número de pessoas amigas que foram dar, por ocasião de sua chegada, boas vindas e provas de sua amizade e estima.

— Acha-se nesta Capital, procedente de Bagé, a sra. Isaura da Costa Cabral, progenitora do dr. Hai Cabral.

— Regressaram de Santa Cruz do Sul, e Rio Pardo os drs. Samael Canoasa e Manoel Fetaoto, advogados aqui residentes.

NECROLOGIA

SR. GENARO CELIBERTO — Conforme noticias recebidas pelos seus familiares, faleceu a 31 de março próximo passado, o sr. Genaro Celiberto, residente em Mandia Calabro, na Italia de onde era natural. O extinto que residiu durante muitos anos nesta Capital, era progenitor dos srs. Nicola Celiberto e Antônio Celiberto, ambos comerciantes desta praça.

MISSAS FUNEBRES

MOIY — Às 7 horas na Igreja de Santa Teresinha, 3.o ano do falecimento de Francisco José Bailer.

— Às 8 horas, na Igreja de São Pedro, Sacramento (Av. José Bonifácio) em sufrágio da alma de Trindade Ibañez Soriano.

REUNIÕES DANÇANTES

BAILE DA U.E.E. — Em homenagem aos componentes do VIII Congresso Estadual de Estudantes, a UEE fará realizar, na Escola de Agronomia e Veterinária, um baile da confraternização universitária no próximo dia 22 do corrente, às 22 horas.

Com o fim de facilitar e transporte, a UEE providenciou diversos ônibus os quais farão gratuitamente o transporte.

A entrada para essa noitada de Mocidade universitária rigorosamente [illegible] a venda [illegible] número 40 ao lado da Escola de Agronomia e Veterinária até a car-

Na hora do aperitivo tome um cálice de Bitter Águia puro

Cinema

Não me diga adeus

"Não me diga adeus" é uma produção da S. Miguel Filmes que tem no elenco artistas argentinos e brasileiros e foi rodado em Quitandinha sob a direção de Moglia Barth, cineasta platino. Entre os nossos patricios que figuram no "cast" estão Anselmo Duarte, Darcy Cazarré e Vera Nunes, nos principais papéis.

A propósito dessa película assim se expressou o Departamento Nacional de Cinema e Teatro da Ação Católica Brasileira:

Parece-nos (o filme) um mal serviço tanto á Argentina como ao Brasil.

Não há nele qualquer nobreza de sentimento. Apenas o ridículo apresentado sob as mais diversas formas, não como crítica sátira, o que seria compreensível, mas como se fôra normal.

A divisão quase esquemática de atores e atitudes, entre os dois referidos países, dando aliás ao filme cunho de completa artificialidade, a contínua exploração de elementos radio-teatrais afetados, a inverossimilhança do "script" e uma série de lacunas técnicas que seria monótono enumerar, fazem dessa produção argentino-brasileira algo muito inferior ao que era licito esperar.

Moralmente não se recomenda "Não me diga adeus" que apresenta danças lascivas e ridiculariza a moral familiar, embora isso seja atenuado pelos próprios defeitos da técnica e pelo seu pretendido tom de comédia, podendo ser o filme classificado como — Aceitável com restrições.

Caminhos do Sul

Mais um filme brasileiro surge; mais um filme dirigido por Fernando de Barros!

A Capital Filmes realizou em "Caminhos do Sul" um grande passo quanto á arte de estudio e laboratório, sob a melhor direção de cinema nacional, mas persiste ainda em erro grave quanto ao argumento, sendo de lamentar o grande esforço dispendido para a equiparação aos filme norte-americanos produzidos para exportação.

A criação de Lumière deverá ser empregada no aperfeiçoamento do gosto artístico e elevação moral e cultural das massas, o que não pode ser alcançado pela projeção de cenas vividas em baixa classe social, onde os costumes violam a moral.

Todavia, em relação a produções passadas, a cinematografia brasileira em "Caminhos do Sul", mesmo quanto ao argumento, apresenta progresso, uma vez que sua procedência está em autor conhecido.

Seria louvável, entretanto, a escolha de um romance mais adaptavel á sociedade brasileira, que em maior parte, muito se distancia da vida rudimentar de nossas fronteiras.

E a literatura nacional é tão rica ... — E. R. C.

Cartaz do Dia

A PUBLICAÇÃO DESTE CARTAZ É FEITA A MERO TITULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUMA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETACULO.

IMPERIAL — Vesperal e noite — Meu filho, com Spencer Tracy.

MARABÁ — Vesperal e noite — Não me diga adeus, com Anselmo Duarte.

CENTRAL — Vesperal e noite — Pecadora arrependida, com Maria Antonieta Pons.

BALTIMORE — Sòmente à noite — Não me diga adeus, com Anselmo Duarte.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Caminhos do Sul, com Maria Della Costa.

ROXY — Vesperal e noite — A morte atrai-a á espreita, com Fernando Soler.

REX — Vesperal e noite — O tirano de Pádua, com Clara Calamai.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Escola de sereias, com Esther Williams.

APOLO — Vesperal e noite — Uma aventura arriscada, com Zachary Scott e Escrava sedutora, com Yvonne de Carlo.

CAPITOLIO — Sòmente à noite — Sombras das planicies e Carnaval no fogo, com Oscarito.

AVENIDA — Sòmente à noite — Dom Juan, com Rossano Brazzi e Pecado de uma mãe.

CASTELO — Vesperal e noite — A recita dos pavores — Não sou covarde e Serenata Prateada, com Cary Grant.

BRASIL — Sòmente à noite — Mortalha de seda, com Joan Blondell e Nas garras da fatalidade.

GARIBALDI — Sòmente à noite — A cafetãozinha e Soldado Desconhecido da Vila detetive.

RIO BRANCO — Sòmente à noite — Viva o amor e Macumba, com Charlie Chan.

RITZ — Sòmente à noite — Paixão de Robert Rossellini e Quando morre o dia.

PETRÓPOLIS — Sòmente à noite — Mare cheia e Ouro fatal, com Buck Jones.

RIVAL — Sòmente à noite — As aventuras de mrs. Tully, com Fredric March e Ninho de abutres, com Dennis Morgan.

IPIRANGA — Sòmente à noite — Pracquinha, com Kaza Moser e Era uma vez dois valentes.

COLOMBO — Sòmente à noite — Furia indomita e O barbeiro de Sevilha.

ORFEU — Sòmente à noite — Deusas de barro, com Dorothy Lamour e Mare cheia.

ELDORADO — Sòmente à noite — Fugindo do amor, com Deanna Durbin e Ela, a feiticeira.

ROSARIO — Sòmente à noite — Cavaleiro destemido e Fantasma do pano verde.

AMERICA — Sòmente à noite — Povoação vazia e Dama errante.

TALIA — Sòmente à noite — A noite do ferido e O segredo da caixa.

NAVEGANTES — Sòmente à noite — Você ...

te — Alma em suplício, com Joan Crawford e Um homem irresistível, com Robert Montgomery.

GLORIA — Fechado para reforma.

TEATROS

SÃO PEDRO — Às 15,30 e 21,00 horas — Companhia de Comédias Mario Sallaberry e Lony Lamour na peça em três atos: «Avatara».

COLISEU — Às 20,30 horas — Companhia de Revista Mesquitinha, com a revista em dois atos: Chegou a general da banda.

Classificação de Filmes

B — Aceitável para todos.

AI — Aceitável para adultos.

R — Aceitável com restrições (isto é, para pessoas de critério seguro).

C — Condenável.

D — Desaconselhável.

Filme	Classificação
Abutres Humanos	AI
Aconteceu à Meia Noite	AI
Adultera	R
Almas Abandonadas	AII
Anel um Assassino	AII
Apaixonados	AII
Ato de violencia	AII
Caçada Humana	AI
Cabula do Barulho, O	B
Cadê Zazá	B
Caminhos do sul	AI
Canção da India	AI
Clandestinos	AI
Corcel do Rei, O	B
Czar negro	AI
De amor também se morre	R
Demonio Negro	AI
Duas Santinhas, As	AI
Ela, a feiticeira	AS
Entre o Amor e o Pecado	B
Escandalosa	B
Espiões	AI
Esquina da Vida	C
Esta loura é um demônio	B
Escravos do Amor	€
Falam os Mudos	AI
Fim das Selvas	AI
Furacão da vida	AII
Jornada de Agonia	B
Macbeth	AII
Mais forte que o amor	B
Mamãe, ela e eu	R
Mares perigosos	AII
Mergulho no Inferno	AG
Meu Filho	B
Minha pobre mãe querida	AII
Missão Branca	AI
Mistérios de Paris, Os	R
Mulher te [illegible]	C
Noite após Noite	AII
Noiva era Ela, A	B
Numa Ilha com Você	B
Palas	AII
Palafe e Sangue	AII
Pánico	B
Passado tenebroso	AG
Paraiso de Ilha, O	B
Pecadora, A	C
Pecadora Arrependida	AII
Princesa da Selva	AI
Quando morre o dia	AI
Pecadora Arrependida	AII
Punhal de Ouro	AP
Quase no Céu	AI
Redenção	B
Rio Vermelho	B
Rua sem Nome	AII
Segredo de uma mulher	K
Todo por vós	AI
Tormento de Odio	AI
Touro Selvagem	AII
Três almas que sofrem	B
Três filhas levadas	B
Três Mosqueteiros, Os	B
Vandaval Maravilhoso	B
Vença, dança do amor	AG
Vindo do céu	AII
Vigilantes da estrada	KII
[illegible]	B

ABANDONANDO A DIREÇÃO TECNICA DO CRUZEIRO, «DON» HENRIQUE «SE QUEDOU» EM S. PAULO

O GREMIO ESTREOU NA "BOA TERRA" EMPATANDO EM UM TENTO

APOS A PRIMEIRA RODADA DO "TORNEIO QUADRANGULAR", PELO TROFEU OTAVIO MANGABEIRA, INICIADO DOMINGO EM SALVADOR, CONTINUAM EMPATADOS OS QUATRO CONCORRENTES: GREMIO, GALICIA, BAHIA E METALUZINA — UM A UM O ESCORE DA PELEJA BAHIA X METALUZINA, SOB A ARBITRAGEM DE ARTUR VILARINHO

S. SALVADOR, 17 (Asapress) — No "Estádio da Graça", teve inicio, domingo, à tarde, o "Torneio Quadrangular" promovido pelos clubes baianos, E. C. Bahia e Galicia, respectivamente, campeão e vice-campeão local, com a participação do Metaluzina, de Belo Horizonte, e do Grêmio Pôrto Alegrense, campeão gaucho. A partida inicial da tarde de ontem, foi efetuada entre as equipes do Bahia e do Metaluzina, que no final dos 90 minutos regulamentares, dividiram as honras da vitória, empatando em um tento. Funcionou na arbitragem o juiz gaucho Arthur Vilarinho, de boa atuação.

Após esse encontro, apresentaram-se no gramado os esquadrões da Galicia e do Grêmio Pôrto Alegrense, sob grande ovação da multidão que lotava completamente o "Estádio da Graça", estando assim formadas as duas equipes:

GREMIO PÔRTO ALEGRENSE — Sérgio; Orlando e Sararà (Joni); Hugo, Joni (Sararà) e Heitor; Ballejo, Hermes, Geada, Gita, Apis (Ariovaldo).

GALICIA — Burguês; Bartolomeu e Bacamarte; Valter, Alberto e Augusto; Davi (Tinuca), Guilherme, Airton, Joãozinho e Mosquito.

A primeira fase do sensacional interestadual terminou com a vitória parcial dos salinos por um tento à zero, gôlo de autoria do insider Hermes, que aproveitando-se de um esplendido escanteio batido por Ballejo, para vencer a pericia do arqueiro Burguês, com fulminante petardo. Na fase derradeira os defensores do Galicia conseguiram o tento que lhes daria o empate, por intermédio de Augusto, médio esquerdo, que em potente chute rasteiro, desferido desde o risco branco da grande área, surpreendeu o mignon arqueiro tricolor e consignou o unico tento de suas cores, empatando definitivamente a partida.

Hermes, o grande atacante tricolor, foi o autor do único tento gremista, confirmando mais uma vez suas qualidades de eximio goleador.

ATUAÇAO DO JOGADORES

Entre os craques que envergaram a camiseta do Grêmio Pôrto Alegrense, destacaram-se, na defesa, Sararà e Joni. O joven defensor do campeão gaucho, Sararà que na temporada passada atuo na equipe de juvenis, sendo promovido para a equipe principal, mercê de suas ótimas qualidades técnicas, confirmou "intotum" suas "performances", fazendo brilhante apresentação, quer na saga como no centro da linha média. Joni, titular da ultima seleção gaucha, tambem confirmou sua classe, fazendo notável atuação. No ataque, Hermes foi a principal peça. O insider-direito sulino do Grêmio fez uma atuação de gala, impressionando vivamente a grande assistencia que lotou o "Estaádio da Graça". dos demais craques que integram o esquadrão campeão absoluto do Rio Grande do Sul, Sérgio, não fosse o tento que deixou passar, atirando-se tardiamente, teria deixado muita bôa impressão, pois fez defesas de vulto. Orlando, substituto do granda Clarel, que não pode acompanhar a missão de seu clube por estar lesionado, teve atuação elogiosa. Na linha média, Heitor acompanhou de perto a atuação de Joni e Hugo foi o mais fraco da intermediaria. Gita e Geada foram bons colaboradores de Hermes. O primeiro muito trabalhador e ativo, deixou boa impressão e o esguio e cerebral Geada, confirmou seu cartaz. Ballejo foi elemento util a sua equipe e Apis o mais fraco dos gremistas. Ariovaldo substituiu o ponteiro-esquerdo, com vantagem.

Bacamarte foi a grande e impressionate figura dos baianos. O zagueiro titular da seleção da "Goa Terra" teve uma grande atuação na tarde de domingo, sendo uma das principais figuras em campo. Burguês fez defesas de grande vulto e formou com Bacamarte, as figuras mais impressionantes da defesa do Galicia. Bartolomeu foi elemento de muita utilidade ao seu clube. Na intermediária, formada por Valter, Alberto e Augusto, o ultimo foi o melhor. Augusto, além de ter sido o autor do tento que garantiu o empate para suas cores, seguiu de perto as brilhantes atuações de seus companheiros Bacamarte e Burguês. O centro-médio foi superior a Valter. Na linha dianteira, Joãozinho voltou a brilhad, sendo o melhor elemento desse setor, bem secundado por Airton e Mosquito. Guilherme, Davi e seu substituto Tinuca foram os mais fracos.

A arbitragem esteev a cargo do juiz mineiro Alcebiades Silveira, de boa atuação. A renda da primeira rodada do Quadrangular alcançou a cifra de Cr$ 115.070,00.

PROXIMA RODADA

Na noite da próxima quarta-feira, será realizada a segunda rodada do tornejo pelo trofeu Otávio Mangabeira, com as seguintes partidas: Bahia x Galicia e Grêmio x Metaluzina.

Não sofra de indigestões! Use antes das refeições, um cálice de Bitter Águia, puro

INSTITUTO SANTA LUZIA

Magnífica é a obra de assistência aos cegos e surdos-mudos que o Instituto Santa Luzia vem realizando. Essa instituição fundada há 9 anos, hoje abriga 150 internos ministrando-lhes as luzes da instrução e educação profissional.

Aproximando-se o inverno, o Instituto com o fito de reunir recursos para fazer face às suas prementes necessidades organiza a tradicional exposição de trabalhos manuais. De 4 à 7 de Maio, achar-se-á a exposição franqueada ao público que tão generosamente tem acorrido a prestar seu valioso concurso. A exposição terá lugar no próprio edificio, à rua da Independencia n.º 876.

REPETIU, ASSIM, O "CO-ACH" ARGENTINO, A "FAÇANHA" DE ARY LUND —QUE E' QUE HA' COM OS TECNICOS CRUZEIRISTAS?— "DON" HENRIQUE NÃO DESEJA VOLTAR PARAPORTO ALEGRE — ESTA' EM SANTOS

Noticiamos, há dias, o embarque para São Paulo do capacitado técnico cruzeirista, «don» Henrique Goldemberg, atendendo a um chamado de sua progenitora que se achava enferma. O «coach» argentino declarou que ia e voltava. Acontece que foi e ficou, estando nossa reportagem seguramente informada que o técnico israelita não pretende regressar ao Rio Grande, a fim de dar cumprimento ao vantajoso contrato que o prende ao simpático clube estrelado.

Essa noticia, que corre há dias pelas rodas esportivas metropolitanas, podemos afirmar que não é destituida de fundamento, razão pela qual registramos, aqui, com o devido destaque, a estranha conduta de um profissional que, a principio, tão correto e digno de aplausos se conduziu em sua dificil missão. «JORNAL DO DIA Esportivo» sempre prestigiou o técnico argentino destas mesmas colunas e, é com verdadeiro pezar, portanto, que registramos, agora, a reviravolta dada em sua conduta.

QUE E QUE HA?

Profissional dos mais competentes, tendo conquistado uma grande legião de amigos nesta capital, mesmo fora da órbita de seu clube, jamais se poderia supor que «don» Henrique fosse capaz de aplicar «um golpe baixo» no clube da «Colina Melancólica».

O clube dos irmãos Di Primio, ao que sabemos, recebeu «don» Henrique com toda a fidalguia, proporcionando-lhe um contrato dos mais vantajosos. Estamos certos, pois, que uma vez concretizada a fuga de seu técnico, o Cruzeiro, não usará de complacência para com o faltoso, devendo usar de toda a energia para que êste seja devidamente punido, de acôrdo com a lei.

Ao fazermos êste registro, vale a pena interrogar: «Que é que há com os técnicos do Cruzeiro?»

O penúltimo técnico cruzeirista, o jornalista Ary Lund, abandonou a direção do plantel alvi-azul sem nada comunicar aos supremos dirigentes do Cruzeiro, viajando para São Paulo e por lá ficando por longo tempo. Agora, tocou a vez de «don» Henrique imitar o feito de Ary Lund!...

ESTA EM SANTOS O TECNICO FUJAO

A «Gazeta Esportiva», de São Paulo, em sua edição de ontem, registra a estada de «don» Henrique ali, afirmando, entretanto, que dentro de 20 dias êste regressará a Pôrto Alegre. Reproduzimos a noticia do colega bandeirante, reafirmando, porem, que o desejo do técnico é não regressar aos pampas:

«Todos sabem perfeitamente quem é Henrique Goldemberg. Treinou durante algum tempo o Santos F. C., tendo mais tarde retornado à Argentina, onde orientou a equipe do Tigre F. C. Depois de alguns anos, voltou ao Brasil e dirigiu com geral agrado a equipe da Ponte Preta, de Campinas.

Atualmente, Goldemberg está exercendo as funções de técnico do Cruzeiro, de Pôrto Alegre, cujo trabalho vem enchendo de alegrias todos os «fans» do glorioso clube gaúcho.

Repentinamente, chegou, ontem à nossa Capital o competente técnico argentino, que aqui veio a chamado do seu progenitor, em virtude de se encontrar doente uma pessoa de sua familia. Goldemberg, segundo nos falou, deverá permanecer na vizinha cidade de Santos, onde reside seus familiares, durante mais ou menos 20 dias, depois do que regressará aos pagos gaúchos.»

"Don" Henrique Goldemberg sorridente, antes da fuga...

CHISPEANTE VENCEU COM FACILIDADE O «PREMIO OSCAR CANTEIRO», DIRIGIDO COM HABILIDADE POR M. SOUZA

SALEMERA PRODUZINDO ÓTIMA PERFORMANCE CONQUISTOU O SEGUNDO POSTO, SEGUIDA DE BOICORA' — FRACA ATUAÇAO DE GALERA — RESULTADO DOS CONCURSOS DE PALPITES E CUNHA RASGADO — TURFE DE FORA

A entidade turfistica local, levou a efeito na tarde de anteontem, em seu hipodromo dos Moinhos de Vento, mais uma reunião do seu calendario, da qual fazia parte o Premio «Oscar Canteiro», reservado para platinos importados para o nosso turfe, sem vitoria classica no pais. Sagrou-se vencedor dessa carreira classica, o cavalo Chispeante, um filho de Baber Shah, importado pelo sr. Atilio L. Tedesco, que demonstrando sua alta classe, venceu com facilidade esta carreira de velocidade, empregando para a distancia de 1.200 metros, o tempo de 1.16"2/5. Salamera, aladrando grande preparo conquistou o segundo lugar, deixando o tordilho Boicorá para o terceiro posto. O vencedor pertence ao jovem turfman dr. Lauro Lino. Seu preparo está entregue a competencia de Vasco Mintzareck, que o apresentou uma grande forma. Foi dirigido com sua proverbial pericia por Miguel Souza. A primeira carreira da tarde foi vencida por El Bueno, que derrotou o favorito Logro no linheiro final. Galera, chegou num afacilimo ultimo lugar completamente segutada, mas... são coisas que acontecem. Panqueca, encarregou-se de dar o «tiro» da reunião, pois vencendo a sétima competição, rateou a importancia de 118,00 por pule. O pareo de encerramento teve no favorito Alvitreiro, seu ganhador, que assim confirmou seu favoritismo. Dosta feita o filho de Alvis foi dirigido por F. Xavier.

Os restantes ganhadores da reunião, foram os seguintes: Holofira (O. Alterman); Bandoleiro, (P. Normelio); Chico Diz-Duas, (J. Quadros); Toé, (A. Guimarães). Pedro Normelio fez sua reentrée com uma brilhante vitoria, montando Bandoleiro, que ganhou por uma quatra. O movimento geral das apostas foi fraco, pois passaram pelos «guichês» dos Moinhos de Vento a importancia de Cr$ .... 1.121.930,00. As largadas a cargo do starter oficial, estiveram regulares. Canganeli Cunha, o popular «tutuba», por motivo de doença não tomou parte na reunião, fazendo muita falta o baixinho.

BOFARUL e CHISPEANTE — Vencedores dos prêmios "Assis Brasil" e "Oscar Canteiro", disputados sábado e domingo, respectivamente dirigidos por F. Baluja e M. Souza

RESULTADO TECNICO DA DOMINGUEIRA

Primeiro Pareo em 2.200 metros — «EL BUENO» — Tempo: 2,27"

1—El Bueno — R. Gomes 48/49
2—Logro — T. Vieira 50/52
3—Balenzia — E. Rocha 50/52

Tempo: 2.27". Rateio do 1.o — 23.00 Dupla — (34) — 34,00. Diferenças: tres corpos e paleta. Proprietario: Fulvio Gaudio. Tratador: Longuinho Pereira. Criador: Francisco Costa Sobrinho. Stude Rio Grande.

O vencedor tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de El 13 e Buonadicha.

Mov. do pareo—45.150.00.

Segundo Pareo «Premio OSCAR CANTEIRO» em 1.200 metros — «CHISPEANTE» — Tempo: 1,16"2/5.

1—Chispeanta — M. Souza 56
2—Salamera — A. Souza 54
3—Boicorá — O. Alterman 51

Tempo: 1,16"2/5. Rateio do 1.o — 16,00. Placês — 13.00 e 23.00. Dupla — (14) — 52,00. Diferenças: dois corpos e um corpo. Proprietario: Dr. Lauro Lino. Importador: Atilio L. Tedesco. Stude Minas. Tratador: Vasco Mintzareck.

O vencedor tem 5 anos, nasceu na Argentina e é filho de Baber Shah e Chimosa.

Mov. do pareo — 2.740.00.

Terceiro Pareo em 1.500 metros — «HOLOFIRA» — Tempo: 1,39"1/3

1—Holofira — O. Alterman 53
2—Bom Mari — A. Reina 53
3—Delson — A. Costa 52/53

Tempo: 1,39"1/3. Rateio do 1.o — 72,00. Placês — 30.00 e 37.00. Dupla — (33) — 200.00. Diferenças: um corpo e meio corpo. Proprietario: Dr. Almir Coimbra. Criador: Jeronimo M. da Silveira. Condelaria Conde. Tratador: Ildemaro d'Avila.

A vencedora tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Hollyock e Roma 15/16.

Mov. do pareo — 89.540.00.

Quarto Pareo em 1.200 metros — «PANTUFLA» — Tempo: 1,18"1/3

Tempo: 1,18"2/5. Rateio do 1.o — 60.00. Placês — 35.00 e 27.00. Dupla — (34) — 78.00. Diferenças: tres corpos e um corpo. Proprietario: Nalo Lopes de Almeida. Criador: Breno Caldas. Stude Uruguaiana. Tratador: Camilo Iberra.

A vencedora tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Pantalon e Australia.

Mov. do pareo — 101.220.00.

Quinto Pareo em 1.500 metros — «BANDOLEIRO» — Tempo: 1,39"2/5

1—Bandoleiro — P. Normelio 54
2—H. F. — A. Reina 54
3—Sinuca — O. Alterman 54

Tempo: 1,39"2/5. Rateio do 1.o —34,00. Placês — 17.00 e 15.00. Dupla — (34) — 32.00. Diferenças: varios corpos e um corpo. Proprietario: José G. Orlandini. Criador: Faustino E. Santo. Stude Realce. Tratador: Alexandre Correia.

O vencedor tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Popoff e La Botija.

Mov. do pareo — 107.180,00.

Sexto Pareo em 1.300 — CHICO-DIZ-DUAS» — Tempo: 1,19"

1—Chico Diz-Duas — J. Quadros 54
2—Delinad — A. Souza 54
3—Araguaia — M. Souza 54

Tempo: 1,19". Rateio do 1.o — 45.00. Placês — 23.00 e 20.00. Dupla — (34) — 43,00. Diferenças: dois corpos e pescoço. Proprietario: Dr. Lauro Lino. Criador: Domingos da C. Lino. Stude Jaguarense. Tratador: Clodoldes Dutra.

O vencedor tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Chicotaso e Dizuma.

Mov. do pareo — 110.840.00.

Setimo Pareo em 1.300 «PANQUECA» — Tempo: 1,20"

1—Panqueca — O. Alterman 54
2—Crasula — J. Quadros 54
3—Guassatunga — M. Roesano 54

Tempo: 1,20". Rateio do 1.o — 118.00. Placês — 23.00 e 15.00. Dupla — (12) — 34.00. Diferenças: focinho e dois corpos. Proprietario: Heitor B. Berrutti. Criador: Breno Caldas. Stude Morador 2.o. Tratador: Walter Siqueira.

A vencedora tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Pantalon e Espia.

Mov. do pareo — 100.130.00.

Oitavo Pareo em 1.500 metros — «TOÉ» — Tempo: 1,39"2/5

1—Toé — A. Guimarães 54
2—Forqueta — M. Souza 52
3—Holandesa — A. Reina 52

Tempo: 1,39"2/5. Rateio do 1.o — 33.00. Placês — 22.00 e 16.00. Dupla — (13) — 34.00. Diferenças: um corpo e um corpo. Proprietario: Mario Difini. Criador: Stdio Schuch. Stude Cruzeiro do Sul. Tratador: Carlos Kern.

O vencedor tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Tuhol e Delma.

Mov. do pareo — 130.980.00.

Nono Pareo em 1.000 metros — «ALVITREIRO» — Tempo: 1.45"

1—Alvitreiro — F. Xavier 53
2—Barlio — A. Guimarães 51
3—Poeta — T. Vieira 53

Tempo: 1.45". Rateio do 1.o — 13.00. Placês — 22.00 e 16.00. Dupla — (12) — 46.00. Diferenças: dois corpos e tres corpos. Proprietario: Odorico e Fernando de Castro. Criador: Oswaldo Kroeff. Stude Gaucho. Tratador: Epaminondas Nunes.

O vencedor tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Alvis e Dadila.

Mov. do pareo — 140.250.00.

Movimento geral das apostas — Cr$ 1.121.930.00.

CONCURSO DE PALPITES

Betting Grande — Centena 211 — 71 acertadores — Liquido—Cr$ 34.002.50.

Betting Pequeno — Centena 681 — 63 acertadores Liquido — Cr$ 47.727.50.

POPULAR

SIMPLES com 8 pontos — UM VENCEDOR. Liquido — Cr$.... 83.459.20.

CONCURSO CUNHA RASGADO

Diario de Noticias	60—3—63
A Voz do Turfe	58—3—61
Radio R. Gaucha	48—4—52
Radio Difusora	48—6—52
O Reporter	41—7—48
JORNAL DO DIA	40—5—45
Correio do Povo	41—3—44
Folha da Tarde	41—3—44
Radio Farroupilha	36—4—40
Tribuna Gaucha	37—2—39

BOTH ALFAIATE

Variado sortimento de Artigos para a estação. Av. Presidente Franklyn Roosevelt, 1242

TORNEIO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Alvi-Rubro e Igrejinha, os vencedores

Gravatai, 16 (De Renato Quintela) — Dando prosseguimento ao «Torneio da Confraternização», jogaram hoje, nesta cidade, as equipes do Alvi-Rubro, campeão local e Paladino.

Logo após o termino da preliminar, a qual foi disputada com muito ardor, pelos vinte e dois jogadores em campo, e onde o Paladino conquistou laborioso triunfo por 2 a 1, deram entrada no gramado as duas equipes principais, para disputarem mais uma vez o classico local, em disputa daquele torneio, e as quais apresentavam a seguinte constituição:

ALVI-RUBRO — Lotuada, Fita e Ferro; Antonio Nestor e Decinho; Paulo, Lauro, Sergio, Portinho e Adilson.

PALADINO — Victor, Alcindo e Pão; Alvinho, Maranga e Iracilde; Enio, René, Amarante, Antonio e Joãozinho.

O único tento conquistado durante o transcorrer dos 90 minutos, e que deu a vitoria ao Alvi-Rubro foi conquistado aos 39' da fase inicial por intermedio de Lauro (sem dúvida, o melhor forward do campeão gravataiense), aproveitando com muito oportunismo uma escrimagem na área paladinense.

Na fase complementar foram feitas duas modificações, uma em cada bando, assim Iracilde cedeu seu posto a João Alberto, no Paladino; Fatavos ocupou o centro da linha média, em lugar de Nestor, no bando vencedor. A partida, em modo geral, apresentou muitas falhas técnicas, embora o ardor com que todos os jogadores se empenharam. Anotamos, na equipe vencedora os nomes de Fita, Ferro, Nestor, Decio, Lauro e Portinho; no Paladino: Victor, Alvinho, Alcindo, Maranguela e Amarante, como os mais esforçados.

Na arbitragem funcionou o árbitro Guilherme Sroka, da F.R.G.F., com boa atuação.

IGREJINHA, 2 x ADAMS, 1

Ainda em disputa do «Torneio de Confraternização» jogaram na cidade de Novo Hamburgo o Adams daquela cidade e o Igrejinha de Taquara. Depois de uma partida disputadissima, saiu vencedor o conjunto visitante pelo escore de 2 x 1, credenciando-se, assim, como um dos fortes candidatos ao titulo.

A COLOCAÇAO DOS DISPUTANTES

E a seguinte a colocação, por pontos perdidos, após os jogos da 2.a rodada:

1.o lugar, com 0 pontos perdidos — Jaú, do Santo Antonio e Igrejinha, de Taquara.
2.o lugar, com 2 pontos perdidos — Adams, de Novo Hamburgo e Alvi-Rubro, de Gravatai.
3.o lugar, com 4 pontos perdidos: Paladino, de Gravatai.

A Prefeitura de N. Hamburgo em colaboração com o Parque Industrial daquele prospero municipio, comparecerá a Exposição-Feira, Industrial e Agricola a realizar-se em maio no edif. do Hospital Sto. Antonio.
(COMISSARIADO: AVENIDA CEARA' ESQUINA ERNESTO FONTOURA)

O onze renista foi prêsa fácil para o «Expressinho» do Vasco

5X0, FOI O ESCORE VERIFICADO DOMINGO ÚLTIMO NO "ESTADIO TIRADENTES" — GRANDE EXIBIÇÃO DA EQUIPE VASCAINA — ALBOTINO, O ÚNICO ELEMENTO RENISTA QUE SE SALVOU DA "DEBACLE" DE SEU ONZE — RENDA FRAQUISSIMA — BOA ATUAÇÃO DE MR. BARRICK — EMPATE NA PRELIMINAR



«Brotinhos» e balzaqueanos» do Vasco da Gama, numa foto especial para o «JORNAL DO DIA Esportivo», antes da pugna de domingo último, na qual o Renner foi espetacularmente goleado por 5 x 0.

O onze misto do Vasco da Gama, campeão carioca, se exibiu domingo último nesta capital, enfrentando a equipe principal do Grêmio Esportivo Renner. A exibição dos craques cruzmaltinos bem merecia um público dos maiores em campos locais, uma vez que os preços estipulados pela direção renista foram bastante acessiveis e o futebol exibido pelos visitantes foi dos mais vistosos e produtivos merecendo o incondicional aplauso dos esportistas que compareceram ao estadinho da rua Sertório.

Integrado por alguns elementos novos, mas tendo como base veteranos de grandes experiencia, tais como Lima, Nestor, Laerte e outros, além de um centro-médio experiente como Lola, possuidor de grande classe e grande alimentador do ataque. Os novos vascainos afinando pelo mesmo diapasão dos veteranos e, ainda, com um espirito de luta muito acentuado, deram tal vigor ao embate, desenvolveram um associativo tão espetacular, envolvente e desnorteante que, o Rener, em que pese o esforço de seus craques, nada pode fazer contra os visitantes.

Na equipe local, a rigor, apenas um homem escapou brilhantemente da «debiacle»: Albtino. O jovem arqueiro santanense realizou uma partida de vulto, com defesas arrojadissimas, bom golpe de vista e colocação primorosa. Não fôra seu desempenho excepcional e, por certo, os industriários, não teriam escapado de um escore muito mais alarmante que os 5x0 registrados ao final dos 90 minutos. A zaga Pedro e Bedeu, agiu sempre atabalhoadamente, sendo o mais fraco Bedeu. Jo. só usou do jogo violento para suprir a deficiencia técnica, enquanto estava em campo, sendo sempre envolvido nas jogadas maliciosas dos crumaltinos. Dutra, em seu lugar, foi mais eficiente e combativo. Vado agiu dentro de suas habituais caracteristicas de combatividade e Dutra, seu companheiro de ala, também muito útilissimo... ao Vasco da Gama, já que conseguiu anular quase todas as cargas de seus companheiros, colocando-se em situação de impedimento. Cedeu posto a Delmar, que foi mais util e mais combativo. Cabano sempre recuando, auxiliando a defesa, pouco apareceu no ataque. Naladuro, muito lerdo e se atrapalhando nas jogadas foi prêsa fácil para Wilson. Guido, em seu lugar, embora tardiamente, deu mais impetuosidade ao ataque. Segura também andou incorrendo nos mesmos erros de Medina, isto é, situando-se em «off-side», em virtude da marcação da zaga do Vasco. Nadir, trabalhador incansavel, mas pecando pelos mesmos defeitos de seus companheiros.

Na equipe vencedora todos atuaram com grande relevo, exceção do jovem arqueiro Ernani, que jamais foi empregado a fundo, não podendo, por isso mesmo, brilhar com a intensidade de seus companheiros, muito firmes, principalmente Wilson, que foi um dos grandes esteios da defesa. A intermediário teve em João Martins e Jorge seus mais fracos elementos na etapa inicial. Reabilitaram-se, realizando um segundo tempo muito bom. Lola foi o maior esteio da equipe visitante, realizando jogadas de verdadeiro mestre, apoiando o ataque, quer na ponta ou no comando do ataque, onde se revezou com Alvaro, agiu com muito discernimento, enquanto Vasconcellos, autor de 3 tentos, foi o mais endiabrado e perigoso do ataque. Alvaro muito trabalhador e fazendo um trabalho de ligação perfeito. Lima, o veteranissimo, perdeu muito do seu antigo virtuosismo, mas procura compensar essa falha com um dinamismo digno de elogio. Jansen muito bom, além de ter feito um dos tentos mais impressionantes da tarde.



ALBOTINO, a maior figura do Renner na interestadual de domingo último, arroja-se aos pés de Vasconcellos, neutralizando uma perigosa carga do atacante vascaino, depois dêste ter deixado para traz Pedro, Olavo e Bedeu ...

COMO FORAM FEITOS OS TENTOS

Aos 43 minutos Pedro cedeu escanteio, que foi batido por Jansen, num tiro a meia altura. Vasconsellos, bem colocado, no centro da pequena área, num pulo sensacional abriu a contagem. O mesmo Vasconcellos, aos 45 minutos, recebendo de Lima, arrematou de maneira indefensavel frente o arco de Albotino. Na fase derradeira, na altura do 5' minuto, Jansen e Vasconcellos tramam de maneira espetacular, deixando Pedro inapelavelmente batido; Jansen, então, completamente livre desfere potentissimo chute no angulo esquerdo da meta renista, a bola bate no travessão e ganha o fundo das redes. Aos 21 minutos, nasceu o quarto tento vascaino, obra de Vasconcellos. O escore foi encerrado aos 42 minutos, por interme- te-se, ainda, que os visitantes dio de Alvaro, ao receber uma bola cruzada por Nestor. No- foram favorecidos, na segunda etapa, por uma penalidade máxima que não concretizaram, chutando no travessão.

Mr. Barrick teve destacada atuação. A renda foi fraquissima para a importância do prélio: Cr$ 25.376,00. Preliminarmente, jogaram as equipes de juvenis do Grêmio e do Renner, sob a direção de Guilherme Sroka, registrando-se um empate em 1 tento.

JORNAL DO DIA Esportivo

DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO IV — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1950 — N.º 971

FOI CONVINCENTE A VITORIA DO INTERNACIONAL FRENTE O CACHOEIRA

5X2, ASSINALARAM OS PORTO-ALEGRENSES — GOLEADORES, EQUIPE, JUIZ E RENDA

Cachoeira do Sul, 16 (Do correspondente) — Numeroso público compareceu ao estádio municipal desta cidade, presenciando o encontro da sabatina, entre o Internacional, de Pôrto Alegre, e o Cachoeira, local. Registrou-se significativa e merecida vitória internacionalista, por 5 tentos a 2.

Na arbitragem funcionou o juiz Italo Patta, de ótima atuação. A renda foi boa, pois o "borderaux" acusou a importancia de Cr$ 7.000,00. Os tentos foram conquistados por Mujica 2, Huguinho, Herculano e Enio, para o Internacional; Bombachudo e Balano foram os autores dos tentos para o Cachoeira. Assim atuaram as duas equipes: INTERNACIONAL — Everton, Oscar e Maravilha; Louzada, Ruaro (Salvador) e Abigail; Herculano, Enio, Justino (Huguinho), Mujica (Ghizzoni), Carlitos (Jarico). CACHOEIRA — Alcides, Dedize e Weber; Tatite, Remo e Paulo; Milton, Bombachudo, Balano (Mauro) Samuel e Mensa.



MUJICA — Autor, em Cachoeira do Sul, de dois tentos para o Internacional, no embate da sabatina.

MAJESTOSA TARDE ESPORTIVA EM CANOAS

G. E. SÃO LUIZ, ABATEU FOLGADAMENTE, POR 3 X 0, O COLÉGIO DAS DORES — NA PRELIMINAR O INTERNATO SÃO LUIZ VENCEU O EXPRESSO DO BRASIL, POR 4 TENTOS CONTRA 3

A Associação São Luiz, de Canoas, que compreende os antigos alunos do Externato São Luiz, recepcionou na tarde de sabado, o forte e disciplinado quadro de futebol do Dôres A. C., travando com este sensacional cotejo. Os louros da vitoria no final da pugna, couberam aos canoenses, que numa tarde de gala, impuseram ao seu co-irmão das Dôres o forte revés de 3x0. O feito dos canoenses foi grandioso, visto ser a sua estréia na presente temporada e por terem um adversario de muita classe, fibra e combatividade.

Os instantes iniciais da peleja pertenceram aos visitantes que contudo não concretizaram as suas jogadas, neste periodo de dominio, devido à segurança com que vinha jogando o sexteto defensivo da Associação, que na tarde de sabado viu brilhar um craque em cada posição de sua homogenea equipe.

Depois dos vinte, começou a acertar-se a maquina sãoluisense e levar o panico ao ultimo reduto dorense, para quase ao finalizar a primeira etapa, Ivo, em grande estilo, decretar a primeira queda do quadro da capital, guarnecido pelo espetacular Ribeiro. Mais algumas cargas se revesaram e o juiz deu por encerrada a primeira fase da luta, com o marcador acusando um a zero para o São Luiz.

Os minutos iniciais do segundo tempo foram muito parelhos, para depois os jovens e voluntariosos sãoluisenses exercerem um leve predominio até o final da contenda, sem que os adversarios se entregassem em momento algum.

Foi nesta altura do cotejo que Mogango se apossando do balão, na ala direita, corre celere para a meta guarnecida por Ribeiro e já no setor esquerdo, após fintar varios adversarios, coloca o balão no canto oposto onde se encontrava o guarda-vala Ribeiro marcando tambem em grande estilo e sob grande ovação da torcida local o segundo tento sãoluisense.

Com a conquista do seu segundo tento, acentua-se o dominio dos locais, que começam a fazer uma grande exibição de futebol, tendo nesta altura se apossado do balão o foul-back Ferrinho, que infiltrando-se pela defesa contraria, após uma serie de [illegible], e trocas de passes consegue de forma sensacional vencer com um potente arremesso o fenomenal Ribeiro.

Logo após esta conquista terminou este disputadissimo jogo com o placarde acusando 3 tentos a 0 para os sãoluisenses.

No time dos vencedores não ha nomes a destacar, pois todos atuaram dentro de suas reais possibilidades costumeiras em defesa de suas côres.

Nos vencidos foram astros de primeira grandeza: Ribeiro, Oril, Caudu[illegible], Português, Nilo Mauro e Pedro.

Os visitantes deixaram a melhor das impressões nos que tiveram a dita de assistir ao interessantissimo prelio.

O quadro vencedor formou com Mogano (João), Raul e Ferrinho, Julio, Leo, e Tiriça, Mario (Mogango), Dinarte, Ivo, Tonito, (Paulo), Tonito e Afonso.

CIA. DE INDUSTRIAS GERAIS, OBRAS E TERRAS

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em sessão de Assembléia Geral Ordinária, no dia 24 de abril corrente, às 15 horas, na sede da Companhia, à rua dos Andradas n.º 1018, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório, o balanço, contas da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1949, elegerem a Diretoria, Conselho Fiscal, respectivos suplentes e fixarem a verba destinada a donativos de caridade ou de interesse geral.

Pôrto Alegre, 14 de abril de 1950.

M. L. Borges da Fonseca
Vasco de Mello Feijó
Diretores

Os colorados venceram com facilidade, em S. Maria, o seu homonimo

5 X 1, O PLACARDE FAVORAVEL AOS PÔRTO-ALEGRENSES — ORECO HOMENAGEADO PELO SEU EX-CLUBE — JUSSARA MARQUES, MISS BRASIL, DEU O "PONTA-PÉ" INICIAL DO INTERMUNICIPAL

SANTA MARIA, 17 (JD) — O E.C. Internacional de Pôrto Alegre, encerrando o seu «fim de semana» pelo interior do Estado, bateu-se ontem, nesta cidade, enfrentando o seu homonimo, o Internacional local, que foi abatido facilmente pelo elevado escore de 5 x 1. Os colorados de Pôrto Alegre apresentaram-se envergando camisetas brancas, punho encarnado, enquanto que os locais usaram as camisetas vermelhas.

Antes de ter inicio o cotejo, o jogador Oreco, atualmente defendendo os diabos-rubros da capital, foi alvo de varias homenagens de seus antigos clubes, E.C. Ideal e E.C. Internacional, que ofertaram ao seu ex-jogador uma medalha de prata e uma flamula, respectivamente. Abrilhantou ainda mais a festa esportiva dos rubros, a presença da senhorita Jussára Marques, Miss Brasil, que gentilmente convidada, deu o ponta-pé inicial, após ter descido no gramado, lançada de paraquedas, a pelota com que foi disputado o jogo.

Desde os instantes iniciais, viu-se o maior poderio dos pôrto-alegrenses, que impondo sua maior classe, venceram folgadamente, por 5 tentos contra um, muito embora os locais tudo fizessem para livrarem-se de uma goleada, empregando mais o ardor que a técnica, para contrabalançar a maior classe dos camandados de Ilmo. As duas equipes jogaram com a seguinte constituição:

INTERNACIONAL DE PORTO ALEGRE — Everton; Dalgrave e Ilmo (Maravilha) Viana, Ruarinho (Salvador) e Oréco; Solis, Ghizzoni, Huguinho, Mujica e Carlitos.

INTERNACIONAL DE SANTA MARIA — Ari; Damião e Marinho; Osmar (Biga) Bi..., Ta... (Libinho) e Salamon; Tarica, (Cunhado), Biquilha, Sem Medo e Costela.

CURTUME RIO URUGUAI — S.A. —

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas desta sociedade anônima para se reunirem, em assembléia geral ordinária, na sede da sociedade, na cidade de Uruguaiana, às 17 horas do dia 28 de Abril corrente, a fim de: tomarem as contas da diretoria, examinar discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal e sôbre eles deliberar; eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes; e fixar os vencimentos daqueles e dos membros da diretoria.

Uruguaiana, 13 de Abril de 1950.

René Ormazabal
Diretor Vice-Presidente

Flodoardo de Lima e Silva
Diretor Sec.º

Proveitoso o primeiro treino dos craques brasileiros em Araxá

POR 6 X 2 VENCERAM OS INTEGRANTES DO QUADRO "AZUL" — ADEMIR E PINGA I, OS MELHORES ATACANTES DO COLETIVO

ARAXA', 17 (Asp.) — Os craques nacionais concentrados em Araxá tiveram, ontem, o seu primeiro contacto com a pelota. Foi um treino agradavel não só para os proprios jogadores como para o publico que lotou o campo local. De fato, os jogadores após muitos dias de completo repouso se entregaram ao exercicio com ... entusiasmo, embora logicamente sem ordem para se empenharem a fundo. Seu rendimento, porem, foi apreciavel, especialmente no lado «azul» que venceu por 6x2. Realmente o XI «azul» teve mais conjunto mais ação, daí realizar mais. O ataque do «branco» foi ineficaz negativo devido à continua troca de passes e jogo pessoal. Isso fizeram de preferencia Zizinho e Jair. Baltazar jogou, assim, isolado. No 1.º tempo o «branco» teve melhor presença, foi produzido jogo igual, mas na 2.ª fase, o «azul» firmou, superioridade, especialmente em sua defesa.

Ademir foi o melhor avante do 1.º tempo e Pinga o mais admirado do 2.º.

OS QUADROS E OS TENTOS

Os quadros que treinaram tiveram as seguintes tormações:

AZUL — Barbosa; Santos (Pindaro) e Mauro (Nena); Bauer (Alfredo), Danilo (BrandÃozinho) e Bigode; Tesourinha, Maneca, Ademir (Adãozinho), Pinga e Rodrigues.



ADEMIR, o fenomenal atacante vascaino, brilhou intensamente no «match-treino» realizado em Araxá, dos craques convocados para a formação da seleção brasileira que disputará a «Taça do Mundo».

BRANCO — Castilho; Augusto e Juvenal; Ely, Rui e Noronha; Friaça, Zizinho, Baltazar, Jair (Ipojucan) e Ivo.

Os gôls foram consignados por Ademir, aos 7', Pinga, aos 28'. Novamente Pinga, elevou a contagem para 3x0. Todos os tentos foram marcados na primeira fase.

Na segunda fase, Friaça cobrando um penalt, os 10', e novamente Friaça, com novo penalt, assinala os dois tentos para o quadro «Branco». Pinga, aos 20', assinala o quarto tento para as cores azuis. Rodrigues aos 26', e Tesourinha, aos 39', completam o placarde. Com a contagem de 6x2 favoravel aos «Azuis», termina o treino dos jogadores convocados para o selecionado, em Araxá.

Os dois penais foram feitos por Bigode e Pindaro ambos em Baltazar.

O 1.º tempo teve 40 minutos e a segunda fase 37 minutos.

Persistiu o mau tempo, daí compareceram apenas umas 3.000 pessoas, com cerca de Cr$ 90.000 de renda.

Como arbitro deste aprontо esteve o sr. Ivam Capeleti, da F.M.F.A.

O segundo treino dos jogadores brasileiros será na proxima quarta-feira, sendo que para esta pratica, o tecnico Feola organizará novos times.

AINDA A EXIBIÇÃO DOS CONVOCADOS EM UBERABA

Devidamente credenciado pelo prefeito de Uberaba, encontra-se nesta estancia o extrazagueiro botafoguense e da delegação brasileira, Nariz, que veio tratar da exibição dos jogadores convocados naquela cidade. As entabolações terão prosseguimento na proxima semana, com a chegada do sr. Castelo Branco.

Bitter [illegible]
é um poderoso estomacal, feito de raizes medicinais

IRA' A BAGE' O BRASIL TENIS CLUBE DE SÃO GABRIEL

BAGE' 14 (J.D.) — Deverá visitar nossa cidade, sábado próximo, o Brasil Tenis Clube, de São Gabriel, valorosa agremiação tenistica da vizinha cidade, que aqui virá disputar uma série de interessantes partidas com o seu co-irmão Bagé Tenis Clube. Reina desusado interesse entre os aficionados do esporte branco para estas disputas, que, certamente, serão coroadas de invulgar fulgor.

Borracha, o ótimo arqueiro «colored» que por varias temporadas militou no Cruzeiro, ao que apuramos, retornou ao plantel cruzeirista.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 18—4—1950 — N.º 971

ASSISTENCIA SOCIAL A CRIANÇA

Imponente obra de preservação da infância

INAUGURADO, DOMINGO ULTIMO, O CLUB INFANTIL DO INSTITUTO SANTA CECILIA, UMA OBRA DE CARACTERISTICAS NOVAS PARA O BRASIL — EDUCAÇÃO INDIVIDUAL E INTEGRAL DA CRIANÇA, DESENVOLVENDO E CULTIVANDO SUAS OPTIDÕES — UMA REGIA DOAÇÃO DA FAMILIA CHAVES BARCELLOS

Dois aspectos da assistencia que compareceu a solenidade da inauguração do Club Infantil do Instituto Santa Cecilia

«Certa noite, no mês de abril de 1867, o grande educador da juventude, São João Bosco, que então já era sacerdote, voltava muito tarde de uma visita a um doente. Pelo caminho ia pensando nesses jovens que vagabundeiam altas horas da noite no vicio e no ódio, privados de teto, de verdadeira compreensão, quando esbarrou com um grupo desses rapazes, que se aproximaram dele em atitudes hostis. Vendo que já não podia esquivar-se deles, deu-lhes bôa noite amavelmente. «Não vamos muito bem — falou um deles — estamos com sêde e não temos dinheiro!» «Pague-nos um trago — sugeriu outro». «Isso mesmo — bradaram todos à uma — um trago!»

Dom Bosco, imaginando os beneficios que lhes poderia fazer, conquistando-lhes a amizade, entrou com eles num botequim, pagou umas garrafas de vinho, bebeu com eles e, quando os viu mais tranquilos e acessiveis, depois de aconselhá-los para o bem, levou-os junto para a casa paroquial, a fim de dar-lhes agasalho para a noite. Imaginem a aflição de D. Margarida, a bôa mãe do Santo! Disse tudo para demover Dom Bosco de tão ingrata hospedagem, mas não conseguiu. Depois de acomodar os hóspedes, muito satisfeito foi deitar. Estava iniciada a obra que tanto o empolgava! Os oratórios festivos. No dia seguinte, porém, estavam realizadas as previsões da mãe. Os rapazes haviam-se retirado sem dar satisfação e, o que era pior, levando lençóis, cobertas e o mais que puderam embrulhar. Apesar desse começo desastrado e cômico, nenhum estudioso desconhece os frutos maravilhosos alcançados pela obra de Dom Bosco, tão providencial na educação da juventude, cujo pensamento predominante fora esta: prevenir o mal é melhor que remediá-lo.

No ano de 1918, em Chicago, o capelão da prisão de Cook, Padre Schell, era testemunho da execução de uma pena de enforcamento imposta a um rapaz criminoso, cujas ultimas palavras foram: «Por que esperam eles até que a corda esteja ao redor do meu pescoço para começarem a fazer alguma coisa?» Depois de madura reflexão, Padre Schell concluiu que ele tambem era um deles! Em 1930 fundou em Chicago o primeiro Club Infantil que envolvia em seu programa religião, esporte, educação, serviço social. Dois anos depois já existiam esses congeneres em mais de cem cidades dos Estados Unidos. Hoje possuem uma escola técnica de aeronáutica, casa para liberados condicionalmente, casa dos meninos trabalhadores, clubes para moças desempregadas, colônias de férias e assistência médica e dentária. Hoje existe nos Estados Unidos, fundada pelo agora bispo auxiliar de Chicago, antigo capelão da prisão de Cook, Dom Bernard James Schell, a «Catholic Jouth Organizations», que tem por fim dar aos meninos a oportunidade de serem bons. Uma estatistica, tirada em 1940, em Kansas City, demonstrou que os Clubes Infantis diminuiram a delinquencia infantil de 80%. Em Aineyville, Boston, diminuiram de 70%. Em Chicago a fundação de Clubes Infantis inverteu em 20 anos o capital de dois milhões de dolares, beneficiando 20.000 crianças, com auxilio da industria e do comercio locais.

O celebre fundador da Cidade dos Meninos, Padre Flanagan, já falecido, ao visitar um desses clubes, disse textualmente: «Espe- [illegible] destes clubes, pelas cidades e nossas prisões estarão vazias dentro de poucos anos.»

Em 1942, estatisticas oficiais nos Estados Unidos, promovidas pelo ex-presidente Herbert Hoover, mostraram que existem nos Estados Unidos 17.000.000 de crianças, das quais 8.000.000 viviam nas calçadas e nas ruas das grandes cidades, sendo que dessas apenas 300.000 eram atendidas. O Clube-Infantil de Detroit, reunindo crianças p o b r e s, organizou bem sucedidas campanhas de caridade. Com o produto da venda de livros e revistas num stand que eles mantém, imprimem folhetos que distribuem pela cidade, sob os cuidados do Padre Jacques Deimel, cooperador da Igreja de São Luiz. Um sacerdote, com a permissão de seu bispo, chegou a organizar um clube no sotão de um colegio de Irmãs.

«Nenhuma caridade suporta o ridículo. Eles precisam de amor e compreensão. Nos Catholic Jouth Organization, nós os amamos — aos bons, aos maus, aos indiferentes igualmente. E fazemos por eles tudo o que podemos. Um rapaz duro é dificil tem em si muitas vezes todos os predicados para ser um grande santo.

Não podia deixar de empolgar, pois, ao Instituto Santa Cecilia o presente regio que a Familia Ismael Chaves Barcelos nos oferecia para começarmos, muito antes do que esperavamos, junto à obra de assistencia à Mãe e à Criança, uma obra de preservação da infancia. Foi assim que em começo deste ano foi iniciada a construção deste predio. Nesta casa, que está sendo inaugurada com as bençãos do Exmo. Sr. Arcebispo e I. S. C. reunirá as crianças nas horas vagas, após terem frequentado a escola, para fazerem os deveres escolares e depois se ocuparem utilmente conforme suas inclinações, orientadas por uma mestra assistente.

Teremos a preocupação de educar as crianças integralmente e individualmente, isto desenvolvendo e cultivando suas aptidões em toda a extensão, respeitando o tipo de cada criança. Conforme os recursos equiparemos a casa de ferramentas e utensilios cinema para as crianças. Há terreno para cultivar hortaliças. Temos palco e um programa semanal de radio para transmitir diretamente deste palco.

Com a graça de Deus e a proteção de Santa Cecilia, o Clube Infantil, generosidade da Familia Ismael Chaves Barcelos será uma animadora realidade.»

O CLUBE INFANTIL DO INSTITUTO SANTA CECILIA

Assim expressou-se, domingo ultimo, o rev. pe. Luis De Nadal, paroco da Igreja de Santa Cecilia e presidente do Conselho Administrativo do Instituto Santa Cecilia, durante a inauguração do clube infantil, pertencente àquela associação e nenhuma outra exposição poderia substitui-la com maior precisão de modo a salientar tão bem a necessidade e finalidade desse novo departamento do instituto.

O Instituto Santa Cecilia, presidido pela sra. Lila B. Lubisco, segundo seus estatutos «tem por fim assistir à mãe e à criança, sem distinção de côr, nacionalidade ou religião.» Para esse fim mantém seus diversos departamentos, o ambulatorio medico; o posto de distribuição de mamadeiras, que distribui cerca de 60.000 unidades por ano; e o gabinete dentário tambem está funcionando regularmente; agora inicia suas atividades o Clube Infantil e está sendo construida, em terreno proximo tambem, a Casa da Criança sob a orientação do Departamento Nacional da Criança, orçada em Cr$ 2.500.000,00.

Domingo pela manhã, após missa solene, procedeu-se a recepção do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, d. Vicente Scherer, especialmente convidado, e demais autoridades: representante do Governador do Estado, dr. Walter Jobim; tte-cel. Dagoberto Gonçalves, Chefe de Policia e do Estado, acompanhado da sua esposa, representando d. Ana Jobim; dr. Ildo Meneghetti, Prefeito Municipal; representante do Comandante da Brigada Militar, Cel. Walter Peracchi de Barcelos; Consul Geral do Chile e esposa; dr. Carlos de Morais Velhinho, representando a Camara de Vereadores; dr. Orlando Seabra Lopes, delegado regional do Departamento Nacional da Criança; dr. Poli Marcelino Espirito, diretor da Secção de Maternidade e Infancia da L. B. A.; dr. Herophilo Azambuja, diretor do Instituto de Previdencia do Estado; sr. Olinto Fontoura, representando o Secretário de Educação; Superioras das Irmãs Brasileiras de Jesus Crucificado; dr. Rui Cirne Lima, e demais pessoas gradas, além do comendador Ismael Chaves Barcelos e esposa, que foi homenageado.

Participaram da mesa que presidiu os trabalhos da inauguração, S. Excia. sr. Arcebispo Metropolitano, comendador Ismael Chaves Barcelos e esposa; sra. Lila B. Lubisco, presidente do Instituto Santa Cecilia e pe. Luis De Nadal.

A SESSÃO DE INAUGURAÇÃO

Após a alocução do pe. Luis De Nadal sobre o Clube Infantil que se inaugurava, o dr. Ildo Meneghetti descobriu uma placa comemorativa, afixada no salão do Clube Infantil que homenageava o sr. Ismael Chaves Barcelos, financiador do novo departamento do I. S. C., sob calorosa salva de palmas de todos os presentes.

A seguir a sra. Lila B. Lubisco pronunciou as seguintes palavras de agradecimento ao sr. Ismael Chaves Barcelos:

«Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano; Exmo. Sr. Governador do Estado; Exmo. Sr. Ismael Chaves Barcellos; Minhas Senhoras, meus Senhores. Como presidente do Instituto S. Cecilia, cabe-me a tarefa demasiado honrosa de apresentar à familia Chaves Barcelos as expressões de nosso reconhecimento pelo valioso presente que vem de nos fazer — esse pavilhão. Ante a magnificencia da dadiva, desejaria tecer um rendilhado de agradecimentos. O meu vocabulario porém, é paupérrimo. Não encontro nele palavras suficientemente expressivas para testemunhar o que nos vai dentro do coração. O nosso contentamento é tão grande, a nossa emoção, é tão profunda, que qualquer tentativa de exteriorização será falha, fria, sem vida, mas os Chaves Barcellos são generosos. Generosos até para os indigentes intelectuais... e é confiando nessa generosidade que eu me sirvo do nosso comum vulgar — Muito obrigado — como de dois braços amigos enlaçando um grande, um imenso ramalhete de outras expressões, as mais raras, as mais formosas da nossa riquissima lingua, levando todas elas a nossa mensagem de gratidão, de carinho, de veneração. São estas, Sr. Ismael Chaves Barcellos, as palavras que o meu coração gritou para vós.»

A seguir o sr. Arcebispo Metropolitano pronunciou brilhante alocução enaltecendo das altas finalidades da nova instalação do I. S. C., sendo muito aplaudido ao finalizar, procedendo em seguida a benção do novo predio. Após isso, S. Excia. fez entrega, ao sr. Ismael Chaves Barcelos, da insignia papal de Cavaleiro Comendador da Ordem de São Silvestre, pelos inumeros beneficios que vem prestando a Igreja Catolica em nosso Estado, em todos seus setores de atividade.

Por ultimo, o comendador Ismael Chaves Barcellos agradeceu, sensibilizado, em poucas palavras, a homenagem de que foi alvo, tendo o rev. padre Luis De Nadal dado por encerrada a sessão.

O novo edificio que se ergue no terreno do Instituto Santa Cecilia, onde funcionará o Club Infantil, em local aprazivel e saudável, na manhã ensolarada de domingo, quando se retiravam os convidados da solenidade da inauguração.

AO ALTO, um flagrante apanhado pela nossa objectiva quando s. excia. d. Vicente Scherer procedia a bênção do novo prédio; EM BAIXO, o comendador Ismael Chaves Barcelos recebe das mãos do Arcebispo Metropolitano a insignia de Cavaleiro Comendador da Ordem de São Silvestre que lhe foi conferida pelo Papa pelos inúmeros serviços que prestou a Igreja em nosso Estado.

A caridade e a solução dos problemas sociais

EXPRESSIVA ALOCUÇÃO DE S. EXCIA. REVMA. D. VICENTE SCHERER NA ENTREGA DA COMENDA DE S. SILVESTRE AO SR. ISMAEL CHAVES BARCELLOS

Por ocasião da entrega da Comenda de Cavaleiro da Ordem de S. Silvestre, ao sr. Ismael Chaves Barcelos, realizada dia 16 último, D. Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano, pronunciou o seguinte e expressivo discurso:

«A serie opulenta e formosa de obras de caridade e de finalidades sociais, existentes em Porto Alegre, é aumentada hoje, sob a égide da familia Chaves Barcelos, com a inauguração desta casa em que, de um modo ainda inédito entre nós, se pretende ministrar educação aprimorada, às crianças matriculadas, nelas descobrindo, cultivando e desenvolvendo as aptidões e talentos de que a natureza as dotou. As variadas instituições, criadas para minorar e suprimir as deficiencias e sofrimentos de inumeras criaturas incapazes por razões as mais diversas, de prover às proprias necessidades, atestam o espirito caritativo e a generosidade do nosso povo.

Certamente, não é a caridade, mas a justiça o fundamento da sociedade. Sem a justiça reina a tirania e o homem se transforma ou num despota ou num escravo. Toda pessoa humana possue direitos inauferiveis que a justiça consagra e defende. Impossivel a vida sem respeito religioso aos direitos do proximo, seja ele rico ou pobre, patrão ou operario. Por isso que os direitos sacrosantos do trabalhador foram em larga escala esquecidos e espezinhados, por chefes sem coração e sem consciencia, pôde nascer e agravar-se a crise social que hoje faz estremecer nos seus alicerces a estrutura das nações. As chispas da revolução social iluminam com luz sinistra os horizontes de um obscuro porvir.

Sem o reinado glorioso da justiça não se assegura a paz, o progresso e o bem estar dos povos e dos individuos. Por isso, alem de proclamar os direitos do proprietário, levantou sempre a Igreja sua voz em defesa dos fracos e desamparados. No Codigo de leis defensoras do trabalho, estabelecido pelo tratado de Versalhes, e na legislação social de quase todos os paises, foram introduzidas as medidas pleiteadas pelos Sumos Pontifices em nome do Evangelho e da dignidade humana.

Mas, não basta a justiça, é necessaria tambem a caridade. Estando perfeitamente ajustadas todas as peças de uma maquina, se a puserdes em movimento, ela saltará em estilhaços, se não colocardes o óleo que suavisa o atrito no jogo das diferentes peças. Sem o azeite da caridade, a observancia da justiça não impedirá a fragmentação e a ruina dos organismos particulares da sociedade.

Por caridade não entendemos a esmola, mas a benevolencia, o amor ao proximo, o interesse operoso por seus problemas e necessidades. A caridade é indispensavel para a solução do problema social que não se resolverá unicamente pela observancia da justiça, mas, segundo a frase de Leão XIII, com uma imensa efusão de caridade. A obediencia a esta lei bastaria para acabar com as contendas entre os homens e as classes sociais, ou ao menos para tirar-lhes toda aspereza. Mas, sem fé e amor a Deus, desaparece o amor ao proximo e não subsiste senão a justiça que é substituida pelo egoismo crasso e insensivel, diante do infortunio e das necessidades do proximo.

A Justiça funda as sociedades, a caridade as sustenta. Uma é o cerebro, a outra o coração; uma o esqueleto, a outra a carne e o sangue. A Roma antiga, com seu direito aprimorado muito avançou no caminho da civilização, obedecendo à norma suprema de «dá a cada um o que lhe pertence»; mas Cristo foi mais alem dizendo: «Dá ao proximo o que é teu.» O sermão da montanha excede o conceito dos jurisconsultos romanos tanto quanto o infinito supera qualquer grandeza limitada. A Justiça ordena: Não roubes o que é de outrem. A caridade intima: Dá ao necessitado o que lhe pertence. Em outras palavras, com a Justiça damos a cada um o que é dele, pela caridade damos ao proximo o que é nosso e damos a nós mesmos.

Sem lugar e direito, como está codificado e como se interpreta, é possivel deixar morrer de fome e de miseria. Mas, havendo caridade, isso não é possivel. Sob o seu influxo, enquanto haja alguem que come e vive, dará o seu pão aos demais. A Justiça, por si só, conserva os homens no seu lugar, frios e indiferentes, como borboletas em seus casulos; a força da caridade vincula-os como os membros de uma familia, rompe os tabiques levantados pelo egoismo e propaga o sorriso e o amor.

Por isso, enquanto se representa a Justiça com a balança na mão e a venda nos olhos, a caridade, ao invés, tem os olhos bem abertos para enxergar até lá aonde não chega o olhar dos distraidos; não mede o peso o que dá, mas oferece a mãos cheias do pouco ou muito de que dispõe.

Cristo fundiu tão intimamente as virtudes da justiça e da caridade que nem sempre é facil nem mesmo possivel estabelecer o limite onde uma se separa da outra, enquanto na civilização antiga a justiça possuia dominio absoluto e até exclusivo. A esmola e todas as formas de assistencia e até a propria justiça nada mais são ou devem ser do que traduções multiformes do mandamento do amor.

A virtude da caridade, que Jesus considera a nota distintiva dos seus discipulos, e na qual se resumem toda lei e os profetas, estamos a glorificar nesta hora em que, com intima satisfação de todos os presentes, se faz entrega ao exmo. sr. Ismael Chaves Barcelos da insignia propria da insigne distinção que lhe concedeu Sua Santidade o Papa Pio XII, nomeando-o Cavaleiro Comendador da Ordem de São Silvestre.

Membro conspicuo da nobre familia Chaves Barcelos, que cultiva como uma das suas mais belas e honrosas tradições o amparo às obras de beneficencia e de religião tornou-se o sr. Ismael benemerito pelo apoio generoso e o auxilio desinteressado que dispensou a inumeros estabelecimentos que a iniciativa do clero, de religiosos e de leigos suscitou no setor da caridade e da assistencia social.

Desejo ressaltar ainda seus merecimentos pelos trabalhos da nova catedral metropolitana que contemplou com avultadas e repetidas oblações. Alem disso, no cargo de presidente da comissão construtora continúa a dispensar-lhe a mesma dedicação que essa obra monumental de arte e de religião mereceu dos seus tres saudosos irmãos que, no exercicio do mesmo cargo de presidente, prestaram sucessivamente precioso concurso a esse magnifico empreendimento, e se tornaram credores da veneração e do reconhecimento do povo catolico de Porto Alegre e principalmente dos seus prelados, os srs. Pedro Chaves Barcelos, Paulino Chaves Barcelos e Comendador Antonio Chaves Barcelos Filho que partiram para a eternidade possuidores do imenso patrimonio espiritual de suas preclaras obras de religião e de caridade cristã.

Experimento, por isso, profunda satisfação, exmo. sr. Comendador Ismael Chaves Barcelos, em entregar-lhe a insignia de alta dignidade com que Sua Santidade merecidamente o honrou. São os meus votos, afetivos e sinceros, que lhe seja dado usufruir o carinho da sua extremosa familia e o justo apreço dos seus concidadãos ainda por muitos e felizes anos.»

Juri em São Jeronimo

ABSOLVIDO O REU BENTO MIRANDA — DRS. ANGELITO E JAMIL AIQUEL, ADVOGADOS DA DEFESA

Realizou-se, sexta-feira última, em São Jerônimo, o esperado juri no qual foi julgado o guarda-noturno Bento Miranda, empregado da Cooperativa dos Empregados das Minas do Arroio dos Ratos que, há tempos, assassinára um companheiro de trabalho.

O juri, que teve a assistência de uma grande assistência, foi presidido pelo titular da comarca, funcionando na acusação o promotor de Taquari, dr. Macedo Naconecy. A sessão, que foi longa, teve réplica e tréplica, funcionando na defesa os conceituados advogados porto-alegrenses drs. Angelito e Jamil Aiquel e o dr. Ernesto Athanasio, de São Jerônimo. O réu foi absolvido, pela excludente da embriaguês completa.

CONCENTRAÇÃO DE BENJAMINS E ASPIRANTES

Domingo passado, dirigiram-se os Benjamins e os Aspirantes, da Juventude Masculina Católica, de Pôrto Alegre, para a Catedral Metropolitana, onde assistiram a Santa Missa celebrada pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e fizeram a sua Comunhão Geral.

Em seguida foram ao Colégio Anchieta para merendarem, indo, depois, aos grupos, para o Colégio Santo Antonio, no Partenon, onde passaram o dia.

A' tarde, desenrolou-se a parte esportiva com jógos entre os benjamins e aspirantes da paróquia do Partenon e os Benjamins e Aspirantes das Paróquias de São Geraldo, N.ª S.ª da Piedade, N.ª S.ª da Saúde e Teresópolis, N.ª S.ª Auxiliadora, São João, Santa Teresinha e N.ª S.ª da Glória. Esteve presente o Revdmo. Pe. Sérgio Raup, M. D. Assistente Arquidiocesano de Benjamins e Aspirantes.

JORNAL DO DIA
ANO IV — PORTO ALEGRE, 18—4—1950 — N.º 971

Esp. para o JORNAL DO DIA

A propósito da formação do Estado da Alemanha Ocidental

VII

Renato Corrêa de OLIVEIRA

O povo alemão tem uma formidável tarefa a cumprir e a pesar-lhe sôbre os ômbros hercules até que se desempenhe honestamente do terrível onus que a fatalidade da guerra lhe criou e impôs. Aliás, não somos nós que o declaramos e reconhecemos, e sim uma das grandes autoridades e competências do novo Estado alemão — o chanceler Adenauer, no início do ano corrente.

"O chanceler Konrad Adenauer, da República da Alemanha Ocidental, declarou numa conferência com os jornalistas, que o povo alemão será presenteado êste ano (1950) com o "terrivel balanço" da guerra do nacional socialismo. Declarou que o seu govêrno deverá submeter ao Parlamento e ao povo nos próximos meses, o "terrivel balanço" dos danos da guerra e das obrigações a serem atendidas pela Nação, *em consequência do regimem nazista e da guerra em que foi derrotado* (os grifos são nossos.

Disse ele que o custo da guerra para a Alemanha é tão elevado que sòmente foi parcialmente revelado. *Os Nazistas provocaram tão vastas destruições, que muitos anos passarão antes que sejam reparados* (idem). Disse que, alem das destruições materiais, a Alemanha tem a seu cargo obrigações relativas aos refugiados, aos inválido, da guerra e suas familias "(telegrama dos jornais).

Mas isso não é nada. Quer dizer, é muito, muito, excessivo, mas por outro lado não o é, se tivermos na devida conta a operosidade, a energia, a extraordinária atividade do pôvo alemão . Foi justamente o que dissemos, num dos nóssos artigos anteriores, e temos agora o prazer de ver confirmado o nosso asserto pelo professor Thiago Wurth, num dos artigos que escreveu para o *Jornal do Dia* (1.º-I-1950), a propósito da solução do problema do casa particular. Disse êle: — "Se o povo alemão tivesse gasto para o bem estar da familia o que ele gastou para a guerra, ele seria hoje o povo mais bem organizado da terra, o mais digno de inveja."

"Nas colonias de lares populares de Düsseldorf (cidade edificada sôbre o Rheno e o Düssel, a 110 kil. N.—N.—O. de Coblentz), uma mulher mãe de 7 filhos e cujo marido estivera no exército, cultivará só (sòzinha) os seus 18 ares de terreno. Vendeu mais de 200 kg. de frutas, além de conservar guardadas para uso próprio".

E uma informação que nos veiu por via telegráfica (14. I. 1950) de Frankfort (cidade erigida sôbre o Mein a 30 Kil. N. — E. de Mayence) ratifica, igualmente, o juizo que emitimos acêrca do labôr e da actividade do referido pôvo a saber: — "O ano de 1949 foi um ano de *recuperação* (idem) para a Alemanha Ocidental. Poucas vezes temós visto uma nação realizar tanto progresso *num periodo de tempo tão diminuto* (idem). Esse progresso foi tanto no sentido econômico , quanto politico e social."

"No que diz respeito ao sector econômico, *registra-se que a produção industrial atingiu quase aos niveis de antes da guerra* (idem). *A exportação duplicou.* A expansão nos suprimentos de generos *restaurou a dieta nacional quase à normalidade*."

"Frisa-se que o novo marco alemão progrediu *a ponto de se tornar uma das divisas mais fortes da Europa*."

Eis ai como um pôvo, como um grande pôvo trabalha, como sabe trabalhar. A explicação do "fenômeno" não reside apenas, pensamos, sòmente no fatôr biológico, mas energias inatas do pôvo alemão, da raça de que descende e o formou, mas também dos seus antecedentes, do exemplo legado e seguido sem solução de continuidade, quanto ao amor e à necessidade do trabalho, erigido dessarte em escola de tôdo o pôvo, de tôda a Nação. Devemos, igualmente, ter na devida consideração a sua antiguidade, vale dizer, a antiguidade da Európa bem como a sua situação geográfica, considerada como uma das mais favoráveis da terra para a formação e o desenvolvimento de uma grande civilização.

Quanto à antiguidade, é inegável que quanto mais um pôvo habita e se perpetua numa terra, tanto mais tempo tem para desenvolver nela a sua ação pelo trabalho, creando a agricultura, base da prosperidade dos pôvos, o comércio e a indústria. E' verdade que a qualidade da raça, assim como o clima contribuem muito para o progresso de uma dada região da Têrra. Sob o aspéto do clima, é inquestionável que a Európa é um dos continentes mais privilegiados do glôbo, pois bôa parte dela está situada na zona temperada. Póde-se dizer que uma dada raça é "especial", quando ela possui caractéres fisiológicos ou biológicos que a tornam apta para o trabalho em gráu eminente e que, por isso, como que a excitam à ação, às aventuras, ao empreendimento.

E' então que o "clima" desempenha o seu papel, porquanto é indubitável que o "frio", por exemplo, obriga o homem a mover-se, fazendo-o com mais rapidez e disposição, impelindo-o, como consequência, à ação, a fim de, mediante ela, conquistar e se apoderar da terra que possúe ou em que põe os pés pela vez primeira, para reconhecê-la explorá-la em tôdos os sentidos.

Mas, se é verdade que o clima, nos paises frios, ou naqueles em que o frio e o quente se alternam regularmente, é, por assim dizer, uma condição de progresso, é necessário, entretanto, que a êle se associem a fertilidade do sólo bem como as riquezas naturais, e estas são de diversas espécies, como se sabe. Isto porque não basta que o homem possúa qualidades superiores para trabalhar, para agir, numa palavra. E é mistér ainda que êle encontre em tôrno de si, no seu *habitat*, na terra onde nasceu e se criou, a "matéria prima" que é indispensável, afim de que lhe seja possivel crear a indústria em tôdas as suas fórmas e modalidades, porquanto cada "fórma" corresponde a uma necessidade, geralmente sentida e reclamada, conquanto tàcitamente, pois não é a inteligência comum que compete realizar, dar fórma aquilo que ela tem, apenas, uma idéia vága, obscura, e sim à inteligência do sábio, do inventor.

Quando pois, o homem encontra no seu meio as condições próprias, para nele desdobrar a sua ação, as suas atividades, póde-se dizer que o progresso da sua nação virá, necessàriamente, com o decorrer do tempo, como constituindo uma resultante da sua ação e das qualidades eminentes, peculiares ao gênio da sua raça. Exemplo deste progresso nas condições que enunciamos dão-nos, na Európa, a Inglaterra, a Alemanha, a França e a pequena Bélgica (como pais industrial, possuidor de minas de carvão), e na América, os Estados Unidos do Nórte.

Entretanto, se a influência do clima é incontestável, não poderiamos dizer que ela seja absoluta, porquanto, em primeiro lugar, muito pode a educação considerada como sendo uma disciplina da natureza humana, e, em segundo lugar, a ação, o trabalho do homem auxiliado pelos recursos que lhe oferece a Ciência. Pela educação, não obstante o homem, em razão da ação intensiva e dissolvente de um clima ardente, ser muito inclinado à indolência, sem embargo, pode o mesmo homem, com o tempo adquirir hábitos de trabalho, contanto que o iniciem com êste propósito como êle, aliás, deve ser iniciado, isto é, com método e continuidade. O método ensina o módo pelo qual as cousas devem ser feitas e a ordem que se deve observar para que elas sejam bem feitas; e quanto à continuidade, é indubitável que o tempo desempenha um papel importante em tôdas as ações humanas, já que importa muito que as cousas sejam feitas e repetidas, uma e muitas vezes, para que elas se convertam em hábito, em sistema. Eis porque Aristóteles disse com muita razão, aliás, que o hábito é quase uma segunda natureza, isto porque, mediante a continuidade da ação que e produz, no tempo e no espaço, êle acaba por suplantar, como que se substituir às fôrças de inércia que atúam na natureza humana, tornando o homem, em consequência, apático, tardo, remisso para o trabalho, ou executando-o com desprazer ou má vontade.

Porém, não é só o clima que, nos paises excessivamente quentes (zona tórrida) ou tropicais, sóe gerar a apatia, a indolência. Porque, para que o homem, em tôdo o tempo, manifeste disposição, aptidão para o trabalho, é mister que êle possua um organismo são, robústo, isento de moléstias suscetiveis de produzirem o seu enfraquecimento e, como consequência, a sua inaptidão para o trabalho. Ora, como tudo, aliás, neste mundo, a sanidade do organismo não se improvisa. Procede, em primeiro lugar, dos pais, desde que a hereditariedade é um fatôr que desempenha um importante papél na formação do organismo humano. Em segundo lugar, ela se consolida, se fortifica com a alimentação, que deve ser abundante, variada e vitaminada, porque também, na alimentação, a "qualidade" é uma cousa para a qual deve atentar com particularidade, se se quisér formar, numa nação, gerações de homens e mulheres fortes, robustas, saudáveis e resistentes. A solução do problema da alimentação, evidentemente, compléta a Higiene, a qual, para realizar e desdobrar um vasto programa que, por ventura, se trace, necessita de tôdo o apôio do Poder Público, isto é, do govêrno, que se concentra nas mãos de um chefe supremo ao qual cabe a iniciativa de tudo quanto possa dizer respeito à promoção do bem publico, bem êle que não pode ser concretizado ou levado a cabo sem o dispendio de muita atividade, de muito trabalho, de muita energia, bôa vontade e patriotismo.

Tornando à Alemanha, é um fato que a sua recuperação econômica, a despeito da capacidade de trabalho do seu povo, da sua atividade e dinamismo, não pode ser conseguida independentemente do auxilio aliado, pois a verdade é que uma nação que, como a Alemanha, teve de lutar, por assim dizer com o mundo inteiro, isso no decurso de cinco longos anos, não pode contar só com o trabalho do seu pôvo, pois isso representaria um sacrificio superior às fôrças humanas; e, muito embôra um pôvo seja, nesse particular, superiormente dotado, não é menos verdade que o homem fica sempre como que encerrado nos limites inerentes à condição humana, não podendo, por conseguinte, operar milagres que, naturalmente, exorbitam dessa condição.

Eis porque entendemos que assistiu razão ao dito chancelér Adenauer quando declarou, na conferência que teve com os jornalistas: "Antecipou o chanceler Adenauer a sobrevivência de gráves dificuldades econômicas para a República Ocidental nos próximos seis meses que os velhos debitos sejam suspensos e sejam recebidos investimentos de capitais estrangeiros, bem como o auxilio da recuperação. Disse, com referência aos debitos congelados, que a Alemanha deseja agir *honestamente* no assunto, *tendo em vista as suas possibilidades. Aduziu que ambos os problemas não podem ser solucionados exclusivamente pela Alemanha*, motivo pelo qual fazia um apelo aos aliados para que viessem em seu socorro. "Se não pusermos em ordem esses assuntos na primeira metade do ano, *teremos, no futuro, de enfrentar problemas ainda mais difíceis*" — acentuou." (Dos jornais).

No concernente aos credores da Alemanha, devemos, aliás, com justiça, destacar os Estados Unidos, os quais, pela ação benéfica que nela tem desenvolvido, bem como pelo vivo empenho que demonstraram em abastecer a zôna neutra (?) de Berlim, se impuseram à gratidão perene dos Berlinênses como dos Alemães, em geral, visto que os aviões de transporte dos Americanos estiveram na iminência de ser atacados pelos aviadores soviéticos, o que aconteceu algumas vezes se não nos falha a memória, sendo que a persistência de sua ação, levada a cabo com coragem e animada de um espirito de humanidade, bem podia ter ocasionado um sério conflito com os Moscovitas, que não a encaravam com bons olhos, antes, não raro, procuravam contrariá-la e impedi-la.

E um conflito desta espécie bem podia assumir proporções mais vastas, degenerando numa guerra, numa nôva e formidável guerra, cujas consequências, seriam incalculáveis.

Felizmente, a Deus graças, a prudência dos Russos, bem como o propósito deliberado das potencias ocidentais, quanto a não criarem motivos de uma nôva guerra, evitaram a terrivel explosão.

Se sempre a prudência, aliada às boas intenções dos govêrnos ou dos homens de Estado, influisse como fatôr decisivo no seu espirito é de presumir que, a pouco e pouco, para o futuro, as causas de guerra serão eliminadas, e, com maior razão, quanto se estaria no caso, em virtude dos precedentes e da experiência adquirida, de avaliar, no seu justo valôr, os efeitos que sóem produzir as guerras, e sobretudo as guerras modernas, que são mais guerras de ruina, de destruição do que outra cousa, dessas que o espirito ou a imaginação sóem formar uma idéia sem, contudo, exagerá-la ou levá-la ao extremo.

E' de de justiça também louvar o procedimetnto dos Inglêses, os quais, unidos aos Norte-Americanos, levaram igualmente, os seus socorros aos Berlinênses, esfaimados.

E aqui, certamente, não é a ocasião própria para indagarmos se foi a politica ou o espirito de humanidade que ditou tal conduta dos Anglo-Americanos; mas, o fato é que na situação em que se acham colocadas, na Alemanha, as potências ocidentais, indubitàvelmente, o seu maior interêsse consiste em conquistar o povo alemão para a sua causa, que é a causa da Democracia, da Liberdade e da Justiça, mediante o traçamento de uma conduta elevada e da concretização de medidas suscetiveis de restabelecerem a economia da Alemanha e da alevantarem o espirito do seu pôvo, preparando-o para a volta à unidade politica, afim de formando êle um só bloco, uno e indissolúvel como pôvo ou como nação, passe a se constituir no seu grande colaborador, tendo em vista a reconstrução econômica, a prosperidade, a grandeza e a Paz da Európa e do Mundo.

E' assim que os Aliados podem se impôr ao espirito, à alma, ao coração alemão, praticando, invariàvelmente, a justiça e a equidade, para merecerem a sua estima, o seu aprêço e, o que é mais importante, a sua confiança, essa confiança sem a qual póde-se sempre duvidar da sinceridade dos atos e das intenções humanas.

Pôrto Alegre, 13.IV.950.

METALÚRGICA ABRAMO EBERLE S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Temos o prazer de submeter à apreciação da Assembléia Geral, o presente relatório e o balanço das contas relativas ao ano de 1949, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal.

Desejamos aqui testemunhar o nosso reconhecimento aos Senhores membros do Conselho Fiscal pela cooperação decidida e altamente valiosa com que nos distinguiram no correr do ano de 1949.

Queremos, tambem, estender o nosso agradecimento a todos os nossos funcionários e operários de tôdas as categorias, que contribuiram com seu trabalho eficiente e dedicado.

Aos Senhores Acionistas, como determinam os nossos estatutos, compete, na próxima Assembléia Geral Ordinária, elegerem a Diretoria e os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o ano de 1950, fixando os respectivos honorários.

Para outros esclarecimentos, ficamos ao dispor de todos.

Caxias do Sul, 14 de Abril de 1950.

Dr. JOSÉ V. EBERLE — Diretor Presidente
JULIO J. EBERLE — Diretor Vice-Presidente
PEDRO MORÉ — Diretor
HUGO T. ARGENTA — Diretor Gerente
OSCAR MARTINI — Diretor Gerente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	14.812.608.70	
Máquinas e Acessórios	25.914.431.60	
Ferramentas e Utensilios	161.350.95	
Móveis e Utensilios	818.290.80	
Aparelho Raio X	139.735.60	
Veiculos	21.545.50	
Semoventes	1.00	45.577.492.80
DISPONIVEL		
Caixas	211.141.50	
Bancos	215.288.50	426.430.00
CIRCULANTE		
Mercadorias	10.902.900.96	
Matérias Primas	10.381.299.80	
Produtos Quimicos e outros	897.277.20	
Combustiveis e Lubrificantes	301.318.19	21.483.796.85
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Fregueses	13.688.783.25	
Devedores Diversos	1.947.818.20	15.636.601.45
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Titulos de Renda	724.247.50	
Participações	1.555.000.00	2.282.247.50
TRANSITORIO		
Filial São Paulo	2.472.531.50	
Fornecedores	1.194.842.60	
Selos e Estampilhas	111.294.27	
Ágio s/Quotas	17.500.00	3.796.168.37
COMPENSADO		
Bancos Contas Cobranças	1.597.082.15	
Bancos Contas Cauções	9.221.678.45	
Bancos Contas em Suspenso	47.914.69	
Agência Rio — c/Depósito	100.408.80	
Varejo — c/Depósito	288.089.50	
Ações Caucionadas	150.000.00	11.100.187.30
		100.590.537.10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	30.000.000.00	
Reservas Legais — Deprec. Provisões	4.806.700.00	
Reservas Estatutárias	3.075.000.00	
Reservas Tecnicas	12.528.173.90	50.410.873.90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos Contas Devedoras	2.474.855.55	
Bancos Contas Cauções	8.828.320.45	
Firmas a Pagar	617.548.99	
Fregueses	245.520.50	
Fornecedores	445.024.19	
Credores Diversos	6.758.781.85	
IAPI — LBA — SESI — SENAI	213.442.00	
Ordenados a Pagar	9.219.75	
Dividendos	2.458.000.00	18.838.712.30
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Letras a Pagar	381.933.70	
Contas de Acionistas	11.174.529.30	11.556.463.00
COMPENSADO		
Titulos em Cobrança	1.597.082.15	
Titulos em Caução	9.221.678.45	
Titulos em Suspenso	47.914.69	
Mercadorias em Depósito — Rio	100.408.80	
Mercadorias em Depósito — Varejo	288.089.50	
Caução da Diretoria	150.000.00	11.100.187.30
		100.590.537.10

DEMONSTRATIVO DA CONTA «LUCROS & PERDAS», EM 31/12/49

DEBITO

Veiculos — Depreciações		2.455.00
Despesas de Diversas Origens e Classificadas		4.241.401.30
Despesas de Administração, Vendas e Agência-Rio		12.289.804.60
Impostos e Previdência Social		8.482.711.80
Reservas p/Depreciações e Provisões Legais:		
Depreciação Móveis e Utensilios	81.761.00	
Idem, Maquinas, Mot. e Acessórios	1.228.498.00	
Provisão p/Devedores Duvidosos	1.528.918.60	2.839.178.60
RESERVAS ESTATUTARIAS		
Fundo de Reserva Legal	400.000.00	
Fundo de Reserva Especial	400.000.00	800.000.00
RESERVAS TECNICAS		
Fundo p/Aumento de Capital	300.000.00	
Fundo p/Dividendos	1.218.000.00	
Auxilio aos Empregados	27.280.00	1.542.280.00
DIVIDENDOS		
2.º dividendo que se distribue aos acionistas preferenciais (correspondente a 12% sôbre o capital social)	174.000.00	
Dividendo n.º 3 que se distribue aos acionistas, (correspondente a 8% sôbre o capital social)	2.284.000.00	2.458.000.00
		29.739.801.00

CREDITO

Produto de operações indust. e comerciais — Matriz e Filial	24.481.531.40
Despesas Recuperadas	2.554.492.10
Fundo p/Devedores Duvidosos — Reversão	1.301.118.80
Participações	154.790.50
Rendas Eventuais	207.878.50
	29.739.801.00

DR. JOSÉ V. EBERLE — Diretor Presidente
JULIO J. EBERLE — Diretor-Vice-Presidente
PEDRO MORÉ — Diretor
HUGO T. ARGENTA — Diretor Gerente
OSCAR MARTINI — Diretor Gerente

OSCAR MARTINI
Guarda-Livros reg. CRCRS n.º 2580

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cumprindo com o disposto na Lei das sociedades anônimas, os membros do Conselho Fiscal da Metalúrgica Abramo Eberle S/A., abaixo assinados, procederam ao exame da escrituração, do balanço e da conta Lucros e Perdas, referente ao ano de 1949, verificaram o estado do Caixa, tendo tudo encontrado em devida ordem e perfeita exatidão. Portanto, são de parecer e propõem à Assembléia Geral que sejam aprovados os atos e contas da diretoria relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949.

Caxias do Sul, 12 de Abril de 1950.

OSCAR LUDWIG
ANGELO R. COSTAMILAN
GINO FOCARDI

Nota oficial da direção do Colégio Estadual Júlio de Castilhos

Referindo-se ao incidente ocorrido entre a Direção do Colegio E. Júlio de Castilhos, e o Grêmio Estudantil de alunos daquele educandário, o Diretor do Colégio, Dr. Natal Cruvinel de Paiva, assinou, dia 12 do corrente, a seguinte ordem de serviço:

«A direção do Colégio Estadual Júlio de Castilhos, em face do incidente havido, quarta-feira passada, dia cinco de abril, no saguão deste Estabelecimento, entre membros do Grêmio Estudantil Júlio de Castilhos e o Diretor deste Colégio, ocasionando grave situação de desacato à pessoa do Diretor, quando não um ato público de desobediência ao poder devidamente constituido para dirigir e responder por todas as atividades individuais e públicas que se processam dentro do estabelecimento confiado à sua direção, — julga de seu dever funcional, fazer saber a todos os professôres, alunos e funcionários deste Colégio e a quem mais interessar possa, o seguinte:

1.o — Que a direção do Colégio Estadual Júlio de Castilhos tinha, efetivamente, desaconselhado aos diretores do Grêmio Estudantil o imediato início da Campanha pró novo prédio — já que o assunto estava, no momento, como depois de outras reais demarches, sendo acuradamente estudado pelo sr. Secretário da Educação, de cuja pessoa o Diretor do Colégio é simples cargo de confiança;

2.o — Que esta Direção, reconhecia a autonomia do Grêmio Estudantil, jamais poderia pensar em impedir coercitivamente uma manifestação desse Grêmio, nos moldes da Campanha planejada, e que, por isso, não lhe cabia obstar, por uso da sua autoridade, a realização de uma Assembléia dessa entidade, embora com um fim desaconselhado pelo Diretor do Colégio;

3.o — Que esta Direção, entretanto, sempre quis resguardar como é de sua estrita obrigação, o bom e regular andamento dos trabalhos escolares, e que por êste único motivo, não concordou, quando procurado pelos diretores do Grêmio Estudantil, em ceder uma sala de aula, durante o período escolar, da tarde de quarta-feira, dia cinco, para a realização de uma Assembléia estudantil; que, se, ao depois, no período da noite, ordenou a suspensão de todas as aulas do Colegio, a partir da segunda, foi só no fito de precaver fatos desagradáveis e dar tempo de serenar os animos exaltados desde a tarde;

4.o — Que, chegando ao Estabelecimento, à tarde do dia cinco, quarta-feira, pouco antes da 3.a aula, notou que os diretores do Grêmio, pretendiam realizar a referida Assembléia, agora, em pleno patio do edifício, a partir da 3.a aula da tarde, antepondo-se a qualquer licença desta direção, e que, para isso, estavam convocando os alunos, de uma forma comicial;

5.o — Que, deante dêste fato, era de sua obrigação de Diretor, chamar à ordem a disciplina que já estava sendo objetivamente lesada;

6.o — Que, assim sendo, dirigiu-se aos alunos reunidos, no saguão, fazendo-os sentir a dissolução da ordem interna do Colégio, que nêste momento estava sendo violada, solicitando aos alunos que voltassem disciplinadamente, para as salas de aula — já que, a quererem realizar a dita Campanha, mesmo servindo-se das salas do Colégio, — porquanto o Grêmio funciona com sua sede no próprio edifício escolar, — podiam fazê-lo em outra ocasião, de maneira a não perturbar os trabalhos escolares, especialmente se se servissem dum dos muitos dias feriados que se seguiriam;

7.o — Que, apesar disto, os membros diretores do Grêmio Estudantil, opondo-se a esta palavra de orientação e conciliação disciplinar, continuaram, públicamente, através de arengas, badalar de sinetas e uso de megafones, a conclamar os colegas a não voltarem às aulas e a tomarem parte na reunião que se iria processar no patio do Colégio;

8.o — Que, assim sentindo-se desautorizado de público pela agremiação estudantil, que funciona oficialmente junto à Congregação de Catedráticos do Colégio, e havendo, portanto, grave e pública falta de subordinação legal à autoridade constituida, em materia da sua indiscutivel competência, resolveu, como de praxe em todos os casos de importância disciplinar, convocar uma reunião do Conselho Técnico-Administrativo do Colégio, a fim de serem tomadas medidas que o caso exigia;

9.o — Que o Conselho Técnico-Administrativo deliberou com absoluta independência, fôsse constituida uma Comissão de Professôres, para realizar um inquérito disciplinar a fim de apurar as responsabilidades dos implicados no incidente havido;

10.o — Que, ouvido êste parecer, e ainda auscultado o pensamento dos membros do Conselho Técnico-Administrativo, redigiu e fez publicar a seguinte Portaria:

«Portaria n.o 1-50 — O Diretor tilhos, usando das atribuições que lhe são conferidas pelos diplomas legais, resolve nomear os senhores professores Doutores Othelo S. Laurent, Osvaldo de Lia Pires, Altair de Lemos, Felipe Machado Carrion e Valdemar Ruas, para, sob a presidencia do primeiro e secretariada pelo sr. Alvaro Damasceno Ferreira, realizarem um inquérito a fim de apurar as responsabilidades dos implicados nos graves acontecimentos disciplinares da tarde de 5 do corrente. Colégio Estadual Júlio de Castilhos, em 10 de abril de 1950. (Ass.) Dr. Natal C. Paiva — Diretor».

11.o — Que, finalmente, quer declarar esta Direção, em vista do expôsto,

a) — que se sentiu injustamente desrespeitada por alunos e ex-alunos, que aliás agem como representantes legitimos e credenciados do Grêmio Estudantil Júlio de Castilhos;

b) — que mais injustamente desacatada ainda se considera pela violenta Nota do Grêmio Estudantil Júlio de Castilhos, publicada na «Fôlha da Tarde» de 6 do corrente, onde se declara que, na sua fala aos alunos, o Diretor procurou «iludi-los», que «sua situação disciplinar foi «arbitraria» e que sua atitude suasoria, «infeliz»;

c) — que, além disso, um tal desacato à autoridade do Diretor e ao bom espírito disciplinar aumentou extraordinàriamente de vulto, desde o momento em que a nota supracitada foi feita imprimir pelo Grêmio Estudantil, em folhas volantes, e distribuida dentro do próprio estabelecimento a todos os alunos.

Não querendo antecipar-se, com isto, ao julgamento da Comissão de Inquérito, faz esta direção, com êste instrumento, o seu ato público de defesa, já que publicamente foi agredida, e expõe ao julgamento sereno de todos a razão ponderada de suas atitudes. Parece, também, ocasião esta obvia, de se demonstrar a necessidade de haver uma lei reguladora das atividades do Grêmio Estudantil, em suas relações com a Direção do Colégio, porquanto a existência do Grêmio é reconhecida oficialmente pelo Decreto-Lei estadual n.o 1393 cujo representante assenta, com direito a voto na própria Congregação de Catedráticos do Colégio.

Era o que tinha a obrigação de fazer saber a todos, a bem das noções mais fundamentais da Justiça, da Disciplina e da Educação. — Dr. Natal Cruvinel de Paiva — Diretor do Colégio Estadual Júlio de Castilhos».

Funcionará em maio próximo o curso especial para Imigrantes

Proseguem adiantados os trabalhos do Curso Especial para Imigrantes organizado pela J.U.C. Até o presente sobe a mais de uma centena o número. Serão instalados na capital oito cursos em diferentes locais, onde seja maior a concentração dos deslocados de guerra aqui aportados, a fim de facilitar a sua comparência. Estão sendo escolhidos os locais onde deverão funcionar as referidas aulas, estando a comissão encarregada de sua organização providenciando a consecução de salas apropriadas. Foram já designados os professores que deverão ministrar as aulas do curso. A Secretaria de Educação concedeu o apoio e a licença necessária para que o Curso Especial para Imigrantes torne-se, em breve, uma realidade.

A Sociedade Brasileira de Estatística empenhada em ampliar o seu quadro social

A Sociedade Brasileira de Estatistica, entidade cultural cujo funcionamento é patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, e tem por finalidade principal a ampliação e o fortalecimento do interesse pela ciência estatistica, está empenhada, no momento, em ampliar o seu quadro social, mediante inscrição de novos associados.

Aos sócios que pagam a anuidade de Cr$ 60,00, é assegurado o recebimento regular da "Revista Brasileira de Estatistica" e de outras publicações distribuidas pela sociedade, bem como o participarem das reuniões, cursos ou certames por ela promovidos. Além disso, em vista da cooperação oferecida pelo I.B.G.E. podem os socios adquirir as publicações, tanto do Conselho Nacional de Estatistica, como do Conselho Nacional de Geografia, com a redução de 50 por cento sobre os preços de venda. Entre elas se incluem valiosas publicações, como o Anuário Estatistico do Brasil, Boletim Estatistico, Revista Brasileira dos Municipios, Revista Brasileira de Geografia e Boletim Geografico.

Os interessados, nesta Capital, deverão dirigir-se à Inspetoria Regional de Estatistica Municipal, sita no Edificio I. A.P.I., Av. Borges esq. Riachuelo, 4.º andar; no interior poderão procurar as Agencias Municipais de Estatistica, uma em cada Comuna do Estado.

Importantes resoluções do Conselho de Delegados da Federação das Associações Comérciais do R. G. S.

O Conselho de Delegados da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, em sua reunião realizada a 13 do corrente, quinta-feira ultima, entre outros assuntos, dos quais alguns já noticiamos, tratou ainda dos seguintes:

SEDES PRÓPRIAS

Em questão, de interesse de quasi todas as Associações Comerciais do interior do Estado filiadas à Federação, teve nessa sessão da FAC, fixadas definitivamente as normas pelas quais serão feitos os suprimentos ou empréstimos as mesmas, para a construção de suas sedes próprias.

CENTRO CIVICO DA PRODUÇÃO

Após a leitura de um telegrama da Associação Comercial de Pelotas, tratando da importante matéria que vem nos ultimos tempos preocupando as forças produtoras do país — pois que as mesmas se voltam agora para uma campanha intensiva no sentido de maior alevantamento dos interesses civicos dos brasileiros, fez o sr. Adel Carvalho, presidente daquela entidade, minuciosa exposição da orientação do comércio nessa questão, concluindo por pedir o apoio de sua classe no Estado à iniciativa já concretizada pelos industriais, os quais já fundaram o Centro Civico e Social da Produção. Assim, disse o sr. Adel Carvalho, devem as firmas comerciais que o desejarem se inscrever como socias da novel entidade, a qual considera acertada sr. Adel Carvalho uma circular dirigida pelo dr. Brazilio Machado Netto, ex-presidente da Associação Comercial de S. Paulo, aos comerciantes daquele Estado, pela qual se verifica que também em São Paulo se cogita da organização de um centro civico das classes produtoras.

ESCOAMENTO DO TRIGO

Durante os trabalhos da FAC, foi procedida a leitura de uma carta a ela dirigida pela emprêsa Brasilarroz S. A., agradecendo àquela entidade que, por intermédio de seu representante do Conselho Ferroviário do Estado, muito fez no sentido de que a mesma pudesse dar escoamento a seus estoques de trigo negociados na base da tarifa então em vigor para o transporte de trigo pela Viação Férrea, antes que passassem a vigorar as novas. Na referida carta, a citada firma tece, altos louvores à direção da ferrovia gaucha, que, em menos de 15 dias forneceu-lhes cerca de duzentos vagões.

HOMENAGEM AO SR. CLOVIS PESTANA

Ainda na sessão da Federação das Asociações Comerciais do Rio Grande do Sul, foi deliberado, unanimemente, ante sugestão da Associação Comercial de Bagé, que o Comércio do Rio Grande do Sul, "como gratidão aos relevantes serviços prestados ao nosso Estado pelo dr. Clovis Pestana na pasta da Viação e Obras Publicas, prestasse àquele ilustre riograndense significativa homenagem". Integrou essa deliberação, a resolução de que fossem tambem convidadas a Federação das Associações Rurais e o Centro de Industria Fabril a aderirem a essa homenagem. Ficou, para isso, incumbido o sr. Adel Carvalho, o qual já transmitiu àquelas entidades os respectivos convites tendo as mesmas aderido integralmente.

Assim, dentro de breves dias será constituida uma Comissão Mista, de um representante de cada uma dessas três entidades, a fim de promover todas as demarches para a realização, conforme está assentado, a 13 de maio próximo, de um churrasco, em local a ser ainda determinado, em homenagem ao ex.ministro Clovis Pestana.

KAEMPF, SANATORIO - VIDA NOVA S/A.

RELATÓRIO

CORRESPONDENTE AO EXERCICIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949, A SER APRESENTADO PELA DIRETORIA A' ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, A REALIZAR-SE EM 24 DE ABRIL DE 1950

Senhores acionistas:

Em cumprimento ás disposições da lei, e dos nossos estatutos, vimos apresentar tôdas as operações comerciais efetuadas no exercicio findo em 31 de dezembro de 1949, conforme Balanço, demonstração da conta "Lucros & Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, a que submetemos a vossa apreciação. Estamos á disposição de VV. SS. para prestar-lhes quaisquer outros esclarecimentos que forem julgados necessários.

Santa Cruz do Sul, 20 de março de 1950.

DR. WALTER KAEMPF
ARNO E. KAEMPF
Diretores

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

1.º — ATIVO FIXO		
Imóveis	328.054,50	
Semoventes e Maquinários	109.300,00	
Móveis e Utensilios	28.025,00	465.379,50
2.º — ATIVO CIRCULANTE		
Materiais em stock	6.182,30	
Extraordinários Tratamt.º	8.010,60	14.192,90
3.º — ATIVO DISPONIVEL		
Dinheiro em Caixa	23.731,90	
Depósitos nos Bancos	65.452,80	89.184,70
4.º — REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores em C/Correntes	180.766,40	
Ações	7.100,00	187.866,40
5.º — ATIVO DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	10.000,00	10.000,00
		766.623,50

PASSIVO

1.º — EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
2.º Dividendo	54.000,00	
Credores Diversos	166.748,80	220.748,80
2.º — NÃO EXIGIVEL		
Capital	450.000,00	
Fundo de Reserva Legal	9.007,10	
Fundo Para Diversos	8.850,40	
Fundo Especial	6.284,70	
Fundo Para Construções	48.000,00	
Fundos de Depreciação:		
de Semov. e Maquinários	10.930,00	
de Móveis e Utensilios	2.802,50	535.874,70
3.º — PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	10.000,00	10.000,00
		766.623,50

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

Materiais	263.069,90
Despêsas Ordenados	134.120,00
Renovações	81.903,30
Despêsas Extraordinárias	37.588,80
Despêsas Gerais	19.798,80
Despêsas Auto	14.741,20
Fôrça e Luz	14.506,90
Seguros	8.245,40
Contas Correntes (incobraveis)	12.669,20
Impostos	23.830,70
Impostos Renda Terceiros	8.100,00
Semoventes e Maquinários (deprec. — FUNDO)	10.930,00
Móveis e Utensilios (deprec. — FUNDO)	2.802,50
Fundo de Reserva Legal	5.874,30
Fundo para Diversos	5.874,30
Dividendo 2.º	54.000,00
Fundo para Construção	48.000,00
Fundo Especial	3.738,20
	749.791,50

CREDITO

Caixa (inc. recebido)	2.000,00
Hospedagens	589.368,00
Tratamentos	149.727,00
Extraordinários	875,80
Juros & Descontos	1.419,00
Extraordinários Tratamentos	6.401,70
	749.791,50

(ass.) — DR. WALTER KAEMPF
(ass.) — ARNO E. KAEMPF
Diretores

Santa Cruz do Sul, 31 de dezembro de 1949.

(ass.) — RUBEM G. KAEMPF
Contador Reg.º no CRCRGS n.º 2.427

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da "Kaempf, Sanatório Vida Nova S. A.", no desempenho das funções que lhe conferem os Estatutos procedendo ao exame das diversas contas, Inventario e Balanço, relativo ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949, constatou estarem exatos e em perfeita ordem pela qual dá sua inteira aprovação.

Santa Cruz do Sul, 22 de março de 1950.

ALFREDO NIEDENBERG
EDWINO PESCHEL
PLINIO MUELLER

Decisões do Tribunal Regional do Trabalho

Proc. TRT 1331/49. Procedência: 3.ª J.C.J. Recorrente reclamado: Augusto Maria Sisson. Recorrida reclamada: Carolina Bretanha. Juiz Relator: Sr. Fido Rezende de Mello. Juiz Revisor: Dr. Carlos A. Barata Silva. Parecer do dr. Procurador Delmar V. Diogo. Apregoadas as partes, compareceu, pelo recorrente, o dr. Edgar Vargas Serra. Decisão: Por maioria de votos, vencido o Relator, foi dado provimento ao apêlo para, integralmente absolver, a empregante da condenação que lhe foi imposta.

Proc. TRT 1171/49. Procedência: Juizado de Blumenau S/C. Recorrente reclamada: Expresso Sul Americano (E. Figueiredo & Cia. Ltda.). Recorrido reclamante: Max Konradt. Juiz Relator: dr. Fernando F. Pantoja. Juiz Revisor: dr. Ruben Soares. Parecer do dr. Procurador Delmar V. Diogo. Apregoadas as partes, compareceu pelo recorrido, o dr. Saul Azambuja Rolla. Decisão: Preliminarmente, por maioria de votos, vencido o Relator, foi dado provimento ao apêlo, para em dando pela incompetência da Justiça do Trabalho, absolver a empregante da condenação que lhe foi imposta.

Proc. TRT 1225/49. Procedência: Juizado de São Francisco do Sul S/C. Recorrentes: Antonio Júlio da Silva e Felipe Musse. Recorridos: Os mesmos. Juiz Relator: dr. Fernando Fernandes Pantoja. Juiz Revisor: Dr. Ruben Soares. Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo. Apregoadas as partes, compareceu, pelo recorrente, Felipe Musse, o dr. F. Talaia O' Donell. Decisão: Por maioria de votos, vencido o Revisor, foi negado provimento a ambos os recursos para confirmar integralmente a decisão recorrida.

SESSÃO DO DIA 14 DE ABRIL DE 1950

Proc. TRT 1421-49. Procedencia: J. C. J. de São Jeronimo. Recorrente reclamada: Mar & Sastre Ltda. Recorridos reclamantes: Orestes Rosa Rodrigues e Marino Vale Morais. Juiz Relator: Dr. Fernando F. Pantoja. Juiz Revisor: Dr. Ruben Soares. Parecer do dr. Procurador Marco Aurelio F. da Cunha. Apregoadas as partes, compareceu, pelo recorrente, o dr. A. Alquel e, pelos recorridos, o dr. A. D. Pinto. DECISÃO: Preliminarmente, 1.o) — por maioria de votos, vencido o Juiz Alvaro Soares Telles, foi resolvido conhecer do recurso por ser habilmente interposto; 2.o) — por unanimidade de votos, foi acolhida a evocada nulidade do processado exclusive a inicial, determinando, assim, a baixa dos autos à Junta a quo para que instrua e julgue devidamente.

Proc. TRT 1341-49. Procedencia: Juizado de Passo Fundo. Recorrente reclamante: Octacilio Mesquita. Recorrida reclamada: Industria Madeireira Sertanense. Juiz Relator: Dr. Carlos A. Barata Silva. Juiz Revisor: Dr. Ruben Soares. Parecer do dr. Delmar Diogo. Apregoadas as partes, não compareceram. DECISÃO — Preliminarmente, por maioria de votos, vencido o Relator, foi resolvido baixar o processo à instância a quo a fim de que julgue o apelo interposto como de embargos que é, efetivamente, o cabivel na espécie.

Proc. TRT 1279-49. Procedencia: Juizado de Osório. Recorrente reclamante: Adriano Gildes Santana. Recorrido reclamado: José Machado Lopes. Juiz Relator: sr. Fido Rezende de Mello. Juiz Revisor: dr. Carlos A. Barata Silva. Parecer do dr. Delmar Diogo. Apregoadas as partes, não compareceram. DECISÃO — Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao apelo para integralmente confirmar a decisão recorrida.

Atos do Govêrno do Estado

O sr. Governador do Estado assinou os seguintes atos:

DECRETOS

EXONERANDO, a pedido, o ferroviário Arnaldo Fazio. CONCEDENDO pagamento de diferença de proventos ao ferroviário José Barreto Filho. CONCEDENDO gratificação adicional de 25% ao ferroviário: Osmundo Leal. CONCEDENDO gratificação adicional de 15% aos ferroviários: Cardolino Oscar Garcia, Gaspar E. Soria, Florêncio Ricardo de Souza, Joaquim Pedro da Silva, José Luiz Nascimento, Assis Rodrigues, Donato dos Santos e Germano Jorge.

PORTARIAS

CONCEDENDO licença para tratamento de saúde, em prorrogação: aos funcionários do Departamento Estadual de Saúde: Elias Buaes, Carlos Saraiva da Silva, Alcides Antunes Braga e Maria Vicentina Barbosa. CONCEDENDO licença para tratamento de saúde: aos 2.º tenentes da Brigada Militar, Hélio Bezerra e Edison Saraiva Simões. CONCEDENDO licença para tratamento de saúde ao guarda da Repartição Central de Polícia, Aristides dos Santos Peroni. CONCEDENDO licença para tratamento de saúde: em prorrogação: ao oficial administrativo da Secretaria do Interior, Clovis Almeida Gomes.

Leia e Propague: "JORNAL DO DIA" — Órgão Católico

Municipios Gaúchos

SANTO ANGELO

ADIANTADAS AS OBRAS DO EDIFICIO DE CORREIOS E TELEGRAFOS

SANTO ANGELO, 11 (J. D.) — Estão bastante adiantadas as obras do grande edificio dos Correios e Telégrafos nesta cidade, mandado construir pelo Governo do Estado, próximo á Estação da Viação Férrea, cuja construção está orçada em quatrocentos mil cruzeiros, inclusive as modernas instalações.

PRAÇA DE ESPORTES "CEL. RAUL OLIVEIRA" — Foi inaugurada solenemente, sábado passado, a grande Praça de Esportes do Grêmio Santoangelense, que está sob a dinamica presidencia do sr. Ricardo Verri, velho entusiasta do esporte bretão. Para abrilhantar as festividades houve uma partida amistosa entre as equipes do Grêmio e do Gaúcho da vizinha cidade de Ijuí, cabendo a vitória aos locais pelo elevado escore de 8 a 0.

PREFEITO TTE. PIO M. DA FONTOURA — Regressou da Capital do Estado o operoso prefeito Tte. Pio M. da Fontoura. S.S. manteve uma longa conferencia com o sr. Governador do Estado em torno de importantissimos assuntos de nossa comuna.

PROCISSÃO DO SENHOR MORTO — Na Sexta-Feira Santa, á noite, realizou-se nesta cidade a procissão do Senhor Morto, que foi acompanhada por uma colossal massa de povo, jámais vista na Capital das Missões. Foi esta mais uma demonstração de fé do povo católico de Santo Angelo.

CONSTRUÇÕES NOVAS — Continuam no mesmo ritmo as novas construções desta cidade. Acham-se quase terminadas as obras dos Edificios dos srs. dr. Meira e Odão Pippi. Existem mais 87 novas construções em andamento cuja execução está sendo prejudicada pela grande falta de cimento.

Expresso Bressan de Transportes Ltda.

CAXIAS DO SUL — VACARIA — CAXIAS DO SUL

Caxias — Antonio Prado — Vacaria — diariamente exceto aos domingos. Estas linhas mantem eficiente combinação com os ônibus de Porto Alegre e RODOVIA ESTADUAL — Saidas: de VACARIA via Antonio Prado, ás 7 hs. da manhã — De CAXIAS: ás 13,15 horas.

ESTRELA

Dois Ginásios Possue a Cidade

ESTRELA, 11 (J.D)—Está programada para os proximos dias 21 de abril e 1.º de Maio uma grandiosa festa em beneficio do recem fundado Ginasio Estrelense. Esta festa terá como local a Praça Benjamin Constant, em frente á Igreja Matriz. A comissão organizadora, integrada pelos srs. Pe. Vunibaldo Backes, Guilherme Weidlich e José Mosach, juntamente com as sub-comissões, vem realizando reuniões semanais, tratando de todos os detalhes que esta tarefa exige. Uma comissão de senhoras, composta das exmas. senhoras d. Nene Kasper, d. Lucila Weidlich e d. Moça Ribeiro está encarregada de angariar donativos entre o comercio desta cidade. Espera-se que, se o tempo for favoravel, o exito da festa ultrapasse toda expectativa, visto o interesse que está despertando, tanto pelo local apraziveI e central em que será realizada, como pela grande variedade de jogos e divertimentos que serão apresentados e, ainda pela expectativa em torno da grande rifa, composta de valiosissimos premios.

Conforme já noticiamos, o Ginasio Estrelense foi fundado este ano, funcionando já a primeira serie sob a direção dos Irmãos Maristas, e ocupando provisoriamente a Escola Paroquial de S. Luiz. Para o proximo ano, já deverá estar construido o edificio para o internato em extensa área de terras adquiridas para este fim nas imediações desta cidade.

GINASIO FEMININO DE SANTO ANTONIO. Depois de longas confabulações entre a direção do Colegio Santo Antonio, as superiores da Congregação das Irmãs Franciscanas e o Ministerio da Educação, teve afinal despacho favoravel, em meados de março pp., a elevação para Ginasio do Colegio Santo Antonio, um dos mais antigos de toda a região colonial. Teve grande influencia neste despacho, o apelo formulado pelo edil estrelense, sr. Oscar Kasper, ao exmo. sr. Dr. Adroaldo M. da Costa, então ainda ministro da Justiça.

Desde este ano, possue, portanto, Estrela, dois ginasios, sendo um masculino e um feminino, ficando, assim, resolvido o problema do ensino e da educação da juventude estrelense que antes tinha que demandar outras cidades para sua formação.

NOVA USINA — Segundo nos informou o sr. prefeito Oscar Kasper, dentro de poucas semanas estará em funcionamento a nova usina eletrica adquirida pelo municipio. Trata-se de uma unidade Sulzer, suiça, com capacidade de 500 HP. A instalação, que está sendo feita sob a direção do tecnico da prefeitura, sr. Oscar Schwertner, resolverá definitivamente o problema da força e luz nesta cidade, que passará a contar com 1.050 HP., oferecendo oportunidade para instalação de novas industrias e propiciando com isto o progresso de nosso municipio.

SEMANA SANTA — Depois das comemorações da Semana Santa, podemos recordar com animo e júbilo cristãos os otimos resultados que apresentou o movimento espiritual da Grande Semana. A matriz local foi pequena para abrigar o grande numero de fieis que nos dias de Quinta e Sexta-Feira Santa e Domingo de Aleluia buscavam a Jesus para render-lhe homenagem e, recebe-lo devotamente em seu coração pela S. Eucaristia.

Prova disto é, que na Quinta-Feira Santa e Domingo de Páscoa elevou-se muito acima de 1 mil o numero de comungantes, tendo no domingo o celebrante distribuido a Santa Eucaristia durante uma hora inteira.

Espetaculo comovente foi igualmente a procissão com o Santíssimo, domingo pela manhã. Nós o calculamos em numero, mas quase cercaram duas quadras em quatro alas, os fieis que devotamente acompanharam o Santíssimo rezando o Rosario em voz alta. Vemos por isto, que, apesar de todos os males, os vicios e imoralidades abertamente propiciados por que atravessamos, ainda resta muito, muito mesmo, de bom e sadio, que só não tem maior expressão na vida publica e na sociedade, por não estar ainda organizado como S. S. o Papa Pio XII tanto quer que esteja nos diversos ramos da Ação Católica.

CARLOS BARBOSA

FALECIMENTO

SNR. LUDOVICO FRANCISCO CHIES

CARLOS BARBOSA, 10 (J.D.) — Com a avançada idade de 68 anos, faleceu, sábado último, dia 8, nesta vila o conceituado cidadão sr. Ludovico Francisco Chies, pertencente a tradicional familia désta região.

Era, o extinto, natural dêste Estado tendo nascido no Municipio de Montenegro, á Linha Santa Clára. Aí passou sua infancia e mocidade. Com a idade de 20 anos contraiu nupcias com a sra. D.ª Margarida Giacomet, cuja feliz união foi premiada com numerosa prole.

De Linha Santa Clara, passou a residir sucessivamente em Estrada Geral 24, e Linha Arrôio Canôas. Désta última localidade, em companhia de sua esposa, veiu fixar residência nésta vila.

Durante toda sua existência dedicou-se, ativamente, á agricultura.

Era membro de diversas agremiações religiosas, em cujo seio sempre foi benquisto.

Há cerca de tres meses vinha sofrendo do coração tendo estado sob constantes cuidado médico. Faleceu, em consequencia de um colápso, tendo, no entretanto, antes de expirar, recebido os confortos dos SS. Sacramentos.

Os átos de encomendação e sepultamento, ontem realizados, tiveram grande concorrencia, patente demonstração da estima de que gozava o venerando ancião. Entre outras agremiações, fez-se representar por elevado numero de membros, a Liga do Apostolado da Oração ,cujo estandarte, em sinal de pesar, era trazido em luto.

Pranteiam o inditoso passamento do falecido, além de sua esposa, seus filhos: Bortolo, Pelegrino, José, Candido, Vergilio e Natal Chies e suas filhas D.ªs. Judita C. Trevisol, Catarina C. Zan, Clára C. Chiamenti, Adelia C. Fantinell, Leonilda C. Moschetta e Ilva C. Deitos.

(Do correspondente)

SANTA MARIA

ENTUSIASMO PELA FESTA DA BOA IMPRENSA

SANTA MARIA, 11 de Abril de 1950.

FESTA DA BOA IMPRENSA — Reina o mais vivo entusiasmo no seio da população católica desta cidade pelas solenidades que se realizarão em prol da bôa imprensa.

A festa da Boa Imprensa em beneficio do JORNAL DO DIA, o jornal católico do Rio Grande terá como preparação um solene triduo que se iniciará dia 13.

Diversos oradores sacros abordarão, nestes tres dias, temas referentes ao papel da Boa Imprensa e o interêsse que os católicos devem ter para difusão do jornal católico.

Dia 16, dia da festa rezará a solene missa pontifical e pronunciará importante discurso.

Os programas já foram publicados tanto pela Imprensa como em boletins, assim inumeros convites as familias católicas da cidade.

Quanto á parte material prevê-se ótimo resultado. Uma comissão de senhoritas está percorrendo o comércio que se mostra generoso em donativos para a quermesse, leilões, etc.

ELEIÇÕES ESTUDANTIS — Está empolgando o mundo estudantil e também a própria população a campanha eleitoral para elegerem a nova diretoria da União Santamariense de Estudantes.

Esta entidade que congrega os principais lideres e elementos de todos os estabelecimentos de ensino da metrópole estudantil, vem atravessando uma fase de franco progresso.

São iniciativas da U.S.E. da criação de um curso de taquigrafia que conta com mais de 100 alunos; o departamento de material escolar que dispõe em preços módicos, livros e artigos escolares. Campanhas culturais, sociais e especialmente a campanha pró-criação do curso de colégio noturno, em vias de realização.

Nas chapas que concorrerão ao pleito são integradas por candidatos que exercem em torno de si, grande influência, não sendo possivel prever a chapa vencedora. Este ano esta campanha, assemelha-se a uma verdadeira campanha politica, quer pelos debates na Imprensa, quer em propaganda radiofônica e cartazes escritos nas ruas.

Sábado próximo dia 15 numa eleição secreta será eleita a direção para o ano de 1950-1951.

ENFERMO — Esteve enfermo, recolhido ao hospital de Caridade, Sua Excia. Dom Antonio Reis, Sua Excia. em sua enfermidade foi muito visitado, merecendo as atenções da população católica que alegrou-se ao saber de seu restabelecimento.

Sábado passado deixou o hospital Sua Excia., após ter passado mais de semana de enfermagem.

SEMANA SANTA — *Enorme repercussão da Semana Santa em Santa Maria* — Raras vezes, na vida religiosa de Santa Maria, verificou-se tamanha afluência nas solenidades, da Semana Santa.

Desde as conferências feitas aos homens pelo Exmo. Sr. Bispo Auxiliar, D. Cláudio Colling até a Missa pascal da madrugada, não houve cerimonia que a Catedral não se enchesse literalmente.

Sumamente comovente foi a Comunhão Geral na Paróquia de quinta-feira Santa, quando mais de 1300 fieis foram sucessivamente se aproximando da Mesa Eucaristica, num gesto de eterna e comovida gratidão ao Divino Prisioneiro de nossos altares pela dádiva sublime da Eucaristia.

Igualmente digna de nota foi a Adoração do SSmo. Sacramento durante todo o dia da quinta-feira santa e pela noite a dentro. Grupos, associações, colégio, e irmandades, lotando as naves da Catedral revezaram-se sem cessar no afã de adorar e homenagear ao Deus dos Altares.

Fato inédito em nossa Cidade foi a Procissão do Senhor Morto, realizada sexta-feira á noite, á qual compareceu a maior multidão até hoje vista em solenidades religiosas, estimada em quase vinte mil pessoas, num ambiente de profundo respeito e devoção.

Nova e agradavel surpresa constituiu a Comunhão geral da madrugada pascal, onde mais de um milheiro de fieis recebeu em seus corações a sagrada Eucaristia.

CANELA

Distribuição de brinquedos ás crianças

CANELA, 6 (J.D.) — As Associação Profissional dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores da Industria de Moveis de Madeira, desta Cidade, fará no proximo domingo, uma distribuição gratuita de brinquedos aos filhos de seus associados, menores de 12 anos.

Dr. Francisco de Albuquerque Montenegro

O lançamento popular da Candidatura do dr. Francisco de Albuquerque Montenegro pelos dentistas gaúchos, repercutiu favoravelmente nesta cidade, tanto assim que uma pleiade de jovens locais lançou um manifesto, conclamando a mocidade a cerrar fileiras em torno do candidato popular á Assembléia Legislativa Estadual.

CINEMA NO CIRCULO OPERÁRIO

Em dias da semana finda, foi inaugurado uma instalação cinematográfica na séde do Circulo Operário local, constando de um moderno maquinario de 16 mm. A sessão inaugural esteve bastante concorrida, quando foi apresentada uma pelicula falada e cantada em italiano.

SOB NOVA DIREÇÃO O CAFE' ANEXO Á RODOVIARIA

Tendo-se afastado da direção do café mais antigo desta cidade, o sr. Pedro Oscar Selbach, que desde 1932 vinha dirigindo, assumiu em dias desta semana o sr. Alfredo Travi, antigo industrialista local.

(Do correspondente C. H. Selbach.)



A siderurgia britânica vai de vento em pôpa e levando de roldão todos os recordes de produção. A média obtida em outubro de 1949 esteve meio milhão de toneladas acima da registrada em 1948. Isso porque a despeito das dificuldades econômicas, a siderurgia está adotando equipamento modernissimo. A fornalha eletrica que a foto apresenta, instalada em Panteg, Gales do Sul, é bem um exemplo do material que vem sendo empregado para redução do minério. A capacidade de produção das fornalhas elétricas do Gales do Sul é de umas 35.000 toneladas por ano. Produzem só aços da mais alta qualidade. (Foto "British News Service", esp. para o "Jornal do Dia").

CYPRIANO MICHELETTO S/A. - FABRICA DE MAQUINAS E PARAFUSOS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento ás disposições legais e estatutárias, temos o grato prazer de submeter á vossa apreciação o Balanço e respectivo demonstrativo da conta «Lucros e Pérdas» relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949.

Pelo aludido balanço fácil vos é verificar que a situação economico-financeira da sociedade é perfeitamente sólida, motivo pelo qual dispensamo-nos de maiores esclarecimentos. Colocamo-nos, entretanto, ao vosso inteiro dispôr, para qualquer informações que julgardes necessárias.

Aproveitamos a oportunidade para externar os nossos melhores agradecimentos aos nossos auxiliares e operários pela dedicação com que se conduziram no desempenho de suas funções.

Aos senhores Conselheiros Fiscais deixamos também aqui consignado o nosso reconhecimento pela eficiente colaboração prestada.

Pôrto Alegre, 27 de Janeiro de 1950.

(ass.) CYPRIANO MICHELETTO — Diretor-Presidente
RUGGERO MICHELETTO — Diretor Vice-Presidente
SYLVIO MICHELETTO — Diretor
SYLVIO MUCCILLO — Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imóveis	4.176.093,22		
Máquinas e Ferramentas	4.688.314,30		
Instalações	212.441,70		
Móveis e Utensilios	146.085,30		
Veiculos	24.658,30	9.247.602,80	
DISPONIVEL			
Caixa	30.065,20		
Sêlos e Estampilhas	14.292,80		
Bancos	390.566,00	434.924,00	
CIRCULANTE			
Matéria Prima	2.348.191,70		
Combustiveis e Lubrificantes	17.298,40		
Fornecedores	512.548,10		
Produtos Manufaturados e em fabricação	2.045.958,80		
Imposto de Consumo	5.010,10	4.928.008,10	
REALIZAVEL			
A CURTO PRAZO:			
Devedores Diversos	2.496.681,40		
A LONGO PRAZO:			
Titulos a Receber	21.532,80		
Titulos de Renda	145.571,30	167.104,10	2.663.785,50
VINCULADO			
Cia. Materiais Pró-Casa Popular	80.000,00		
Urbanizadora Menta Limitada	300.000,00		
Cauções	9.400,00		
Obrigações de Guerra c/Depósito Compulsório	79.394,70	468.794,70	
COMPENSADO			
Ações Caucionadas		85.000,00	
		17.975.115,10	

PASSIVO

EXIGIVEL			
A CURTO PRAZO:			
Titulos a Pagar	310.240,40		
Representantes	140.285,20		
Imposto de Fonte a Recolher	132.450,00	582.975,60	
A LONGO PRAZO:			
Contas Correntes de Bancos	317.856,40		
Credores Diversos	1.887.621,00	2.205.477,40	2.788.453,00
NAO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		417.415,10	
Fundo de Reserva Especial		834.850,00	
Fundo para Leis Sociais		276.086,30	
Fundo para Renov. Maquinária		1.100.000,00	
Fundo para Construções		1.000.000,00	
Fundo para Deved. Duvidosos		460.000,00	
Fundo para Depreciações		753.976,00	
Fundo de Reserva Bloqueado		309.354,50	15.151.683,10
COMPENSADO			
Caução da Diretoria			85.000,00
			17.975.115,10

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

DESPESAS GERAIS, Ordenados, Férias, Gratificações, Contribuições, Seguro Contra Acidentes, Prejuizos de Produção, etc	1.963.513,80
Impostos	530.766,60
Juros e Descontos	181.607,60
Diversos Devedores	4.391,30
Fundo para Depreciações	317.199,00
Fundo de Reserva Legal	159.444,20
Fundo de Reserva Especial	318.888,40
Fundo para Leis Sociais	140.581,30
Fundo para Renovação de Maquinária	500.000,00
Fundo para Construções	275.000,00
Fundo para Devedores Duvidosos	260.000,00
Gratificação á Diretoria	440.000,00
Dividendo n.º 3	1.000.000,00
	6.176.363,10

CRÉDITO

Produto das operações sociais	6.042.489,50
Aluguéis	8.007,60
Juros e Descontos	76.069,00
Dividendos	1.785,20
Juros de Obrigações de Guerra	14.534,30
Resultados s/Venda de Máquina e Instalações	29.108,70
Prejuizos Recuperados	1.000,00
Rendas Diversas	2.438,40
	6.176.363,10

CYPRIANO MICHELETTO — Diretor Presidente
RUGGERO MICHELETTO — Diretor Vice-Presidente
SYLVIO MICHELETTO — Diretores
SYLVIO MUCCILLO

SYLVIO MUCCILLO
Contador — Reg. C.R.C.R.S. n.º 3365

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da CYPRIANO MICHELETTO S/A — Fábrica de Máquinas e Parafusos, aqui estabelecida, e, no cumprimento das atribuições que nos conferem os Estatutos da sociedade e a própria lei, examinamos o Relatório da Diretoria, os livros, papéis, documentos, demonstrativo da conta «Lucros e Perdas» e o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1949.

Em face do exame procedido, somos de parecer que, as contas da Diretoria, a proposição da distribuição do lucro e bem assim os documentos supra, merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

Pôrto Alegre, 30 de Janeiro de 1950.

(ass.) ARMANDO ANTONELLO
VIRGILIO B. CORTESE
JOÃO WALLIG

Solene inauguração do «Porto Alegre City Hotel»

O MAGNIFICO ATO, AUTENTICO ACONTECIMENTO SOCIAL, TEVE A PRESENÇA DAS FIGURAS MAIS REPRESENTATIVAS DO NOSSO ALTO COMERCIO E INDUSTRIA — DETALHES DO ALTEROSO EDIFICIO E DE SUAS ESPLENDIDAS INSTALAÇÕES — PESSOAS PRESENTES A' SOLENIDADE INAUGURAL — O DISCURSO OFICIAL DO DR. MÁRIO ANTUNES DA CUNHA



O dr. Mario Antunes da Cunha, ao proferir o discurso inaugural do novo «Porto Alegre City Hotel».



Aspecto do alteroso Edifício Itapuan, à Rua dr. Montauri, Esquina Rua Uruguai em que está instalado o «City Hotel». As instalações compreendem, além do térreo e sobre loja, 13 andares com aposentos para casal e solteiro, estando 140 apartamentos providos de calefação.



O revmo. Pe. Hélio de Azevedo, Cura da Catedral Metropolitana, ao dar a bênção ao edifício do «City Hotel».

Dentro do ritmo acelerado de progresso que as múltiplas iniciativas públicas e particulares, nestes últimos anos, vêm imprimindo à trepidante metrópole riograndense, notava-se sempre o lamentável hiato dum estabelecimento hoteleiro, cujas instalações se coadunassem com os nossos foros de progresso e servissem, também, de cartão de visita aos milhares de turistas que aportam à capital gaúcha.

Tal lacuna acaba de ser galhardamente preenchida, com a inauguração do "Porto Alegre City Hotel", estabelecimento de primeiríssima ordem; capaz de ombrear com os mais modernos e requintados da América, recomendando-se, portanto, ao visitante, por mais exigente que seja, tanto pela magnitude e bom gôsto de suas instalações, quanto pelo confôrto de sua organização.

FUNDAÇÃO DO "CITY HOTEL"

Inaugurada, na semana passada, em soberba cerimônia solene, que constituiu autêntico acontecimento social, o "Porto Alegre City Hotel" representa a resultante benemérita dos esforços dos componentes da "Sociedade Edifício Itapuan Ltda." em dotar a metrópole riograndense dum estabelecimento hoteleiro à altura de suas necessidades. Deliberando construir um alteroso edifício na esquina da rua Uruguai com Montauri, os srs. quotistas, Companhia Sul Brasil de Seguros, Paulo Donato Livonius, Elvira Dexheimer Livonius, Victor Adalberto Kessler e exma. senhora; Hugo Kessler, Maria Mercedes Fuente Kessler, Paulo Livonius, dr. Walter Becker e Leo Livonius, juntamente com os srs. drs. Manoel Luiz Borges da Fonseca, Werner Perêira da Silva, Walter Everard Backheuser, Marajó de Barros, Luiz Maroco e a Sociedade Bôa Vista S. A., decidiram também que o amplo prédio se destinasse à instalação de um hotel. Nasceu daí, a "Sociedade Pôrto Alegre City Hotel", integrada pelos quotistas acima e que nos treze andares do Edifício Itapuan instalou o maior e mais bem montado hotel do Rio Grande do Sul.

INSTALAÇÕES DO "CITY HOTEL"

Quer pelas suas linhas arquitectônicas grandiosas, quer pela sua situação privilegiada à rua Dr. José Montauri com esquina da Uruguai, portanto bem no centro da metrópole gaúcha e de suas atividades comerciais, o Edifício Itapuan se destaca pelo seu aspecto alteroso e nobre, constituindo assim o mais encantador cartão-de-visita para os visitantes.

A magnífica construção se compõe dum andar térreo, a sobre-loja e mais treze andares. Logo à entrada destaca-se um lindo "vitrail", representando o farol de Itapuan, nome dado ao edifício.

Na esplêndida sobreloja está instalado o Restaurante Normandie. Embora pertencendo a outra organização, constitui excelente complemento do "City Hotel", pois dá aos hóspedes o fácil ensejo de fazerem suas refeições no próprio local.

Os apartamentos, para solteiros e casais, distribuem-se pelos demais treze andares, com acomodações de primeiríssima ordem, inclusive telefone e calefação. Cento e quarenta quartos, todos finamente mobiliados, com banheiro ou chuveiro próprio, inteiramente independentes, tornam o estabelecimento num dos mais completos e perfeitos no gênero.

Na organização do estabelecimento tiveram papel saliente, havendo acompanhado todos os trabalhos, os sócios srs. Hugo A. Kessler, Léo D. Livonius e W. E. Backheuser.

Na construção teve parte destacada a firma Aydos & Cia. Ltda., construtores aqui residentes, com os engenheiros João André Bergallo, João Carlos Aydos e o arquiteto sr. Vitorino Zani.

A parte decorativa, interna, que tambem obedeceu a apurado gosto, esteve aos cuidados do engenheiro dr. Hans Luers, que projetou não sòmente a decoração em si, como também os desenhos dos movels, acompanhando a fabricação dos mesmos nos estabelecimentos fabris de Pôrto Alegre.

ADMINISTRAÇÃO DO "CITY HOTEL"

E' natural que para um estabelecimento de tal magnitude houvessem sido escolhidos elementos de reconhecida capacidade de trabalho e invulgar dedicação. Assim, as funções de gerentes administrativos couberam aos sócios quotistas srs. Léo Livonius e Walter Everard Backheuser. E ao sr. Carlos Meloni, como profissional de comprovado valor no seu "metier", coube a gerência do "City Hotel". Finalmente, a superintendência interna da nova casa foi confiada à srta. Atalia Moura de Azevedo, nome bastante conhecido nos meios meios sociais da metrópole, vastamente relacionada e estimada, pela fidalguia do seu trato.

INAUGURAÇÃO DO "CITY HOTEL"

Realizou-se na quarta-feira última, às 16 horas, a solene inauguração do Pôrto Alegre City Hotel". O ato revestiu-se de solenidade, distinguindo-se pelo elevado cunho de elegância. Compareceu ao mesmo a nossa elite social, integrando os elementos mais representativos do mundo oficial, bem como as figuras mais expressivas do nosso comércio e indústria. Nota de particular relêvo constituiu o elevado número de elementos do mundo feminino presente ao ato de inauguração.

A magnífica sala de leitura, situada logo à entrada do edifício, bem como a esplêndida sala de leitura, apesar de suas vastas dimensões, tornaram-se pequenas para conter os inúmeros convidados, tendo, pois, muito, dos participantes ocupado também o lindo bar.

Difícil se tornou colhêr os nomes de todos os presentes ao ato inaugural. Entre os participantes conseguimos apontar os seguintes:

Major Olavo Castagna representando o Governador do Estado; o representante do comandante da Região; cel. Valter Peracchi de Barcellos, comandante geral da Brigada Militar do Estado; drs. Oscar Fontoura e L. Fontoura Junior, respectivamente, secretários do Interior e da Fazenda; banqueiros: drs. Renato Costa, Alberto Oliveira, J. Coriolano de Almeida Filho; J. Almeida Neto; do Banco do Rio Grande do Sul; José B. Almeida Neto, do Banco do Brasil; Pedro L. Schmitt, Carlos Lengler e C. V. Matte, do Banco Industrial e Comercial do Sul S.A.; dr. Egídio Michaelsen, do Banco Agrícola Mercantil S.A.; dr. Virgílio Cortese, do Banco da Província; Hermano Machado, do Banco N. do Comércio; sr. Themistocles Duarte, representante do JORNAL DO DIA; dr. Breno Caldas, Alcides Gonzaga e José Lino Avallone, respectivamente, diretor, gerente e chefe de publicidade do "Correio do Povo", Arlindo Pasqualini, Alfredo Obino e Alcides de Oliveira Gomes, respectivamente, diretor, gerente e chefe de publicidade da "Fôlha da Tarde"; Cicero Soares, representando a Associação Rio-Grandense de Imprensa e o Centro de Indústria Fabril; dr. Deriy Chaves e Carlos de Moraes Velinho, representando a Câmara de Vereadores de Pôrto Alegre; Valter Becker; dr. Léo Arruda [illegible] a Junta Comercial de Pôrto Alegre; Olinto [illegible] representando o dr. Eloy José da Rocha, secretário da Educação; dr. Flavio A. Gomes, redator da "Fôlha da Tarde"; cel. Lafayite Cruz e exma. esposa; dr. Mario Antunes e exma. esposa; W. E. Backhruser e exma. esposa; Hugo A. Kessler e exma. esposa; Paulo Livonius e exma. esposa; Léo D Livonius; revmo. padre Helio de Azevedo, vigário da Catedral, que também representava a s. excia. revma. d. Vicente Scherer; Arno Kremer, representando a Chimica Bayer; Faustino Castro e Otto C. Stallbaum, representando a Viação Aérea Rio Grandense S. A. (Varig), além de dezenas e dezenas de figuras de nosso mais alto escol social, cujos nomes não se nos tornou possível anotar.

DISCURSO OFICIAL

Dando por inaugurado o «Porto Alegre City Hotel», proferiu aplaudida oração o sócio dr. Mario Antunes da Cunha, diretor da Cia. Sul Brasil de Seguros, que disse o seguinte:

«Sr. Governador do Estado, sr. Presidente da Assembléia Legislativa, sr. rep. do Comandante da Região Militar; sr. Presidente da Câmara de Vereadores; sr. representante de S. Excia. Revma. d. Vicente Scherer, demais altas autoridades, minhas senhoras e meus senhores:

Sentimo-nos honrados e cheios de satisfação. Honrados por ver aqui as mais altas autoridades, prestigiando este ato com sua presença. Satisfeitos por verificar o comparecimento de destacados elementos da nossa sociedade, do comércio e da indústria.

Constitui o turismo fator de indiscutível relevância na vida de qualquer Estado. O Rio Grande do Sul já conta com uma rêde aeroviária de primeira ordem. Pràticamente estamos hoje ligados aos mais longínquos recantos do globo.

Dispomos de vias de comunicação marítima e ferroviária e, em particular, de excelente rêde de estradas de rodagem, que, graças aos esforços continuados de nossos governantes, vem melhorando e aumentando, dia a dia, o nosso já invejável traçado rodoviário.

Valter Jobim, Clovis Pestana, Baptista Pereira, Egidio Souza e Ciro Mariante da Silveira são nomes que ficarão indelèvelmente gravados no espírito dos rio-grandenses, como principais forjadores de nosso progresso e de nossa grandeza.

Recentemente, tivemos criado o Departamento Estadual de Turismo, cuja direção foi confiada a José Batista Pereira e outros homens de sua têmpera, os quais asseguraram plenamente o êxito na campanha turística em nosso Estado.

Nossas abundantes belezas naturais, nossa campanha, nossas serras, praias e cidades devem e merecem ser visitadas.

De longa data os poderes federais, estaduais e municipais se preocupam em proporcionar e facilitar o surgimento de hotéis, porque indispensáveis ao fomento do ir e vir, que a ordem política e social exige, no que concerne à vida do país e às relações internacionais.

Os bons hotéis estimulam o turismo, quer do interior, quer do exterior e constituem, portanto, elemento apreciável na aproximação dos povos.

O considerável progresso que, em todos os setores, a cidade de Porto Alegre revela, está a exigir que, também na indústria hoteleira, surja maior número de realizações.

Muito já se fez aqui em prol do bom hotel. Aí estão vários estabelecimentos de primeira ordem a honrar nossa bela cidade. Todavia, ela comporta ainda maiores iniciativas.

Animados do propósito de também contribuir nessas iniciativas e que construímos este hotel, sem pretensões de luxo, mas dotado, ao nosso ver, de instalações confortáveis e, tanto quanto possível, perfeitas.

Procuramos atender a todos os requisitos indispensáveis a uma casa de primeira classe, de sorte a nada deixar a desejar, satisfazendo, a expectativa do hospede mais exigente.

Esperamos que a construção deste hotel venha a animar outros mais, a fim de que possamos oferecer ao Estado novos estabelecimentos em que os nossos visitantes possam gozar da hospitalidade e comodidade merecidas.

Agradecendo o honroso e confortador comparecimento de todos vós, damos por inaugurado o «Porto Alegre City Hotel» e pedimos ao Reverendíssimo Cura da Catedral, paróquia à qual o hotel pertence, que abençoe o estabelecimento em nome de Deus, cuja proteção rogamos para todos nós».

OUTRAS NOTAS

A seguir, o revmo. Pe. Hélio de Azevedo, Cura da Catedral Metropolitana, procedeu a bênção do estabelecimento. Numa breve alocução, feita a seguir, congratulou-se com a direção do "City Hotel", cuja iniciativa tanto contribuiu para o progresso da capital riograndense.

A seguir, foram os numerosos convidados obsequiados com uma taça de champanha e finos doces, havendo após sido visitadas as instalações do novo hotel.

No "City Hotel", que dispõe de quartos e apartamentos para solteiro e casal, a preços variando segundo as instalações, sòmente serão recebidos clientes para hospedagem com o café da manhã, aliás, no mesmo sistema dos modernos estabelecimentos congêneres do Rio e de São Paulo.



Grupo de pessoas presentes ao ato inaugural, vendo-se em primeiro plano, da esquerda para a direita: os srs. Alcides Gonzaga, Hugo Kessler, Carlos Morais Velinho e Luiz Fontoura Junior.



Um recanto do magnífico salão de leitura do «City Hotel», com um grupo de pessoas presentes ao ato inaugural, quarta-feira passada. Apesar de suas amplas dimensões, êste salão, bem como o lindo bar foram pequenos para conter o grande número de convidados.